



UNIVERSIDADE IGUAÇU

**RELATÓRIO FINAL
DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

TRIÊNIO 2018-2020



UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

SUMÁRIO

1.1 Informações da mantenedora	6
1.2 Dirigentes	6
1.3 Perfil	7
1.4 Missão	10
1.5 Visão	10
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EM 2020.....	11
2.1 Quantitativos.....	11
2.2 Cursos de Graduação	11
2.3 Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> –	12
2.3.1 Quadro de cursos de pós-graduação do <i>Campus</i> Nova Iguaçu	12
2.3.2 Quadro de cursos de pós-graduação do <i>Campus</i> Itaperuna	13
2.4 Comissões.....	13
2.4.1 Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos – PROUNI (COLAP)	13
2.4.2 Comissão de Apoio Psicopedagógico (COMAP)	14
2.4.3 Comissão de Avaliação e Enquadramento Docente (CAED).....	14
2.4.4 Comissão de Exame de Seleção (COMSE).....	14
2.4.5 Comissão de Legislação e Normas (CLN).....	14
2.4.6 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	14
2.4.7 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) <i>Campus</i> I	15
2.4.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) <i>Campus</i> V	15
3 CONEXTO SOCIOECONÔMICO	16
3.1 Contextualização da Universidade Iguaçu no cenário regional.....	16
3.2 Dados socioeconômicos e ambientais	16
3.3 Território e Ambiente	18
3.4 Trabalho e Rendimento	19
3.5 Saúde	19
3.6 Histórico da UNIG e sua relação com a Baixada	19
3.7 Dados Econômicos	22
3.8 Produto Interno Bruto - PIB Municipal.....	24

3.9 Dados Educacionais.....	24
4. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	25
4.1 Atividades de extensão do <i>Campus I</i> – Nova Iguaçu	25
4.2 Atividades de Extensão <i>do Campus V</i> – Itaperuna	40
4.3 Serviços Comunitários	71
4.3.1 Biblioteca Central	71
4.3.2 Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR).....	72
4.3.3 Clínica Odontológica	72
4.3.4 Farmácia Universitária	72
4.3.5 Centro de Desenvolvimento Sustentável	72
5. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	73
5.1 Concepção, Características e Instrumentos de Autoavaliação.....	73
5.1.2 Composição da comissão Própria de Avaliação – CPA.....	74
5.2 Desenvolvimento dos processos de autoavaliação.....	75
5.3 Divulgação dos processos de autoavaliação	79
6 METODOLOGIA	85
6.1 Processo de autoavaliação	85
6.2 O Sistema de avaliação institucional UNIG.....	86
7 RESULTADOS E ANÁLISES.....	87
7.1 Avaliações Externas.....	87
7.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior.....	89
7.3 Análise e resultados da avaliação interna	92
7.3.1 Análise e resultados: Discentes	92
7.3.2 Avaliação sobre disciplinas 40%(EAD) pela comunidade (docentes e discentes)	93
7.3.3 A Autoavaliação Discente.....	94
7.3.3 Análise e resultados: avaliação Técnico-Administrativo	104
7.3.4 Análise e resultados: Docentes	114
7.3.5 Autoavaliação docente	115
7.4 Análise resultados: coordenadores da graduação	133
8. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	141
8.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES	141

8.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.....	143
8.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES	145
8.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES	148
8.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES	149
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	151
ANEXOS	153

1 INTRODUÇÃO

A pandemia COVID-19 lançou todos nós em tempos turbulentos que não poderíamos ter previsto. A vulnerabilidade foi exposta em muitos segmentos da população; faculdades e universidades não são exceção. A Universidade Iguazu saiu de seus espaços presenciais e físicos, totalmente operacional para um espaço online em um curto período de tempo. Desde a primeira comunicação do Reitor aconselhando a comunidade dos campi sobre as diretrizes das autoridades governamentais à luz da crescente pandemia, tentamos seriamente manter a comunidade dos campi e todos os nossos constituintes atualizados sobre as decisões e notícias no que se refere à universidade e à pandemia. Os coordenadores de cursos e técnico administrativos da instituição desde então, se reúnem quase todos os dias por plataformas de vídeo conferência com equipes de planejamento e resposta do COVID-19 mantêm contato regular para tratar de questões dos campi, como serviços de saúde estudantil, segurança, recursos humanos, manutenção, construção e comunicação. Para tal, foi criado um protocolo por especialistas.

Algumas das decisões durante esta pandemia foram dolorosas e difíceis. Ninguém queria fechar os campi ou cancelar atividades, mas todos nós entendemos que essas mudanças foram necessárias para manter toda a nossa família dos campi segura e saudável, o que é sempre nossa prioridade.

Por outro lado, algumas novidades foram muito bem vindas. Por exemplo, a inserção de recursos tecnológicos para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem veio como uma sustentação e possibilidade de um novo mundo de possibilidades e descobertas para aqueles que ainda não usavam com uma expertise esses recursos. Lançamos uma página da web que é atualizada regularmente como fonte de informações para todos. O tempo todo, uma equipe de comunicação tem sido proativa no fornecimento de informações e recursos de que precisamos sobre o panorama, que tem sido novo para a maioria de nós, e em nos mantermos seguros e saudáveis.

Neste cenário, o papel da gestão foi primordial, com o surto do coronavírus se tornou uma grande interrupção para faculdades e universidades em todo o País, com a maioria das instituições cancelando aulas presenciais e passando para o ensino apenas online. A pandemia também ameaça e vem ameaçando alterar significativamente quase todos os

aspectos da vida universitária, desde admissões e matrículas e até formaturas. Essas preocupações se estendem ao futuro financeiro das instituições de ensino superior em um momento de considerável instabilidade financeira, tanto na forma de custos inesperados quanto em potenciais reduções de receita. A proatividade da gestão da UNIG, neste período, constitui-se como fator diferencial para que nesta mudança de paradigma tudo fosse feito com confiança e profissionalismo, nesta proatividade a Comissão Própria de Avaliação, continuou seu trabalho, sem interrupções, encontros e preparação do sistema todos feito de forma remota, toda divulgação feita em parceria com as coordenações e o marketing institucional para que a solicitação chegasse a todos.

1.1 Informações da mantenedora

UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG - 0330

Instituição Privada sem fins lucrativos
Nova Iguaçu – Estado do Rio de Janeiro
Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI – 0230 – Mantenedora

1.2 Dirigentes

Chanceler “*In memoriam*” – Fábio Raunheitti
Reitor / Marcelo Gomes da Rosa
Pró-Reitor Acadêmico / Paulo César Ribeiro
Pró-Reitor Administrativo / Paulo Freisinger
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários / Paula Guidone Pereira Sobreira
Coordenadora de Pesquisa / Adalgiza Mafra Moreno
Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância / Claudia Antunes Ruas
Secretária Geral / Andrea Matias Evangelho

1.2.1 Membros CPA

Coordenador da CPA / Ricardo Marciano dos Santos
Representante Docente / Simone Christina Rebello Barros
Representante Discente / Rachel Duarte de Oliveira
Representante Técnico- Administrativo / Bruna Carilho Vieira Assumpção
Representante da Sociedade Civil Organizada/ Emanoele Freitas Silva
Representante Egresso/ Lindinei Rocha Silva

Coordenadora/ Izabel Cristina Alfradique Capri (Itaperuna) ¹
Representante do Corpo Docente/ Wagner Luiz Ferreira Lima
Representante do Corpo Discente/ Thiago Ferreira da Silva
Representante do Corpo Técnico- Administrativo Samuel Silva Freitas
Representante da Sociedade Civil Organizada / Alexandre Pereira da Silva
Representante dos Egressos/ Juliana de Moraes Padilha

Grupo de Apoio Técnico - CPA

Marcelo Gomes da Rosa / Claudia Antunes Ruas / Karla Maria Macedo Raunhetti

¹ A CPA Setorial, integrada à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguaçu, conforme portaria própria, tem como finalidade principal multiplicar as ações da CPA central, liderando os processos avaliativos e promovendo a autoavaliação junto no campus. sua competência é a condução dos processos de avaliação interna, o acompanhamento dos procedimentos de avaliação externa – exame de avaliação do desempenho e avaliação dos cursos de graduação – e a elaboração dos relatórios de autoavaliação de itaperuna.

1.3 Perfil

A Universidade Iguazu é uma instituição privada (mantida) e sem fins lucrativos, cuja Mantenedora é a Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu – SESNI – (Código 0230). É pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Nova Iguaçu, situa-se na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era, CEP: 26275-580, Cidade de Nova Iguaçu, estado do Rio de Janeiro. Foi criada por Ata da Assembleia Geral, de 15/01/69, lavrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, Folhas 130-139, constando do mesmo documento o seu Estatuto.

Sua mantenedora, a SESNI, foi criada com a finalidade de instituir uma Associação de caráter educativo que, tendo recebido do MEC autorização de funcionamento de sua mantida, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, por meio do Decreto Federal Nº 66.857, publicado em 09 de julho de 1970, constituiu-se na primeira unidade de ensino superior na região da Baixada Fluminense.

A UNIG integra atualmente dois *campi*, a saber:

- Campus I – Nova Iguaçu
- Campus V – Itaperuna

Tem como sede o *Campus I* – Nova Iguaçu, através do qual interage, nos âmbitos social, econômico, cultural e político, com a Baixada Fluminense e com o Noroeste do estado do Rio de Janeiro, onde funciona o *Campus V* – Itaperuna, gerando tecnologia e conhecimentos fundamentais para o progresso dessas regiões, para o estado e para o País.

Todos os cursos oferecidos pela **UNIG** surgiram pela identificação das características da região, sendo observadas as demandas de mercado relativas aos perfis profissionais identificados e, também, devido à numerosa população necessitada de recursos superiores, em face do grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio. Nesse sentido, a decisão de expandir suas atividades ao município de Itaperuna foi fruto de demanda da Prefeitura, que, com oferta de *Cursos de Graduação*, trouxe para o âmbito estadual a força geradora de progressos na comunidade, antes restrita ao município de Nova Iguaçu.

A criação da Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu pelo Decreto Federal nº 78952, de 15 de dezembro de 1976, foi um passo decisivo para abordagens adequadas aos graves problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, tendo em vista a demanda por assistência médica e os indicadores de condições de vida identificadas na região.

Ao longo de toda a sua existência, além de promover mudanças significativas na região circunvizinha, a **UNIG** vem transformando a si própria, num processo contínuo de aprimoramento administrativo, pedagógico e tecnológico. Buscar a contínua qualidade na oferta de cursos de ensino superior e demais serviços oferecidos, perseguindo aprimoramento constante, é um princípio que vem sendo inspirador de suas decisões.

Ao contribuir para o desenvolvimento no estado do Rio de Janeiro, observa as demandas em sua área de competência, inovando-se em função dos progressos decorrente deste, o que constitui o foco das suas ações. Por isso, desde a criação da **UNIG**, os diversos cursos oferecidos pela **IES** surgem da necessidade dos municípios do entorno e de outras Unidades da Federação Brasileira, demonstrando o compromisso com a sociedade em que está inserida. O processo de implantação de novos cursos, bem como o de expansão dos já existentes em outros municípios, vem sendo acompanhado e avaliado, continuamente, com o objetivo de assegurar e ampliar a qualidade dos serviços oferecidos.

Como instituição de ensino superior, valendo-se dos recursos e meios de que dispõe, a Universidade Iguaçu está compromissada com a formação de profissionais e o progresso científico e tecnológico, servindo diretamente à comunidade.

A UNIG hoje oferece os seguintes cursos de graduação tradicionais e já reconhecidos: Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado), Pedagogia, Medicina, Direito, Educação Física (licenciatura), Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Administração, Medicina Veterinária, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção e Cursos Superiores de Tecnologia em Marketing, em Gestão de Recursos Humanos, em Logística, em Radiologia e em Estética e Cosmética, através dos quais oferece milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, quer na área de saúde, quer na área de assistência jurídica e social.

Portanto, quer atuando nos cursos de graduação e/ou nos cursos de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Sociais Aplicadas, a UNIG sistematiza uma estrutura acadêmica diferenciada, que integra seus cursos e programas aos planos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade Iguazu é irremediavelmente comprometida com o social. Difícil explicar em poucas linhas a importância desta universidade para a Baixada Fluminense e para o Noroeste Fluminense. Em ambas as regiões, a UNIG desbravou o ensino superior em épocas em que rareavam universidades nos grandes centros urbanos do Sudeste, menos ainda nos subúrbios e no interior, esquecidos pelas políticas públicas.

A UNIG ultrapassa as fronteiras da formação acadêmica, alcançando camadas da população alijadas do ensino superior, prestando serviços, por meio da extensão universitária em diversos campos – Medicina, Fisioterapia, Educação, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Direito, dentre outras – que, de outra forma, não estariam acessíveis à população do entorno.

A responsabilidade social da instituição juntamente com seus convênios e parcerias contribui para uma sociedade mais justa. Assim sendo, programas e atividades são desenvolvidos, com o objetivo de levar a universidade para fora de seus muros, através da disponibilização de sua infraestrutura acadêmica à comunidade (biblioteca, laboratórios de informática etc.) aos que visitam diariamente a instituição, proporcionando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida.

A UNIG possui uma moderna estrutura administrativa, em que a Reitoria é assistida por duas Pró-Reitorias: Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC e Pró-Reitoria Administrativa – PROAD. No estabelecimento de suas diretrizes e prioridades, a UNIG busca a revitalização e o aprimoramento do ensino de graduação, promovendo a pesquisa como agente criador e renovador de conhecimentos e incentivando a pós-graduação, *lato e stricto sensu*, de forma integrada aos programas de cursos de extensão.

Administrar a contínua expansão desta universidade representa grande desafio. Expandir, crescendo em qualidade, adaptar-se às características da sociedade na qual a UNIG está

inserida, e, ainda, primar pela geração de novas tecnologias, disseminando e renovando o conhecimento científico, implica desafio expressivamente maior. Superar tal desafio vem sendo a tônica da administração da UNIG, em consonância com a entidade mantenedora, Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu – SESNI.

1.4 Missão

A UNIG é pioneira como Instituição de Ensino Superior na baixada fluminense. Devido a esse fato, continua a oferecer oportunidades aos cidadãos de transformar suas vidas e o local onde exercem suas atividades profissionais e, conseqüentemente, de alcançarem melhores condições socioeconômica e cultural. Constitui-se como formadora de profissionais atuantes em diversas áreas do conhecimento, comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional, legitimando a missão da UNIG é que **FORMAR PARA TRANSFORMAR.**

1.5 Visão

A UNIG tem como meta firmar-se como uma universidade comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, colaborando para o cumprimento de sua Missão, através do desenvolvimento regional que proporcione reflexos na sociedade em nível nacional e internacional.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EM 2020

Assessoria de Comunicação Social

Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos (PROUNI) – COLAP

Comissão de Avaliação e Enquadramento Docentes – CAED

Comissão de Legislação e Normas – CLN

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Consultoria Jurídica

Diretoria Geral de *Campus*

Núcleo de Informática – NINFO

Procurador Educacional Institucional – PI

Prefeitura de *Campus*

Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC

Pró-Reitoria Administrativa – PROAD

Secretaria Geral

2.1 Quantitativos

Tabela 1. Quantitativos comunidade UNIG

Categoria	Campus	Quantitativo
Docente	Nova Iguaçu	596
Discente	Nova Iguaçu	9147
Técnico Administrativo	Nova Iguaçu	423
Docente	Itaperuna	346
Discente	Itaperuna	4017
Técnico Administrativo	Itaperuna	228

2.2 Cursos de Graduação

Quadro 1. Unidades Universitárias

Unidades Universitárias	Cursos
FaCBS - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	Ciências Biológicas Educação Física Enfermagem Farmácia Fisioterapia Medicina Medicina Veterinária

Unidades Universitárias	Cursos
	Nutrição Odontologia Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética Curso Superior de Tecnologia em Radiologia
FaCET - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	Engenharia Civil Engenharia Mecânica Engenharia de Produção
FaCJSA - Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas	Administração Direito Graduação Tecnológica: Logística Graduação Tecnológica em Gestão de Recursos Humanos
FaEL - Faculdade de Educação e Letras	Pedagogia

Fonte: Sistema de gestão acadêmica

2.3 Pós-graduação *Lato Sensu* –

2.3.1 Quadro de cursos de pós-graduação do *Campus Nova Iguaçu*

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Iguaçu oferece cursos voltados à qualificação e à capacitação de profissionais em nível superior nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Engenharia e Gestão. Os coordenadores e professores possuem formação acadêmica e experiência nos campos de atuação, visando-se à formação de quadros de excelência. A UNIG oferece o programa de Pós-Graduação nos *Campi Nova Iguaçu* e *Itaperuna*, como atestam os quadros 2 e 3, que apresentam a relação de cursos por *campus*.

Quadro 2. Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu campus Nova Iguaçu*.

Nº	Curso
1	Administração, Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Pedagógica*
2	Arte Educação *
3	Criminologia e Segurança Pública*
4	Docência do Ensino Superior
5	Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (TI) *
6	Enfermagem Obstétrica

Nº	Curso
7	Engenharia de Segurança do Trabalho*
8	Farmácia Clínica e Hospitalar*
9	Gestão Estratégica de Negócios
10	Implantodontia + Aperfeiçoamento em Periodontia – Curso Integrado*
11	Neuropsicopedagogia *
12	Psicomotricidade*
13	Psicopedagogia Institucional e Clínica*
14	*Turmas iniciaram em diferentes períodos

Fonte. Sistema de gestão acadêmica

2.3.2 Quadro de cursos de pós-graduação do *Campus* Itaperuna.

Quadro 3. Curso de Pós-Graduação do *campus* Itaperuna

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
1	Acupuntura
10	Análises Clínicas
4	Dermatoterapia para Enfermeiros
6	Harmonização Orofacial
7	Neurociências
8	Neuropsicologia
9	Neuropsicopedagogia
2	Ortodontia
3	Saúde, Estética, e Cosmetologia

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação *Campus* V, 2020.

Observação: Registra-se que no ano de 2020, tendo em vista a pandemia da COVID19, os cursos de Pós-graduação oferecidos pela IES no *campus* V foram oferecidos de forma remota, adotando diversas metodologias, conforme a peculiaridade de cada curso. Entretanto, salienta-se que os Cursos de Análise Clínicas e Estética finalizaram com a parte prática, presencial nos Laboratórios de prática.

2.4 Comissões

2.4.1 Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos – PROUNI (COLAP)

Foi instituída para atender à Portaria MEC nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009, com finalidade de promover a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social – CONAP e à comunidade acadêmica.

2.4.2 Comissão de Apoio Psicopedagógico (COMAP)

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas – FaCJSA, com o propósito de dar apoio psicopedagógico ao corpo discente ingressante, bem como àqueles discentes com necessidades especiais.

2.4.3 Comissão de Avaliação e Enquadramento Docente (CAED)

É um órgão ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, responsável pelos assuntos relacionados ao Corpo docente da Universidade, viabilizando condições institucionais para que seus docentes obtenham excelência acadêmica.

2.4.4 Comissão de Exame de Seleção (COMSE)

É o órgão encarregado da realização dos concursos vestibulares da UNIG, objetivando oferecer segurança e credibilidade àqueles que se submetem aos processos seletivos.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – Seu objetivo é fazer com que empregadores e empregados trabalhem em conjunto na tarefa de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, melhorando a qualidade do ambiente.

2.4.5 Comissão de Legislação e Normas (CLN)

A Comissão de Legislação e Normas se apresenta às comunidades acadêmica e administrativa da UNIG, cumprindo, assim, o compromisso de divulgar a legislação externa e interna, envolvendo o direito educacional, bem como a responsabilidade na elaboração e revisão de contratos de qualquer natureza.

2.4.6 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

É um órgão ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, responsável pela Avaliação Institucional, tendo caráter educativo de natureza formativa, na busca da qualidade, da melhoria, da autoregulação e do desenvolvimento institucional.

2.4.7 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) *Campus I*

É um órgão vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, seu objetivo é desenvolver uma cultura ética em pesquisa, que envolvam seres humanos, junto aos discentes e docentes da instituição.

2.4.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) *Campus V*

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguazu (UNIG) – *Campus V* é um órgão colegiado de natureza técnico-científico multidisciplinar de caráter consultivo, educativo e deliberativo, autônomo e independente da administração da Universidade. Está vinculado à Reitoria da Universidade Iguazu e segue as normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde (CNS), órgão do Ministério da Saúde. O CEP/UNIG/*Campus V* tem por finalidade defender os interesses dos sujeitos das pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento das mesmas, dentro de padrões éticos.

2.4.9 Comissão de Ética na Utilização de Animais – CEUA/UNIG – *Campus Itaperuna/RJ*

A CEUA tem como finalidade realizar a revisão ética de qualquer proposta de projeto de pesquisa ou atividade educacional em que esteja envolvida a utilização de animais, principalmente do grupo dos vertebrados. A referida CEUA cabe seguir e promover diretrizes, baseadas nas leis nacionais e internacionais disponíveis, que envolvam pesquisa, ensino e extensão e utilizem animais, conforme a Lei nº 11.794/ 2008, que regulamenta as atividades prática do manuseio de animais durante aulas e projetos de pesquisas, além de criar o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

3 CONEXTO SOCIOECONÔMICO

3.1 Contextualização da Universidade Iguazu no cenário regional

A UNIG foi pioneira ao se instalar na região denominada de Baixada Fluminense e, deste modo, tem contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

A sua população numerosa encontra-se em uma faixa de rendimento de até dois salários mínimos, em sua maioria, e em condição de saneamento básico precário, o que caracteriza as dificuldades enfrentadas pela população para sobreviver, incluindo a educação e a saúde. A Baixada Fluminense é formada pelos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, Queimados, Japeri, Seropédica, Magé, Paracambi, Itaguaí, Guapimirim perfazendo um total de 2.805,5 km² e com uma população estimada de 3.774.693 habitantes em 2019 (IBGE, 2019), estando os quatro primeiros dentre os 10 municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro conforme Quadro 4.

3.2 Dados socioeconômicos e ambientais

Quadro 4. Municípios da Baixada Fluminense-Área territorial e população estimada em 2020.

Municípios	Área da unidade territorial (km ²)*	População residente**
Duque de Caxias – RJ	467,271	919.596
Nova Iguaçu – RJ	520,807	821.28
Belford Roxo – RJ	78,985	510.906
São João de Meriti – RJ	35,216	472.406
Mesquita – RJ	41,490	176.103
Nilópolis – RJ	19,393	162.485
Queimados – RJ	75,701	150.319
Japeri – RJ	81,697	104.768
Guapimirim – RJ	358,352	60.517
Magé - RJ	393,914	245071
Paracambi - RJ	190,949	52.257
Itaguaí - RJ	273,364	133.019
Seropédica	283,634	82.312

Fonte: IBGE 2020

O *Campus V*, no município de Itaperuna, localizado na região do Noroeste Fluminense, é considerada uma das áreas mais empobrecidas do estado. O município de Itaperuna é o principal ponto de convergência de estudantes universitários da maior parte da Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, bem como de boa parte do Sul do Estado do Espírito Santo e da Zona da Mata Mineira.

Itaperuna possui uma área total de 1.106,169 Km², correspondentes a 20,6% da área da Região Noroeste Fluminense, que também abrange os municípios de Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José do Ubá e Varre-Sai. A BR-356 é o principal elemento de ligação com a região e o Estado, ao encontrar-se com a BR-116 em Muriaé, Estado de Minas, e com a BR-101 em Campos, via Italva e Cardoso Moreira. Outras rodovias de acesso à cidade são a RJ-186 que vai para São José de Ubá, ao sul, e Bom Jesus do Itabapoana, a nordeste e a RJ-198 que faz a ligação de Itaperuna até o entroncamento com a RJ-186. As RJ-220 e 214 sobem para Natividade e a RJ-116 chega ao distrito de Comendador Venâncio, vindo de Laje do Muriaé, a leste. Importante eixo rodoviário do interior do estado, a RJ-116, sai de Itaboraí e segue por Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, São Sebastião do Alto, Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Miracema, Laje do Muriaé e conecta com a BR-356 a noroeste de Itaperuna, na localidade de Comendador Venâncio.

A Universidade Iguazu, desde sua instalação neste município, vem contribuindo para o enriquecimento político, social, educacional e econômico da cidade, tornando-se um dos fatores que impulsionaram o desenvolvimento do município e, de forma direta e indireta, o desenvolvimento regional. Tal afirmativa baseia-se no fato incontroverso e da fácil observação das inúmeras e significativas mudanças que ali ocorreram, como mostrado no quadro 5.

Quadro 5. Municípios do Noroeste Fluminense – Área territorial e população estimada em 2020.

Municípios	Área da unidade territorial (km²)*	População residente**
Aperibé	94,542	11.901
Bom Jesus de Itabapoana	596,659	37.203
Cambuci	558,281	15.514
Italva	291,718	15.299
Itaocara	433,397	23.222
Itaperuna	1.106,169	103.800
Laje do Muriaé	253,556	7.326
Miracema	303,244	27.154
Natividade	387,073	15.311
Porciúncula	291,847	18.960
Santo Antônio de Pádua	603,633	42.594
São José de Ubá	249,688	7.206
Varre-Sai	201,938	11.106

Fonte: IBGE 2020

3.3 Território e Ambiente

Apresenta 83.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 57.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 53.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 23 de 92, 54 de 92 e 25 de 92, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 802 de 5570, 3796 de 5570 e 350 de 5570, respectivamente.

A região do Noroeste Fluminense compõe-se, em sua maioria, de pessoas oriundas de classe menos favorecidas, carentes. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades financeiras e, também, educacionais, em virtude do supracitado quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

A região do Noroeste Fluminense apresenta considerável índice populacional e extrema carência de profissionais das mais diversas áreas, motivo pelo qual a oferta de cursos superiores veio ao encontro das aspirações da população da cidade de Itaperuna, bem como de outros municípios que ficam no seu entorno que não dispunham dessa formação na região. Ao longo dos anos, os diversos cursos oferecidos pela UNIG têm recebido

demanda de todos os municípios do estado e de outras regiões, fortalecendo nosso compromisso com a comunidade fluminense.

3.4 Trabalho e Rendimento

Segundo o IBGE, em 2016, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 35 de 92 e 64 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1807 de 5570 e 2220 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 8 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 2913 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

3.5 Saúde

Conforme dados do último censo, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 15.16 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 24 de 92 e 48 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2004 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

3.6 Histórico da UNIG e sua relação com a Baixada

A trajetória da Universidade Iguaçu confunde-se com a história do município onde está sua sede, em Nova Iguaçu-RJ, até mesmo pela presença do nome Iguaçu, na universidade (UNIG) e de sua mantenedora Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI). Durante muitos anos, antes da criação de novos municípios pela emancipação, Baixada Fluminense e Nova Iguaçu eram quase sinônimos.

A UNIG tem em seu DNA o sangue da gente desta terra. Não foi por acaso que a UNIG foi pioneira ao se instalar na Baixada Fluminense e, desde então, vem contribuindo para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

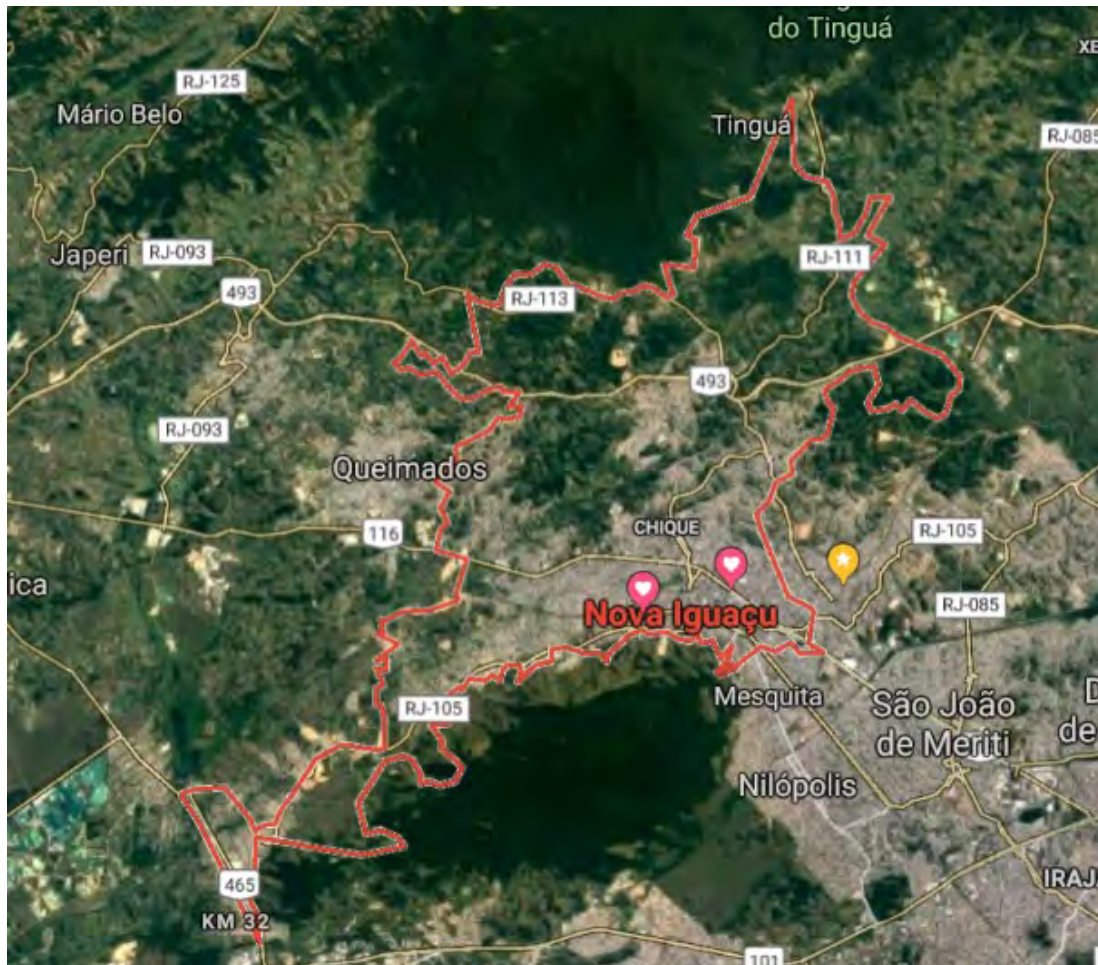
O município de Nova Iguaçu faz parte da Baixada Fluminense e possui uma das maiores populações do estado do Rio de Janeiro, com estimativa em 2020 de 823.302 habitantes. Tem grande influência sobre os municípios limítrofes, porquanto muitos dos quais surgiram de processos de emancipações de seu território original. As figuras 1 e 2 apresentam os municípios limítrofes.

Figura 1. Municípios Limítrofes de Nova Iguaçu



Fonte Prefeitura de Nova Iguaçu

Figura 2. Mapa de satélite UNIG



Fonte. Google Maps

Ressalte-se que a Baixada Fluminense é uma região-problema que carece de ações em prol do seu desenvolvimento. A Baixada não é tributária da metrópole do Rio de Janeiro. Ao contrário, a metrópole é que é tributária dela. As escolas de formação técnica de Nova Iguaçu, até pouco tempo eram eminentemente particulares. Muitos moradores do município buscavam formação em outros municípios como Nilópolis (no Centro Federal de Educação Tecnológica de Química - CEFETEQ) e no Rio de Janeiro, no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e nos Centros de Educação Técnica e Profissionalizante (CETEPS), coordenados pela Fundação de Apoio à Escola Técnica subordinada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia – SECT. A criação em Nova Iguaçu da Escola Técnica Estadual João Luiz do Nascimento

(FAETEC) representou uma alternativa a esse processo. A construção do CEFET em Santa Rita, mais recentemente, também foi significativa.

Durante décadas, o Ensino Superior da Baixada Fluminense foi representado pelas IES particulares, que ousaram, a todo risco, investir na região esquecida. Aqui se destacam a Universidade Iguaçu (UNIG), a UNIGRANRIO, com sede em Duque de Caxias, e a UNIABEU, com sede em Belford-Roxo, a Universidade Geraldo de Biasi (UGB), com sede em Barra do Piraí, e, mais recentemente, a Universidade Estácio de Sá (UNESA), com sede no Rio de Janeiro. O desenvolvimento da Baixada Fluminense se deve, em muitos aspectos, ao pioneirismo dessas Instituições de Ensino Superior particulares.

A implantação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, numa região empobrecida, veio atender significativamente à carência de oferta de ensino superior, vindo mais tarde a se tornar a Universidade Iguaçu, reconhecida por meio da Portaria do MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, publicada no D.O.U de 20/09/93, seção I, página 14.017. A UNIG consolidou-se a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu.

O Estatuto da UNIG foi aprovado pela Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, contemplando a sede da Universidade Iguaçu localizada no município de Nova Iguaçu, estado do Rio de Janeiro, e mais dois *Campi* fora de sede, localizados em São João de Meriti (atualmente extinto) e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas essas áreas empobrecidas do estado, sinalizadas pelos estudos do IBGE, e, em relação ao nível e qualidade educacional, evidenciadas pelos índices de avaliação do MEC.

3.7 Dados Econômicos

O município de Nova Iguaçu tornou-se um centro de referência para muitos habitantes de municípios vizinhos que buscam serviços de melhor qualidade ou suprir carências locais, tendo em vista sua especialização na prestação de serviços, nas atividades político-administrativas, na indústria, nos serviços financeiros e atividades socioculturais, dentre

as quais destacamos: bens de consumo, produção de móveis, decorações, lazer. A figura 3 apresenta o perfil de trabalho e renda.

Figura 3. Trabalho e renda

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2015]	2,2 salários mínimos
Pessoal ocupado [2015]	114.596 pessoas
População ocupada [2015]	14,2 %

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama>

O Produto Interno Bruto – PIB de Nova Iguaçu referente ao ano de 2015 ficou na casa de R\$ 15 bilhões. O gráfico abaixo apresenta a evolução do PIB na cidade de Nova Iguaçu. O município ocupa a 13ª posição entre todos os municípios do país em relação ao valor adicionado bruto da administração, saúde e educação públicas e seguridade social e participações percentuais, relativa e acumulada, segundo os municípios e respectivas Unidades da Federação, conforme figura 4.

3.8 Produto Interno Bruto - PIB Municipal

Figura 4. Produto interno Bruto de Nova Iguaçu



Fonte. www.ibge.gov.br

3.9 Dados Educacionais

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.6. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 71 de 92. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 77 de 92. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.2 em 2010. Isso colocava o município na posição 82 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4435 de 5570 dentre as cidades do Brasil, conforme mostra a figura 5.

Figura 5. Dados sobre educação

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,2 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	4,7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	3,6
Matrículas no ensino fundamental [2015]	113.902 matrículas
Matrículas no ensino médio [2015]	33.878 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	6.221 docentes
Docentes no ensino médio [2015]	3.018 docentes

Fonte: <https://www.ibge.gov.br>

4. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

4.1 Atividades de extensão do *Campus I* – Nova Iguaçu

A Coordenação de Extensão (COEX) da UNIG havia realizado todo um planejamento para a execução de atividades de extensão para os alunos da UNIG. Porém diante do cenário mundial, com a presença da pandemia pelo Coronavírus, as atividades presenciais foram suspensas a partir do dia 13/03/2020.

Mesmo após o retorno de atividades práticas presenciais no final do segundo semestre seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) as atividades da extensão foram adaptadas garantindo uma segurança para os nossos alunos.

Diante desse cenário, visando levar aos alunos a um conhecimento e aprendizado baseado na tríade ensino x pesquisa x extensão, a COEX realizou ao longo do ano as Semana Acadêmicas Digitais. Esses eventos constaram de palestras realizadas com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para alunos da UNIG e pessoas externas sobre os mais variados temas da atualidade, inclusive com informações e resultados de pesquisas do próprio COVID-19.

O quadro abaixo sintetiza todas as semanas realizadas com as datas e número de participantes:

Quadro 6 – Síntese das atividades de extensão em 2020.

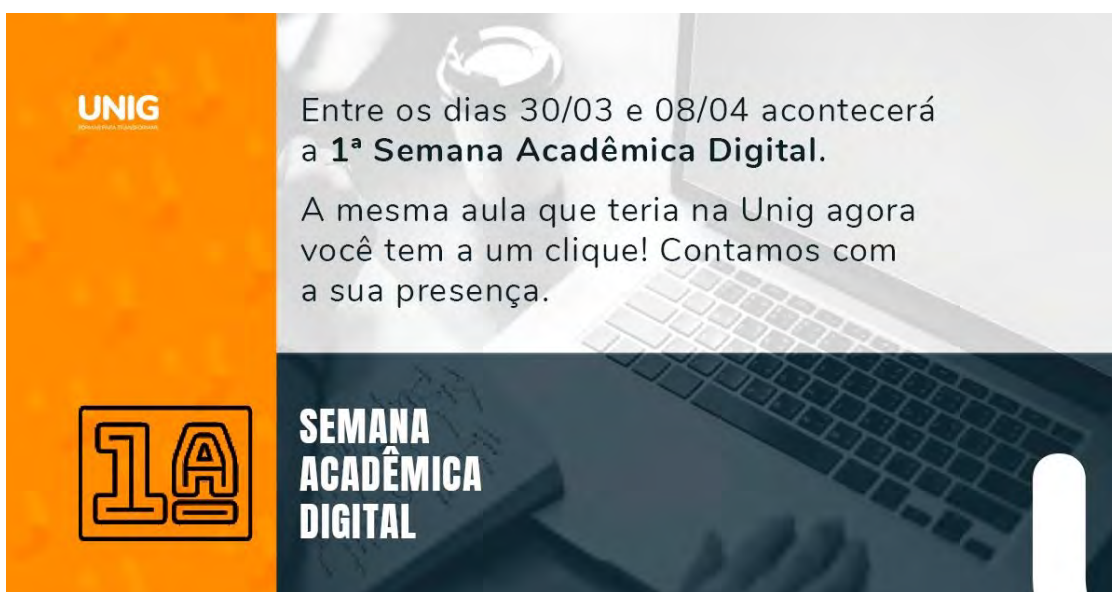
Semana	Data	N.º de participantes
Semana Acadêmica Digital	31/3, 03 e 08/04/2020	6.135
Semana Acadêmica Ciências Biológicas	07/10/2020	229
Semana Acadêmica Direito	28 e 29/09/2020	512
Semana Acadêmica Enfermagem	19 e 20/05/2020	656
Semana Acadêmica Engenharias	20 e 21/10/2020	463
Semana Acadêmica Farmácia	26 e 27/10/2020	422
Semana Acadêmica Fisioterapia	13 e 14/10/2020	343
Semana Acadêmica Medicina Veterinária	17 e 18/11/2020	155

Semana Acadêmica Nutrição	31/08/2020	270
Semana Acadêmica Pedagogia	09 e 10/11/2020	301
Semana Acadêmica ST Estética	05/11/2020	204
Total		9.690

Semana Academica Digital

Evento realizado no dia 31/03/2020, 03/04/2020 e 08/04/2020. Os professores da UNIG e alguns convidados gravaram palestras que foram disponibilizadas para os alunos no site (<http://minhaunig.com.br/sad/>). O aluno ao entrar no site realizava um login com a matricula e senha acadêmica e tinha acesso a todas as palestras gravadas. O evento contou com o envolvimento e participação dos coordenadores e professores de Nova Iguaçu e Itaperuna.

Figura 1 – Divulgação da Semana Acadêmica Digital.



Tivemos ao longo dos 3 dias um total de 6.135 alunos participando em um total de 124 palestras, conforme programação abaixo.

Quadro 7. Programação I Semana Acadêmica Digital da UNIG
Dia: 31/03/2020

Curso	Nome da Palestra	Palestrante
Administração	Marketing 4.0: a evolução e o novo mercado	Karla Raunheitti
	Aprendizagem colaborativa com uso das tics - tecnologia da informação e comunicação	Marcelo D Siliprande
	Como empreender diante do coronavírus: 5 dicas para pequenas empresas enfrentarem esse momento de crise	Sidilene Gonçalves
Ciências Biológicas	O papel do biólogo no combate ao coronavírus: uma experiência profissional	André Costa Ferreira
Direito	Coronavírus e seus aspectos nas relações de trabalho	Michelly B Reis
	Impactos do covid19 nos contratos de emprego	Rafael Pimentel
Educação Física	Covid-19, treino em casa e a consultoria online	Rafael Moreira
	Nutrição e covid-19	Adolfo M A de Moura
Enfermagem	Auditoria em enfermagem	Tiago P B Ribeiro
	Enfermagem e o envelhecimento populacional	Gisele S dos Santos
Eng. Civil	Bioconstrução e sustentabilidade na engenharia	Paula F Chaves
Eng. Mecânica	Nr12 - segurança no trabalho em máquinas e equipamentos	João Jorge Junior
Eng. Produção	Gestão de processos na prestação de serviço	Ellen Cristine A Silva
	Indústria 4.0	Lucas S Boechat
Estética	Eficácia do plasma rico em plaquetas no rejuvenescimento facial	Aline S Monteiro
Farmácia	Farmacos utilizados no tratamento do icc e angina pectoris	Sebastian R Neto
Fisioterapia	O desafio da fisioterapia frente o coronavírus	Paulo Henrique M
	Os nomes dos ossos e seus respectivos acidentes ósseos	Rikelfy Gama
	Exercícios passivo, ativo, ativo-assistido e resistido	Rikelfy Gama
	A aplicabilidade da ergonomia como forma de qualidade de vida	Thiago Dan Said
Medicina	Funções biológicas i e ii	Jorge Alves
	Anatomia humana: esqueleto	Marco Azizi
	Sistema cardiovascular	Jorge Ferreira
	Saúde, gestão e humanidades	Fátima Enes
	Covid-19: o que realmente precisamos saber?	Luiz Guilherme F Silva
	Os desafios da relação medico paciente no século xxi	Nikyallan S Rodrigues
Medicina Veterinária	Diagnóstico do prurido	Flávia Clare
	Casos clínicos de rotina - osteossarcoma em cães	Matheus R Mota Costa
	Trauma cranioencefálico em animais de companhia	Renato Moran Ramos
Nutrição	Uso tecnológico de óleos essenciais	Izabela Alves Gomes
Odontologia	Tendências atuais na pesquisa com substitutos ósseos	Suelen C. S Lorenzi
	Redação de artigo científico	Ana Paula D da Silva
	Como ser minimamente invasivo diante de lesões cáries severas	Elissa Almeida Rocha

Quadro 7. Programação I Semana Acadêmica Digital da UNIG
Dia: 03/04/2020

Curso	Nome da Palestra	Palestrante
Administração	Utilização do microsoft teams	Ricardo Marciano
	A importância do relacionamento no ambiente de trabalho para o sucesso organizacional	Danielle Pussiarelli
	A importância de selecionar as leituras em meio a tantas informações.	Marlene Soares Germanao
	Covid-19 e os reflexos nas relações trabalhistas.	Bruna Diniz Pereira
	Novo momento exige criatividade	Marcos Moraes Sariava
Ciências Biológicas	Transmissão oral no brasil do trypanosoma cruzi, agente etiológico da doença de chagas	Renato Silva Júnior
Direito	Reforma da previdência: principais aspectos	Flávia Emília Silva de Oliveira
	Os reflexos do coronavírus no sistema eleitoral brasileiro	Viviane Bastos Machado
	Pandemia e restrições às liberdades individuais	Bruno Menezes Santarém
	Lei de abuso de autoridade na visão de um advogado lei nº 13.869/2019	Adilson Poubel de Castro
	Juiz de garantias, artigo 3a, cpp	Adilson Poubel de Castro
Educação Física	Tópicos de educação física escolar para concursos públicos: introdução a abordagens pedagógicas e avaliação	Ary Sergio Coutinho B. Junior
	Panorama da preparação e atuação profissional em educação física escolar no brasil	Isabel Uchôa
Enfermagem	Programa nacional de imunizações e as boas práticas no combate as doenças	Bruna Porath Azevedo Fassarella
	Picc - catéter central de inserção periférica	Sara Nuss Mello
Eng. Civil	Segurança do trabalho (princípios básicos)	Jorge João Ferreira de S. Junior
Eng. Mecânica	Computational fluid dynamics	Nelson Rodrigues Braga Junior
Eng. Produção	Nr12 - segurança no trabalho em máquinas e equipamento	Jorge João Ferreira de S. Junior
	A importância do relacionamento no ambiente de trabalho para o sucesso organizacional	Danielle Pussiarelli
	A importância de selecionar as leituras em meio a tantas informações.	Marlene Soares Germanao
	Covid-19 e os reflexos nas relações trabalhistas.	Bruna Diniz Pereira
	Novo momento exige criatividade	Marcos Moraes Sariava
Estética	Microagulhamento	Lilian Vergna Silva de Jesus
Farmácia	Atuação do farmacêutico na indústria no desenvolvimento galênico	Alex Sandro Rodrigues Baiense
	Tratamento farmacológico do covid-19	Cristiano Guilherme A. de Oliveira

	Principais alterações bioquímicas e hematológicas promovidas pela covid-19	Juliano Gomes Barreto
Fisioterapia	Oxigenoterapia: indicações e dispositivos	Fabio Tuza
	A importância da interpretação de imagens radiológicas no tratamento fisioterapêutico	Walace Medeiros
	Reabilitação integrada a dtm (disfunção temporomandibular)	Fábio Dias
Logística	Utilização do microsoft teams	Ricardo Marciano
Medicina	Nivelamento medicina	Jorge Alves
	Nivelamento medicina	Marco Azizi
	Nivelamento medicina	Jorge Ferreira
	Abordagem inicial e manejo do avc isquêmico	Pedro Nunes Boechat
	Técnicas cirurgias	Caique Jahuar de Castro
Medicina veterinária	Introdução à medicina veterinária: cirurgia para recém formados	Romulo Ferreira de Assunção
	Medicina felina: história, curiosidades e comportamento. O que todo médico veterinário deve saber!	Juliana Braga de Andrade
	Mitos e verdades sobre a toxoplasmose	Flávia Regina Cruz Dias
Odontologia	Complicações locais e sistêmicas em anestesiologia	Marcus Heleno Borges Ribeiro
	Odontologia adesiva	Elissa Almeida Rocha
	Hipomineralização de molares e incisivos (hmi) - desafios e soluções	Márcia Costa Louvain Macedo
	A importância das biópsias no diagnóstico das doenças de boca	Leonardo Tavares Peixoto
Rh	Utilização do microsoft teams	Ricardo Marciano

Quadro 8. Programação I Semana Acadêmica Digital da UNIG

Dia: 08/04/2020

Curso	Nome da Palestra	Palestrante
Administração	Como tornar seu currículo atraente para o mercado	Selma Sant' Anna
	Ferramentas da qualidade	Gustavo Rigueto Pereira
	Economia e gestão de micro e pequenas empresas	Teresa Cristina Fontaine Amaro
	Como enfrentar a crise e quais as lições que as crises nos apresentam.	Alini de Oliveira Abreu
Ciências Biológicas	Biologia e medicina no estudo da sepse neonatal precoce: um olhar epidemiológico, clínico, laboratorial e farmacológico	Vítor Tenório e Igor Fernando Satin de Oliveira
Direito	A pandemia do coronavírus e os impactos no direito das famílias.	Amanda Pessoa Parente
	O impacto da pandemia de coronavírus na prestação jurisdicional	Luiz Marcelo de Freitas Almeida

	Como a filosofia nos ajuda a enfrentar as incertezas em tempo de pandemia	Marlene Soares Germano
	Medidas tributárias para o combate ao coronavírus	Marcelo Fróes Padilha
	Princípio da legalidade e o alcance dos decretos provenientes do poder executivo durante a pandemia	Carlos José Castro Costa
Educação Física	A importância da avaliação para o planejamento e prescrição das atividades físicas	Rafael Da Silva Moreira
	Suplementação de creatina e exercício físico: além dos músculos e da performance	Marco Machado
Enfermagem	As epidemias no Brasil e no mundo: contextos históricos até a atualidade	Felipe De Castro Felício
	Infecções sexualmente transmissíveis	Sandra Helena De Oliveira
	Redes de atenção a saúde	Arandir De Souza Carvalho
	Espiritualidade e cuidados paliativos na enfermagem	Fernanda De M. C Lannes Barroso
	Cuidados na prevenção do coronavírus durante a amamentação	Luis Fernando Gonçalves Castro
Eng. Civil	Modelagem matemática aplicada	Paulo Naciff
Eng. Mecânica	Engenharia de içamento e movimentação de cargas especiais	Welbert Feijó
Eng. Produção	Introdução da aplicação do excel na engenharia	João Jorge Sarto Neto
Estética	Fotodepilação com luz intensa pulsada	Juliana Lopes
Farmácia	O farmacêutico em campanhas de vacinação	Angélica Pinto
	Diagnóstico laboratorial da covid-19	Josileyde Ribeiro Dutra
	Protocolo de antisepsia e desinfecção massiva para a estruturação de barreiras químicas eficazes para proteção contra o n-coronavírus.	Marcelo Soares Crespo
	Vírus e seus processos de replicação	Renan Modesto Monteiro
	Anamnese e dados epidemiológicos da covid-19	Luciana de Oliveira Fumian Brasil
	Farmacotécnica das soluções antissépticas e aplicações	Rondinelli de Carvalho Ladeira
Fisioterapia	Aspectos epidemiológicos e atuação do fisioterapeuta na prevenção e tratamento da covid-19 em pacientes pediátricos no âmbito hospitalar.	Maria da Penha Laprovita
	Uso da oclusão vascular parcial pelo fisioterapeuta na reabilitação músculo esquelética.	Daciano Leonardo Nunes Filho
	Interpretação de gasometria arterial	Eduardo Luiz P. da Silva
Logística	Como tornar seu currículo atraente para o mercado	Selma Sant'Anna
Medicina	Biologia e medicina no estudo da sepsis neonatal precoce: um olhar epidemiológico, clínico, laboratorial e farmacológico	Vítor Tenório e Igor Fernando Satin de Oliveira
	Doenças cerebrovasculares	Antonio Catharino
	Cuidados paliativos: humanização do paciente enfermo	Andrea Rodrigues Von Held
	Suporte básico de vida - bls	Anna Ximenes Alvim

	Mistanasia no brasil: a morte miserável, e a suade publica em tempos de covid-19	Hideliza Lacerda Tinoco Boechat Cabral
	Fisiopatogenia do diabetes tipo 2	Renata Caraline Carvalho Fraga
Medicina Veterinária	Controle de qualidade nas indústrias de alimentos mediante à pandemia	Julia Siqueira Simões
	Semiologia cardiovascular em pequenos animais	Tomas Ottoni Barroso da Silva
	Oportunidade para acadêmico de medicina veterinária no brasil e no exterior	Deivisson Ferreira Aguar
Nutrição	Nutrição no idoso	Simara Oliveira Souza
	Suplementação de creatina e exercício físico: além dos músculos e da performance	Marco Machado
	Biomarcadores utilizados no monitoramento glicêmico	LEONARDO FIGUEIRA REIS DE SÁ
Odontologia	Reabilitações estéticas com utilização do sistema cad/cam	Carlos Henrique Sardenbergue Pereira
	Uso do microscópio operatório na endodontia	Lucílio Marcos da Silva
	Princípios dos preparos em prótese fixa. Regras e condutas para reabilitação funcional e estética	Hugo Cezar Nogueira Alvim
	Analisar para harmonizar	Vanessa Turetta Moraes Pompei
Pedagogia	Análise e orientação aos profissionais de educação e saúde da ficha de notificação compulsória (sinan) em casos de violência contra crianças e adolescentes	Lusanir de Sousa Carvalho
RH	Como tornar seu currículo atraente para o mercado	Selma Sant'Anna

Semana Acadêmica de Ciências Biológicas

Essa semana ocorreu no dia 07/10/2020. Tivemos a realização de 4 palestras com 229 alunos participantes. Segue abaixo a programação.

Quadro 9. Palestras da semana acadêmica de Ciências Biológicas

	Título da palestra	Palestrante
1	O uso da fotografia como ferramenta de educação ambiental.	Diogo Luiz
2	Efeitos patogênicos da infecção de blastocritidia, no trato digestório de rhodnius.	Vânia Diniz
3	Doença de chagas: um olhar aprofundado.	Robert Gomes
4	Análise ultraestrutural para complementação de uma nova espécie tripanosomatídeo.	Deborah Cristina

Semana Acadêmica de Direito

Quadro 10. Palestras da semana acadêmica de Direito

28/09/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Trabalhos digitais: a nova realidade do direito trabalhista	Hector L M Figueira
2	Cidades inteligentes e energias renováveis	Priscila E Vasconcelos
3	O direito ao esquecimento	Rodrigo Gindre Vargas
4	Trabalho escravo contemporâneo na indústria da moda	Carla Veloso
29/09/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Audiência de custódia	Gisele Leite
2	O papel do jornalista na Amazônia e a importância da consciência ambiental	Alexia Letícia Botelho de Oliveira
3	Métodos de solução de conflitos na prática	Anamaria Mallet
4	Rcpn ofício nada cidadania	Luciana Machado Cordeiro

Semana Acadêmica de Enfermagem

As palestras da semana de enfermagem foram ao ar nos dias 19/05/2020 e 20/05/2020 com a participação de alunos. Segue em anexo a programação das palestras realizadas.

Quadro 11. Palestras da semana de enfermagem: 19/05/2020

Nome da Palestra	Palestrante
Palestra de abertura	Comissão Organizadora
Comunicação de más notícias: protocolo spikes como ferramenta para o enfermeiro	Prof ^ª . Enf ^ª . Me. Daniela Marcondes Gomes
Segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde	Prof ^ª Enf ^ª Dr ^ª . Juliana Gall da Silva
Comunicação terapêutica em enfermagem: o valor da construção de vínculos	Prof ^ª Enf ^ª . Dr ^ª . Keila do Carmo Neves
Assistência do enfermeiro na prevenção do câncer cévico-uterino	Prof ^o Enf ^o Me. Felipe de Castro Felicio
As contribuições de florence nightingale na formação do enfermeiro	Prof. Enf ^o . Me. Pedro Paulo C. Santana
Morte e morrer em pediatria: quem cuida da enfermagem ?	Prof ^ª Enf ^ª Me. Bruna Porath azevedo fassarella
Humanização hospitalar	Esp. Débora Cecília Padilha de Souza
Mitos e verdades sobre as vacinas	Enf ^ª Ma. Mônica Forrester
Contributo de florence nightingale na ascendência do cuidar em enfermagem: do contexto histórico ao cuidado contemporâneo.	Prof. ^o Me. Wanderson e acad. De Enfermagem

Quadro 12. Palestras da semana de enfermagem: 20/05/2020

Nome da Palestra	Palestrante
A atuação da enfermagem nas novas diretrizes de salvamento veicular.	Enf. Esp. Davison Pereira
2020, ano internacional da enfermagem: devemos ser a enfermagem que queremos ter.	Prof ^ª Enf ^ª Ma. Fernanda Cardoso Corrêa Póvoa
O enfermeiro como educador da sociedade: mudanças que salvam vidas.	Enf ^o Me. Admilde Dias de Souza
Atualização de curativos em feridas crônicas .	Prof ^ª Enf ^ª Ma. Fabiola Soares da Silva
Construção da carreira na enfermagem: perspectiva da teoria de âncoras de carreira.	Enf ^ª Ma. Flaviana Pereira Bastos Nascimento
Doenças emergentes e reemergentes e seu impacto no perfil epidemiológico.	Prof ^ª Dr ^ª Andréia Rodrigues Gonçalves Ayres
Nursing now: um passo rumo á valorização da enfermagem.	Prof ^ª Enf ^ª . Dr ^ª . Keila do Carmo Neves
Contributo de florence nightingale na ascendência do cuidar em enfermagem: do contexto histórico ao cuidado contemporâneo.	Prof. ^o Me. Wanderson e acad. De Enfermagem

Palestra de encerramento.	Comissão Organizadora
---------------------------	-----------------------

Semana Acadêmica de Engenharia

A Semana Acadêmica das Engenharias foi realizada nos dias 20/10/2020 e 21/10/2020 com a participação de 463 alunos. O quadro abaixo menciona as palestras ocorridas.

Quadro 13. Palestras Semana Acadêmica das Engenharias

20/10/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Palestra de abertura	Comissão Organizadora
2	Inteligência artificial aplicada à prevenção de desastres naturais	Prof. Fabricio Polifke da Silva
3	Seleção de bombas centrífugas	Isabela C. Porto Assumpção
21/10/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Gestão e engenharia de manutenção	Eng. Armando Medeiros
2	Perícia judicial de engenharia	Prof. Carlos Rogério
3	Benefícios do uso das funções da inteligência	Eng. Sergio Oliveira
4	Gestão da qualidade	Eng. Daniel Bento

Semana Acadêmica de Farmácia

Realizada nos dias 26/10/2020 e 27/10/2020 com a execução 6 palestras e 422 alunos participantes.

Quadro 14. Palestras Semana Acadêmica da Farmácia

26/10/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Abertura	Luciana Colli e Fabiana Pugliese
2	Aspectos dermatológicos na administração de medicamentos tópicos	Sebastian Rinaldi
4	Mercado de dermocosméticos	Luciana Colli
27/10/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Imunologia celular e molecular - papel de células t na resposta imune	Thiago Pereira Abreu
2	Experiência internacional como estudante de farmácia no exterior	Fabiana Sélos Guerra
3	Como participar de processos seletivos nas empresas atualmente (entrevista)	Camila Gianotti e Luciana Colli

Semana Acadêmica de Fisioterapia

Evento realizado nos dias 13/10/2020 e 14/10/2020, com a exibição de 4 palestras. Participaram 343 alunos. A programação segue abaixo.

Quadro 15. Palestras Semana Acadêmica da Fisioterapia

13/10/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Mesa redonda: o impacto da pandemia (covid 19) na rotina do fisioterapeuta intensivista	Washington da Silva Matos Bráz Perpétuo de Lima Mayra Gomes Soares da Silva Marcos de Souza Pereira
2	"Um grande desafio para o fisioterapeuta recém formado: como adaptar-se às exigências da covid 19."	David William Lima Santos
14/10/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	"O papel do fisioterapeuta na sala vermelha"	José Carlos Telles Carriel da Silva
2	"A atuação do fisioterapeuta em equipe multiprofissional"	Mariana Silva Matos

Semana Acadêmica de Medicina Veterinária

Com 5 palestras, o evento ocorreu nos dias 17/11/2020 e 18/11/2020 com a participação de 155 alunos.

Quadro 16. Palestras Semana Acadêmica da Medicina Veterinária

17/11/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Raiva: o que devemos saber?	M.V., Esp. Laís Doro
2	Abordagem prática da desobstrução uretral em felinos	M.V., M.Sc. Carla Santos
3	Introdução à manipulação na medicina veterinária	DrogaVET – M.V. Ricardo de Souza
18/11/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Importância da inspeção post-mortem em bovinos e suínos	M.V., M.Sc. Pedro Azevedo
2	Neonatologia equina	M.V., Joana Beling

Semana Acadêmica de Nutrição

A Semana Acadêmica de Nutrição ocorreu no dia 31/08/2020 com 270 alunos participantes. Abaixo a descrição das 4 palestras.

Quadro 17. Palestras Semana Acadêmica da Nutrição

	Título da palestra	Palestrante
1	Obesidade metabolicamente saudável: realmente existe	Amanda Ribamar Ribeiro dos Santos Rodrigues
2	O papel do nutricionista na oncologia: importância e desafios	Lais de Souza Gouveia Moreira
3	A imunologia no contexto do exercício físico e no esporte	Monica Dalmacio
4	Abordagem focada na mudança do comportamento alimentar	Andressa Juliane Martins; Isabela da Cunha Mota; Ligia Caroline Dourado Salgado de Araújo Góes e Nanelly Alves de Andrade

Semana Acadêmica de Pedagogia

Evento realizado nos dias 09/11/2020 e 10/11/2020 com 301 alunos participantes.

Quadro 18. Palestras Semana Acadêmica Pedagogia

09/11/2020		
	Título da palestra	Palestrante
1	Tecnologia da informática e comunicação e novas formas de organização e gestão docente	Alexandre Lucas Souza Barbosa Mariza Teixeira Vieira Azevedo Agueda Luzia Santos da Silva Quirino
10/11/2020		
	Título da palestra	Palestrante
	Diálogo interdisciplinar: uma visão analítica sobre a prática de ensino e a diversidade	Simony Ricci Coelho Paulo Vinícius Frazão Tatiana Frazão Silva

Semana Acadêmica de ST em Estética

A Semana Acadêmica de Estética ocorreu no dia 05/11/2020 com a participação de 204 alunos.

Quadro 19. Palestras Semana Acadêmica Estética

	Título da palestra	Palestrante
1	Palestra de abertura	Comissão Organizadora
2	Conceito e tratamentos para fibroedemageloide	Aline Sarmiento M. Carneiros
3	Biossegurança na estética	Aurimagna Critiane Araújo
4	Peeling químico	Raquel Molina

Os demais cursos não realizaram as Semanas Acadêmicas separadamente. Realizando uma análise sobre essas ações, as semanas aconteceram tranquilamente. Cada coordenação recebeu um roteiro com o passo a passo de como deveria proceder para organização da Semana elaborado pela Coordenação de Extensão, conforme descrito a seguir.

Os alunos elogiaram bastante as atividades e qualidades das palestras. Destaco o apoio dado pela equipe do marketing e informática para a realização dos eventos. Agradeço a participação e comprometimento dos professores e coordenadores para a realização da atividade, bem como a reitoria e gestão pelo apoio e confiança.

Figura 6. Passo a Passo para os Coordenadores para a Semana Acadêmica.

1º passo

- A coordenação o curso deve entrar em contato com a Letícia (secretária da COEX) para verificar a disponibilidade da data. Só poderá ser realizado um evento por semana devido a demanda da Unig Digital e COEX.

2º passo

- Após a confirmação da data a coordenação do curso deve enviar uma CI a COEX oficializando o evento e anexando o projeto do evento (modelo do projeto da COEX já enviado as coordenações).

3º passo

- 20 dias antes do evento a COEX irá encaminhar para o coordenador o link do drive onde deverão ser salvos os vídeos gravados pelos professores.

4º passo

- Neste drive também constará um documento que deverá ser preenchido com as informações para o site do evento; um documento para preenchimento da programação oficial; e uma planilha para controle dos vídeos salvos e nome dos palestrantes. O coordenador deverá checar se os vídeos estão salvos de forma correta e funcionando.

5º passo

- Os vídeos e documentos deverão estar todos salvos no drive compartilhado até **15 dias** antes do evento. Neste dia a COEX irá disponibilizar para a UNIG Digital o acesso ao link.

6º passo

- Logo em seguida a COEX solicitará ao marketing a divulgação do evento no site e mídias sociais da Universidade.

7º passo

- A UNIG Digital irá encaminhar um link teste para a COEX e Coordenação do Curso para aprovação antes do evento.

8º passo

- No dia do evento o aluno deverá acessar a página do evento e será solicitado a sua matrícula para logar e ter acesso aos vídeos. A partir do momento que o aluno logar e assistir aos vídeos estará sendo contabilizada a sua carga horária.

9º passo

- Os certificados estarão disponíveis 20 dias após o término do evento na página do evento ou no portal acadêmico do aluno na parte de certificados. A carga horária será de 10h para cada dia do evento.

4.2 Atividades de Extensão *do Campus V – Itaperuna*

Salienta-se que, embora o ano de 2020 tenha sido marcado pela pandemia da COVID-19, as Atividades Extensionistas foram realizadas de várias maneiras, inclusive de forma remota, pelas faculdades e setores do *Campus V*, com o objetivo de concretizar a máxima da IES que se assenta em **Formar para Transformar** através da educação, cumprindo o seu papel social.

O presente **Relatório** tem por objetivo registrar e ressaltar as **Atividades de Extensão** desenvolvidas no *Campus V*, no período **de fevereiro a dezembro de 2020**, realizadas pelos diversos Cursos e setores que compõem a UNIG Itaperuna cujos objetivos foram promover processos educativos, culturais e científicos, estendendo-os aos discentes, aos docentes, à comunidade itaperunense e às comunidades das regiões circunvizinhas, cumprindo seu papel de universalização de saberes, com vistas a uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade, legitimando a sua vocação de instituição comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável.

Ressalta-se que todos os Projetos desenvolvidos de forma presencial ou remota, se encontram, na íntegra, com documentos comprobatórios, arquivados nas Coordenações de Cursos.

Assim sendo, a seguir, como forma de ilustração, registra-se os **Eventos Extensionistas promovidos em 2020**.

Quadro 20. Eventos Extensionistas promovidos em 2020.

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
ACOLHIMENTO AOS CALOUROS Presencial, em fevereiro, no Auditório do <i>Campus V</i>. No segundo semestre, o acolhimento foi feito pelo aplicativo Zoom, para as turmas de medicina. Para os outros cursos a metodologia adotada foi o WhatsApp e o Zoom, para informar o objetivo do GAPP, a metodologia e a forma de agendamento para atendimentos durante a pandemia da COVID-19, dando continuidade ao Projeto	GAPP	Calouros dos diversos da IES.	2020	186 participantes

VOCÊ IMPORTA!				
PROJETO: VOCÊ IMPORTA: UNIG cuidando de si e do outro. Teve por propósito oferecer espaços solidários, sustentados no trabalho colaborativo e no diálogo, como um recurso de apoio em tempos de crise. O projeto foi desenvolvido através de e-mail, Plataforma Google Meet, Zoom, Vídeos chamadas, WhatsApp e Instagram, oferecendo dicas de como minimizar os obstáculos na crise e no processo de ensino-aprendizagem e intervenções psicopedagógicas, seguindo os protocolos psicopedagógicos.	GAPP	Todos os Cursos	2020	-----
Acolhimento a alunos calouros de Fisioterapia, em fevereiro.	FaCBS Fisioterapia/ GAPP	Alunos ingressantes em 2020.1	2020	80 participantes
II Congresso de Fisioterapia Cursos: Desmame da Ventilação Mecânica – Práticas e Resultados Baseados em Evidências, Condutas Fisioterápicas no Pré-Natal, Massagem Relaxante, Recursos Fisioterápicos Cardiorrespiratórios em Atendimento Ambulatorial, Termografia no Futebol, Técnicas de Mobilização Articular dos Membros Superiores,	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos de Fisioterapia e Profissionais da área	2020	330 participantes
Vivência em psicomotricidade – Encontro presencial em fevereiro de 2020.	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 4º período	2020	27 participantes
Vivência profissional voltada à história e fundamentos da fisioterapia. Encontros presenciais de 17/02 a 12/03/2020.	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 1º período	2020	97 participantes
Promoção de saúde no PF na UBS do bairro Matadouro, em 09/03/2020.	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 8º e 10º períodos	2020	13 participantes
Promoção de saúde de prevenção à COVID-19.	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 8º e 10º períodos e pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia	2020	140 participantes
Promoção de saúde no dia nacional do rim. Encontro em 12/03/2020.	FaCBS Fisioterapia	Aberto aos Acadêmicos de todos os períodos	2020	08 participantes
Promoção de Saúde – Palestras online no segundo semestre de 2020	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 8º e 10º períodos e pacientes do PSF	2020	140 participantes
Interpretação clínica, classificação, identificação, manejo e descrição de técnicas fisioterápicas no asilo e Itaperuna .	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos e pacientes do Asilo	2020	25+08 participantes
Atuação do fisioterapeuta como perito e assistente técnico judicial, laudo de incapacidade funcional,	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 8º e 10º períodos	2020	80 participantes

aplicabilidade da CIF, realização de teste funcional, a fotogrametria, ferramentas ergonômicas. Grupo de estudos, no sendo semestre de 2020				
Identificação de riscos ocupacionais, treinamentos, análise ergonômica do trabalho, ginástica laboral, NR17, gestão ergonômica. Grupo de estudos no Segundo semestre de 2020	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 8º e 10º períodos	2020	100 participantes
Fisioterapia aplicada ao esporte. Grupo de estudos, segundo semestre de 2020.		Acadêmicos do 9º ao 10º período/pacientes e Atletas profissionais, amadores e recreacionais da cidade de Itaperuna RJ	2020	45 participantes
ATENDIMENTOS CLÍNICA ESCOLA	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos de Fisioterapia e Professores-orientadores Fisioterapeutas	2020	1.192 atendimentos
Projeto de Acompanhamento do Egresso. Oportunizar aos estudantes o contato com assuntos pertinentes ao profissional de Educação Física. Nesse momento de Pandemia, o Projeto foi desenvolvido de maneira remota, através da Plataforma Google Meet. Contato dos graduandos com egressos de educação física para discutirem os campos de atuação do profissional de Educação Física, nos dias 12,13 e 14/08/2020.	FaCBS Educação Física	Egressos do Curso de Educação Física	2020	160 participantes
Café com Gestão. Através da Plataforma Google Meet, fomentar uma relação entre os discentes, corpo docente e coordenação de curso, para discutir com a comunidade do curso de Educação Física as ações administrativo-pedagógicas previstas para o 2º semestre do ano em curso, tendo em vista a Pandemia da COVID-19. Foram socializadas as informações, datas e desenvolvimento das atividades relacionadas ao curso.	FaCBS Educação Física	Acadêmicos de todos os períodos	2020	200 participantes
WEBINAR: Educação Física, Currículo e Cultura. Teve por objetivo discutir sobre as possibilidades de desenvolvimento educacional fomentando a inclusão, tendo em vista as mudanças ocasionadas na Legislação BNCC. Evento desenvolvido através da Plataforma Google Meet.	FaCBS Educação Física	Acadêmicos do 1º ao 6º período	2020	200 participantes
SIMPÓSIO EM CIÊNCIAS MÉDICAS – por metodologia online. O objetivo do evento foi trazer ao cenário acadêmico, profissional e social, assuntos voltados para a Saúde de relevância e mostrar que as ciências da saúde não se excluem, mas se complementam. O	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina e população em geral	2020	1.100 participantes

<p>Simpósio, teve como premissa permitir por meio da GRATUIDADE que os acadêmicos e a população tenham acesso a informações; usar um recurso de rede virtual que o interessado consiga baixar de seu celular - o que garante maior expansividade; levar discussões relevantes nas ciências médicas que serão ministradas por profissionais de vasto reconhecimento acadêmico e experiência técnica; trazer ao cenário social questões de saúde neurofuncionais e fisiológicas. O SIMPÓSIO contou com colaboradores palestrantes renomados de referência em suas áreas, além de apoio de pesquisadores que também ministraram palestras, dentre os quais destacam-se profissionais da UENF, UNIG/HSJH, UFRJ, CBPF, BEMER GROUP, SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROMETRIA, CIÍNICA RENASCER, dentre outros. O evento ocorreu em abril de 2020.</p>				
<p>Curso de Extensão em Neurociência é um exemplo típico de um tema que envolve, necessariamente, a participação de profissionais com formação em áreas diversas. Esse Programa de Extensão em Neurociência aborda fundamentalmente temas ligados à Medicina, à Odontologia e à Engenharia. Teve início em setembro de 2019 e Término em Dezembro de 2020 (UNIG – Campus V – acadêmicos das áreas citadas por objetivo aplicar conceitos de Medicina, Odontologia e Engenharia na solução de problemas relativos à Neurociência, traduzindo-se a interdisciplinaridade entre ciências exatas e da saúde que as unidades envolvidas propiciam, como ferramenta de ampliação conhecimentos científicos e profissionais.</p>	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina, Engenharia e Odontologia	2020	25 participantes
<p>O curso de Práticas em Neuropsicopedagogia Clínica – presencial – Acadêmicos de Medicina e alunos da Pós-Graduação em Neuropsicopedagogia – UNIG – visou instrumentalizar os alunos em suas atuações clínicas neuropsicopedagógicas em seus processos avaliativos, aplicação de escalas, exame físico para padrões de neurodesenvolvimento, condução da anamnese e avaliações periódicas e intervenções terapêuticas inerentes à formação do neuropsicopedagogo clínico. O curso teve início em fevereiro e termino em março de 2020.</p>	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina e alunos de Pós-graduação em Neuropsicopedagogia	2020	26 participantes
<p>O curso Bases Anatômico-funcionais do Desenvolvimento Infantil contou com 25 participantes – acadêmicos de Medicina, terapeutas ocupacionais, psicólogos, neuropsicopedagogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos – visou instrumentalizar os acadêmicos e profissionais terapeutas à compreensão da anatomia específica infanto-juvenil, suas diferenças e peculiaridades em relação à anatomia do adulto, seu desenvolvimento e marcos presentes além de seus alicerces interventivos clínicos e metodológicos como campos de investigação diagnóstica e intervenções terapêuticas</p>	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina, Terapeutas Ocupacionais, Psicólogos, Neuropsicopedagogos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos	2020	25 participantes

nas diversas ciências da saúde que perpassam os limiares da saúde física e sua relação com o desenvolvimento neurológico e cronológico. O curso compreendeu carga horária de 20 horas, sendo 12 (dose) horas em processo remoto de forma síncrona e 8 (oito) horas finais em laboratório (anatômico) - UNIG CAMPUS V – ITAPERUNA, no dia 12/09/2020.				
O curso de Neurociência cognitiva e organizacional: uma proposta multidisciplinar para a segurança e saúde dos trabalhadores da extração de rochas ornamentais. Desenvolvido de forma remota síncrona. Tem como objetivos criar, aplicar e avaliar um plano de intervenção multidisciplinar sob a ótica da neurociência que possibilite melhorar a segurança e saúde dos trabalhadores da extração de rochas ornamentais. Trata-se de um estudo longitudinal com intervenção, cuja população alvo são os trabalhadores da extração de rochas ornamentais. Período: agosto de 2020 a novembro 2021.	FaCBS Medicina	Profissionais ligados às áreas afins do objeto de estudo, acadêmicos de Medicina e 47 empregados e empregadores em pleno exercício de atividades diretamente ligadas à extração de rochas ornamentais e revestimento.	2020	82 participantes
O curso do Metodo da Bandagem Terapeutica - Therapy Taping – Estimulação Tegumentar, Ministrado de forma presencial, contou com fonoaudiólogos. Visou instrumentalizar os profissionais para compreenderem as técnicas funcionais de aplicação das bandagens Elásticas terapêuticas e seus efeitos fisiológicos, o curso foi realizado em dois momentos, divididos em teoria e prática. Foi realizado nos dias 10 e 11 de janeiro de 2020.	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2020	18 participantes
O curso de Recursos adaptados no ensino de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma abordagem teórico-prática voltado para as practical de ensino-aprendizagem de indivíduo com transtorno do espectro autista (TEA). Ministrado de forma remota síncrona, visando capacitar os profissionais e famílias que atuam no ambiente acadêmico e na vida diária de indivíduos com TEA, facilitando a compreensão do transtorno e a forma que conduz à aprendizagem e favorece à comunicação desses indivíduos. Teve início em setembro de 2020 e término outubro de 2020.	FaCBS Medicina	Média de 100 Acadêmicos de Medicina, Médicos, graduados em Educação, profissionais da Saúde e familiares	2020	34 participantes
O curso Políticas Sociais para Saúde do Idoso, é um estudo sobre o desenvolvimento cognitivo de idosos. Tem como objetivos analisar de que forma uma proposta de atividades extensionista universitárias	FaCBS Medicina	10 Acadêmicos de Medicina e profissionais das diversas	2020	40 participantes

pode minimizar as perdas cognitivas do desenvolvimento de idosos que se encontram na faixa etária entre 60 a 70 anos. O curso de extensão foi desenvolvido para atender 32 (trinta e dois) idosos, 24 acadêmicos de Medicina e 16 profissionais de diversas áreas do conhecimento. Teve início em fevereiro de 2020 e término em Novembro de 2020. Ministrado de forma remota síncrona.		áreas do conhecimento		
O curso Linguagem e Interdisciplinaridade - Educação em saúde: aleitamento materno Tem o objetivo de desenvolver um material educativo (cartilha) com o intuito de estimular e orientar as mães sobre a importância da amamentação. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico, descritivo o qual é apresentado como relato de experiência por meio da elaboração de um material educativo desenvolvido pela COEX/UNIG, <i>Campus V</i> , Itaperuna, RJ. A cartilha foi redigida em forma de dicas com o objetivo de facilitar a compreensão das mães sobre o ambiente da amamentação. Com o auxílio dos alunos do curso de medicina, foram criadas as bases dos diálogos e os rascunhos das ilustrações. Posteriormente, o material foi encaminhado a um profissional gráfico para a diagramação da cartilha. O curso de extensão foi desenvolvido e ministrado de forma remota síncrona, para 32 acadêmicos de Medicina e 6 profissionais de diversas áreas do conhecimento. Teve início em Agosto de 2020 e término em Dezembro de 2020.	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina e acadêmicos de áreas afins	2020	40 participantes
O I Simpósio Principais Transtornos Psíquicos da Contemporaneidade. Parceria da Liga Acadêmica de Psicologia Médica (LAPSIM) e UNIG. Foram discutidos temas como depressão, transtorno afetivo bipolar, dentre outros. O Evento aconteceu na modalidade EaD, <i>on-line</i> no dia (02/06/2020).	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina		150 participantes
I Simpósio Impactos do Isolamento Social na Saúde Mental. Evento <i>on-line</i> em parceria com a Liga Acadêmica de Psicologia Médica (LAPSIM) e Liga Acadêmica de Psiquiatria (LAPSI). O objetivo do evento foi trazer à baila o cenário atual da pandemia da COVID-19 frente à saúde mental, bem como discutir os impactos do isolamento social na saúde mental. Nesse sentido foi possível ampliar a reflexão com o auxílio dos palestrantes e interagir com os discentes. O evento ocorreu dia 25/06/2020, <i>on-line</i> e gratuitamente com certificação de 5 horas.	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2020	150 participantes
O fereceu a partir de 26 novembro de 2019, com duração prevista de 09 meses, o Curso de Extensão O Uso Consciente do exercício físico e seu impacto na qualidade de vida para 5 acadêmicos de medicina, com foco na reflexão sobre como o exercício físico influencia na saúde das pessoas, na	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2020	05 participantes

<p>mudança de hábitos de vida, dando ênfase às condições de: hipertensão arterial, dislipidemia, obesidade, sedentarismo etc. Concluído em 07 de julho de 2020. O Curso foi ministrado de forma presencial e de forma remota síncrona no período da pandemia da COVID-19. da saúde.</p>				
<p>Ofereceu também o Curso de Extensão A psicanálise e suas contribuições no atendimento Clínico, de 30 de novembro de 2019 de forma presencial e, a partir de pandemia de forma remota síncrona, sendo concluído em 12 de setembro de 2020. Teve por objetivo estimular a leitura da psicanálise nas obras freudianas e lacanianas, para que o aluno participante conheça uma abordagem diferencial na área da medicina, bem como possibilitar o aprofundamento em temas psicanalíticos que embasem a relação médico-paciente sob a ótica psicanalítica, promovendo o enriquecimento teórico dos profissionais da área.</p>	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2020	10 participantes
<p>Anatomia Aplicada à Ressecção de Câncer de Pele Facial Palestra <i>on-line</i> ministrada pela cirurgiã plástica e professora da Universidade Iguazu Dra. Amanda Figueira Bussade, com o intuito de apresentar uma abordagem teórico-prática acerca das neoplasias malignas faciais. O evento contou com a participação de 100 alunos de medicina de diversas cidades do país. Data: 09/06/2020</p>	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2020	100 participantes
<p>O curso Cuidados Paliativos: Abordagem Multidisciplinar, visou instrumentalizar os acadêmicos à compreensão dos Cuidados Paliativos em uma abordagem multidisciplinar atuando especificadamente sobre o manejo clínico, manejo e compreensão da dor, assistência ao paciente terminal e fora de possibilidades terapêuticas. Durante o curso foi elaborada uma obra em formato de livro compilada pelos artigos produzidos pelos alunos do curso. Teve início em setembro de 2019 e término em outubro de 2020. Do Curso de Extensão Cuidados Paliativos surgiu o livro Cuidados Paliativos em abordagem multidisciplinar organizado por Juliana da Conceição Sampaio Lóss, Vinicius Evangelista Dias e Hideliza Lacerda Tinoco Boechat Cabral. Disponível no link: http://brasilmulticultural.org/wp-content/uploads/2020/12/ebook-Cuidados-Paliativos-em-abordagem-multidisciplinar-1.pdf. O curso foi realizado em duas etapas: presencial até</p>	FaCBS Medicina	Acadêmicos de medicina	2020	

março de 2020 e a partir da pandemia de forma remota síncrona.				
Calouro Sangue Bom: uma atitude que salva vidas Ação solidária com os alunos do primeiro período de Medicina da Universidade Iguazu para incentivar as doações de sangue para o Hemocentro do Hospital São José do Avaí (HSJA). A ação foi realizada durante o segundo semestre de 2020 com a parceria do DARCT, UNIG (COEX), HSJA e IFMSA e contou com a participação de cerca de 20 alunos	DARCT, Acadêmicos de Medicina e professores	Acadêmicos de medicina	2020	Média de 20 participantes
O Curso WISC IV foi ministrado de forma remota síncrona e contou com 16 participantes (acadêmicos da Pós-Graduação em Neuropsicologia), objetivando desenvolver habilidades e capacitar os mesmos a aplicar, corrigir e interpretar a Escala Wechsler de Inteligência para Crianças e Adolescentes de 6 anos e 0 meses a 16 anos e 11 meses de idade, além da preparação do ambiente. Esse instrumento clínico de avaliação individual apresenta uma bateria com 15 subtestes que avaliam diferentes habilidades cognitivas, a capacidade intelectual e o processo de resolução de problemas dessa faixa etária, sendo considerado o instrumento "padrão ouro" restrito ao uso de psicólogos e imprescindível para uma Avaliação Neuropsicológica completa, segura e fidedigna.	FaCBS Medicina	Acadêmicos da Pós-graduação em Neuropsicologia	2020	16 participantes
Atendimentos Ambulatoriais de Fevereiro a dezembro nas Diversas Especialidades	FaCBS Medicina	Médicos especialistas, acadêmicos de Medicina e comunidade	2020	2.848 atendimentos
Processo Seletivo para participar do programa de extensão rural no ano de 2020, em fevereiro de 2020.	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária	2020	90 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 19/02 – Principais biotecnologias da reprodução em bovinos – Palestra Presencial – Bloco C	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária	2020	60 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 04/03 – Cirurgia de bovinos a campo – Palestra Presencial – Bloco C	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária, Veterinários e profissionais de áreas afins	2020	100 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 13/05 – CCS: importância e como reduzir - palestra pelo Instagram -	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária e Veterinários	2020	150 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 09/09 – A importância do uso do ultrassom e do exame andrológico no manejo reprodutivo de bovinos – Palestra pelo Youtube	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos veterinários	2020	150 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 17/09 – Manejo reprodutivo IATF – Palestra pelo Google meet	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos veterinários	2019	150 participantes

Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 17/09 – Manejo reprodutivo IATF – Palestra pelo Google meet	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária e profissionais da área	2020	150 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 30/09 – Boas práticas, manejo e relação da inspeção para obtenção de leite e derivados seguros e de qualidade – Palestra pelo Google meet	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária e profissionais da área	2020	150 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 07/10 – Doenças carenciais em bovinos – Palestra pelo Google meet	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária e Veterinários	2019	150 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 07/10 – Doenças carenciais em bovinos – Palestra pelo Google meet	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de veterinária e veterinários	2020	150 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 22/10 – Patologia clínica no apoio diagnóstico em ruminantes – Palestra pelo Google meet	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de veterinária e veterinários	2020	150 participantes
Grupo de estudos em bovinocultura – palestra dia 03/11 – Hemoparasitose em bovinos – Palestra pelo Google meet	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de veterinária e veterinários	2020	150 participantes
Atendimentos ao Público na Clínica de Veterinária: consultas, revisões e cirurgias – UNIG-CAMPUS V	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de veterinária e professores-orientadores Veterinários	2020	741 atendimentos
Grupo de estudos de animais silvestres - Palestra dia 11/02- Medicina de Répteis - Palestra Presencial - Bloco C	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos de Veterinária interessados na medicina de animais silvestres	2020	10 participantes
Grupo de estudos de animais silvestres - Palestra dia 04/03 - Clínica de Quelônios - Palestra Presencial - Bloco C	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos de Veterinária interessados na medicina de animais silvestres	2020	40 participantes
Grupo de estudos de animais silvestres - Curso dia 14/03 - Curso de Clínica de Aves - Curso Presencial - Bloco C	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos interessados na clínica de aves	2020	25 participantes
Grupo de estudos de animais silvestres - Palestra dia 06/04- Estágios com Animais Silvestres no Exterior - Palestra pelo Zoom	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos e profissionais interessados sobre estágios no exterior	2020	100 participantes
Grupo de estudos de animais silvestres - Palestra dia 14/04 - Doenças Infecciosas na Clínica de Animais Silvestres – Palestra pelo Zoom	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos e profissionais interessados em doenças infecciosas de animais	2020	100 participantes

		silvestres		
Grupo de estudos de animais silvestres - Palestra dia 18/04 - Introdução ao Exame Radiográfico em Animais Silvestres - Palestra pelo Zoom	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos e profissionais interessados em radiografia de animais silvestres	2020	100 participantes
Grupo de estudos de animais silvestres - Palestra dia 24/04 - Anestesia em Répteis - Palestra pelo Zoom	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos e profissionais interessados em anestesia de répteis	2020	100 participantes
Grupo de estudos de animais silvestres - Palestra dia 05/05 - Introdução a Medicina de Hedgehog - Palestra pelo Google Meeting	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos e profissionais interessados em medicina de Hedgehog	2020	100 participantes
Grupo de estudos de animais Silvestres - Palestra dia 08/05- Endoscopia em Animais Silvestres - Palestra pelo Google Meeting	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos e profissionais interessados em endoscopia de silvestres	2020	100 participantes
Grupo de estudos de animais silvestres- Simpósio do dia 22/05 a 24/05 - I SIMGEAS - I Simpósio Online do Grupo de Estudo de Animais Silvestres - Palestra pelo Google Meeting	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos e profissionais interessados na medicina de animais silvestres	2020	200 participantes
Grupo de estudos de animais Silvestres - Palestra dia 28/10 - Atendimento a Animais Selvagens Resgatados - Palestra pelo Google Meeting	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos e profissionais interessados no atendimento de animais silvestres	2020	26 participantes
Grupo de estudos de animais Silvestres - Palestra dia 11/11 - A Atuação do Médico Veterinário em Desastres Ambientais - Palestra pelo Google Meeting	FaCBS Medicina Veterinária - GEAS	Graduandos e profissionais interessados na atuação do M.V em desastres ambientais	2020	16 participantes
Atendimentos na Clínica Escola de Medicina Veterinária de janeiro a dezembro: consultas, cirurgias, revisões e serviços ambulatoriais	FaCBS Medicina Veterinária	Graduandos, Veterinários e comunidade	2020	741 atendimentos
Semana Acadêmica Digital - Evento realizado no site da UNIG de forma síncrona, no dia 31/03/2020. Trataram de assuntos atuais ligados à área de odontologia.	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de Odontologia <i>campi</i> I e V e cirurgiões-dentistas	2020	350 participantes
Live realizada pelo Instagram - Tema: Intrusão Dentária precisa de Contenção, em 01/06/2020, de forma síncrona.	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de Odontologia, Dentistas, comunidade do Instagram	2020	Média de 700 participantes entre acadêmicos de Odontologia, profissionais da

				área e visualizações de pessoas do Instagram
Live realizada pelo Instagram – Tema: Diagnóstico e tratamento de lesões Moderadas: Quando abrir? , em 03/06/2020, de forma síncrona.	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de Odontologia, Dentistas, comunidade do Instagram	2020	Média de 700 participantes entre acadêmicos de Odontologia, profissionais da área e visualizações de pessoas do Instagram
Live realizada pelo Instagram – Tema: CONTROLE DE AEROSSÓIS: dicas clínicas de mínima intervenção , em 04/06/2020, de forma síncrona	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de Odontologia, Dentistas, comunidade do Instagram	2020	Média de 700 participantes entre acadêmicos de Odontologia, profissionais da área e visualizações de pessoas do Instagram
Atendimentos ao Público na Clínica de Ensino de Odontologia – de março a junho e de agosto a novembro	FaCBS Odontologia	Acadêmicos professores-orientadores Dentistas	2020	9.809 atendimentos
Educação em Saúde: a saúde da Puépera Posto de Saúde Municipal Dr. Raul Travassos. Teve por objetivo orientar as puérpera, usuárias do Sistema SUS, no dia 10/03/2020	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e professores-orientadores	2020	40 participantes
AÇÃO “SAÚDE DOS RINS PARA TODOS” – Calçada Municipal de Itaperuna, no dia 12/03/2020, no intuito de orientar à comunidade.	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e professores-orientadores	2020	100 participantes
RODA DE CONVERSA OUTUBRO ROSA: o papel do enfermeiro na humanização do cuidado e prevenção do câncer de mama. Atividade realizada na metodologia remota assíncrona	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e professores-orientadores	2020	61 participantes
IX Seminário e VII Congresso Direito e Medicina: Desafios e Estratégias no Enfrentamento da COVID-19. Evento oferecido de forma remota síncrona.	FaCJSA Direito	Acadêmicos de Direito, Acadêmicos de Medicina e profissionais da área médica	2020	330 participantes
II Simpósio Online de Direito Civil e Processual Civil: Relações jurídicas? ESAJUR .	FaCJSA Direito	Formados em Direitos e Advogados	2020	330 participantes
Atendimentos ao Público – Escritório do Núcleo de Práticas Jurídicas/ESAJUR, nas competências: Direito do Consumidor, Federal, Trabalhista,	FaCJSA Direito	Acadêmicos do 9º e 10º períodos de Direito e	2020	1.900 atendimentos

Cível, Família. Os atendimentos até março de 2020 foram feitos presencialmente, a partir de março de forma remota síncrona.		professores-orientadores Advogados		
--	--	---------------------------------------	--	--

4.3 Relatório de avaliação das atividades do programa de iniciação científica – PIC referente ao ano de 2020

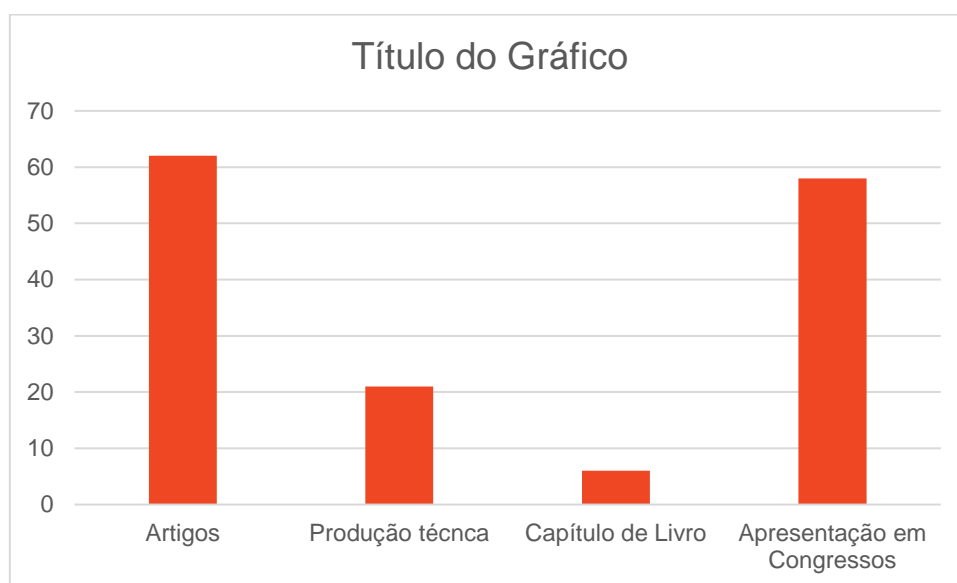
- **Atividades do PIC do *Campus I* – Nova Iguaçu**

As atividades do PIC, em Nova Iguaçu, transcorreram de forma tranquila e organizada no primeiro semestre de 2019. Houve grandes avanços tanto nos resultados (publicações e apresentações em eventos acadêmicos) quanto no processo de organização e desenvolvimento e, também, na cessão de bolsas.

Com relação aos projetos do PIC 2019-2020, foram realizadas reuniões com os orientadores e alunos no mês de março para acompanhamento dos projetos. A planilha com essas avaliações encontra-se disponível na coordenação do PIC. Os alunos apresentaram os resultados finais na SEPEX, em agosto de 2019.

No que se refere às publicações dos docentes e discentes vinculados ao PIC, há um total de 62 artigos, 6 capítulos de livro, 58 apresentações em congresso e 21 demais produções técnicas, conforme gráfico 1. Está sendo desenvolvido um trabalho junto aos orientadores e alunos para aumentar esse indicador.

Gráfico 1 – Publicações e Participações em Eventos Científicos



Fonte: Coordenação do PIC.

Em abril, no site da Universidade, foi lançado o edital para a seleção de novos projetos e avaliação das renovações. Esse ano foi realizada uma pré-seleção dos projetos antes da apresentação para banca, devido ao aumento do número de projetos. Essa etapa constava no edital e transcorreu sem intercorrências. Destacamos que durante o processo avaliativo, trouxemos avaliadores externos para que os trabalhos fossem avaliados de forma mais imparcial possível. Para o próximo ano só participarão da banca professores convidados (internos e externos) que não estejam orientando nenhum projeto.

Conforme tabela 2, o resumo dos projetos submetidos, aprovados e valores de bolsa.

Tabela 2 - Projetos PIC 2019-2020 submetidos e renovados com e sem bolsa

PROJETOS 2019/2020												
SUBMETIDOS			APROVADOS COM BOLSA						APROVADOS SEM BOLSA			FINAL
CURSO	NOVOS	RENOV	TOTAL	NOVOS		RENOV		TOTAL	NOVOS	RENOV	TOTAL	
				N	VALOR	N	VALOR					
MEDICINA	29	8	37	24	88293,00	4	8697,00	28	5	2	7	35
ENFERMAGEM	3	1	4	2	1006,00	0	00,00	2	1	0	1	3
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	6	0	00,00	0	00,00	0	3	2	5	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7	2	9	1	343,00	0	00,00	1	6	2	8	9
FISIOTERAPIA	3	0	3	0	00,00	0	00,00	0	3	0	3	3
ODONTOLOGIA	28	3	31	2	295900	0	00,00	2	20	3	23	25
FARMÁCIA	0	0	0	0	00,00	0	00,00	0	0	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	8	3	11	1	1042,00	1	1042,00	2	7	2	9	11
NUTRIÇÃO	9	1	10	0	00,00	0	00,00	0	8	0	8	8
PEDAGOGIA	6	0	6	4	1373,00	0	00,00	4	2	0	2	6
DIREITO	2	0	2	2	924,00	0	00,00	2	0	0	0	2
ENGENHARIA CIVIL	10	4	14	5	2515,00	2	1006,00	7	4	2	6	13
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	1	2	1	503,00	1	503,00	2	0	0	0	2
ENGENHARIA MECÂNICA	4	0	4	2	1006,00	0	00,00	2	2	0	2	4
TOTAL	113	26	139	54	99964,00	19	11248,60	52	61	13	74	126
					Total: 111.212,60							

Os Gráficos 2 a 4 apontam o avanço no número de projetos com e sem bolsa a partir de 2015, dividido por curso.

Gráfico 2 – Projetos PIC 2015-2016 a 2019-2020 com bolsa por curso

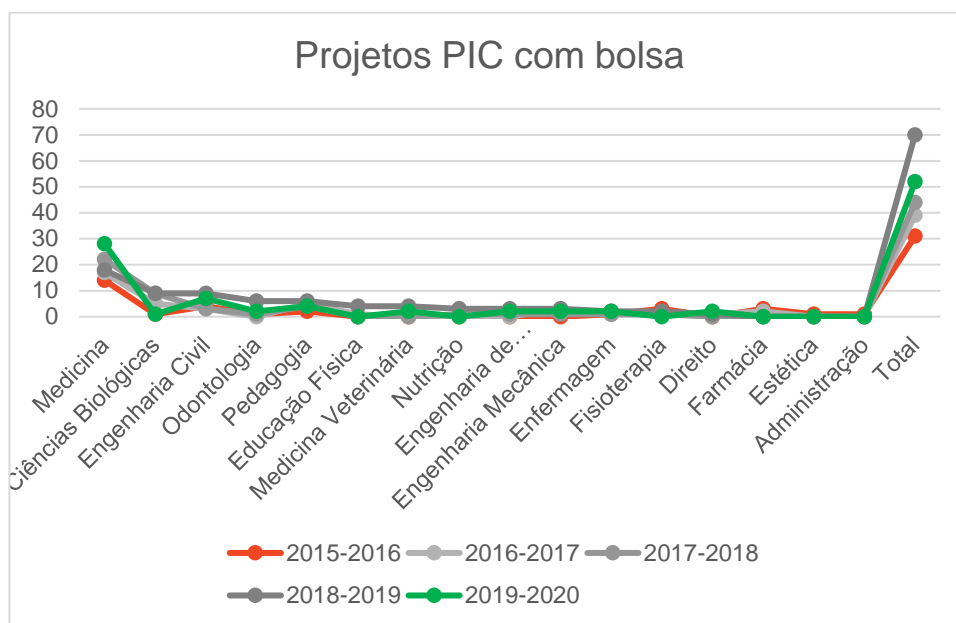


Gráfico 3 – Projetos PIC 2015-2016 a 2019-2020 sem bolsa por curso

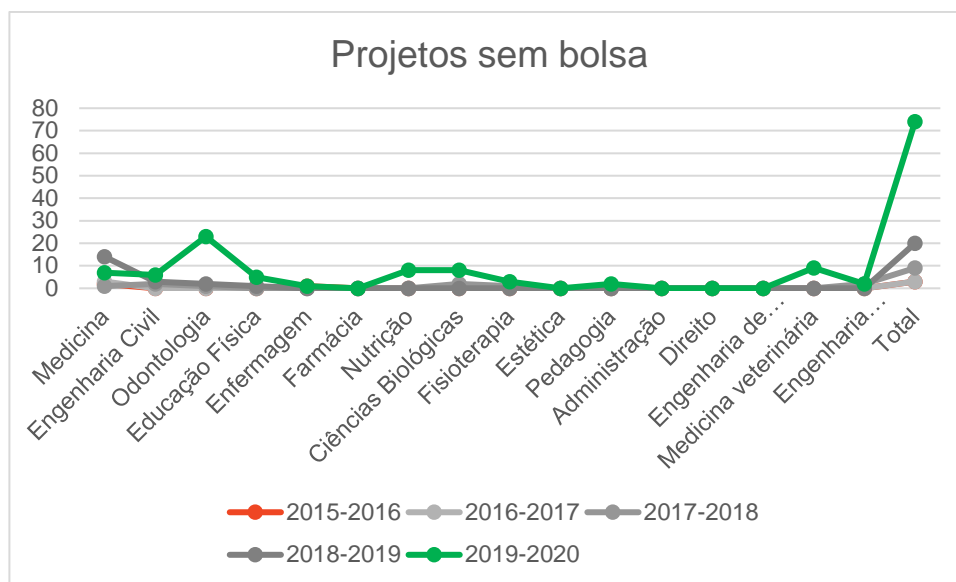
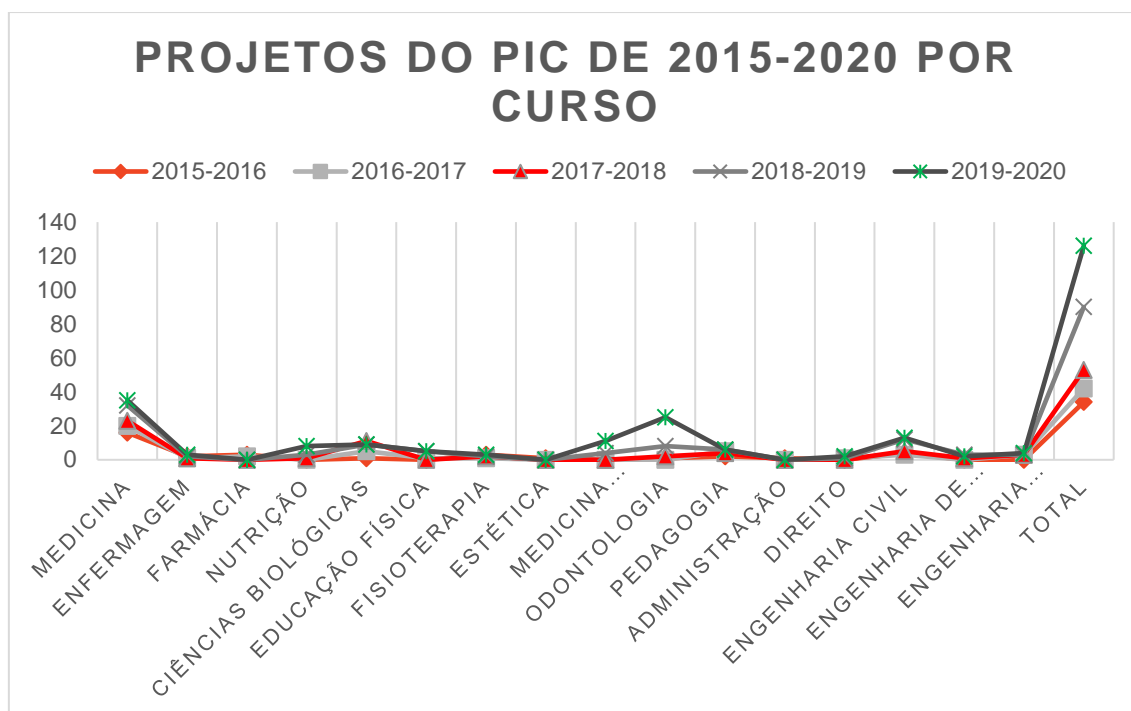
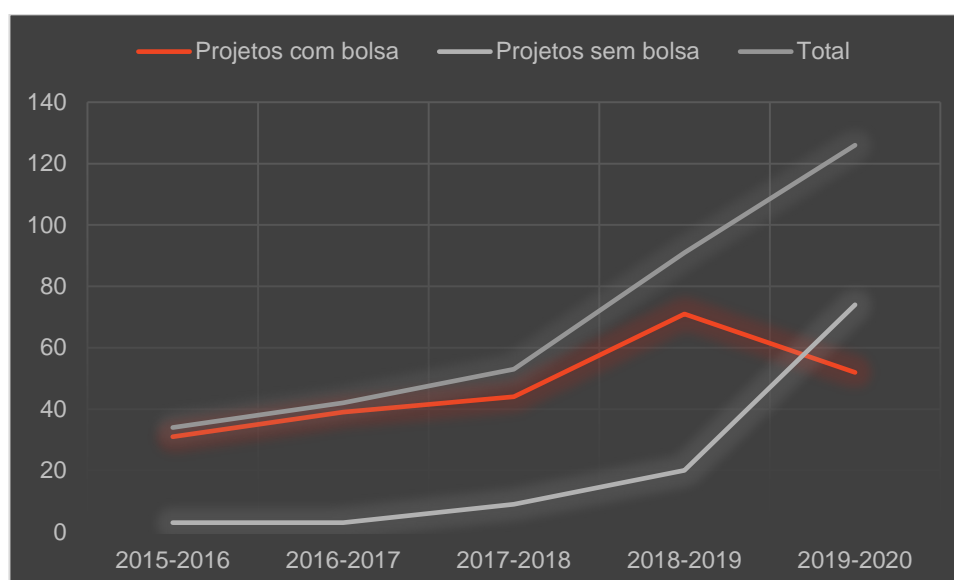


Gráfico 4 – Projetos PIC 2015-2016 a 2018-2019 por curso



O gráfico 5 mostra o avanço no número dos projetos devido ao incentivo desta IES a partir de 2015.

Gráfico 5 – Projetos PIC 2015-2016 a 2019-2020



Como pode ser observado nos gráficos 2,3,4 e 5, o número de projetos de iniciação científica vem aumentando a cada ano. No processo seletivo de 2018 um total de 112 projetos foram submetidos e, em 2019, foram 139 projetos. Isso significa um aumento

de 24% de projetos de iniciação científica participantes do processo seletivo, o panorama foi estável durante a pandemia em 2020.

Após as avaliações e ranqueamento dos projetos, os alunos candidatos à bolsa de Iniciação Científica com projetos aprovados pela banca foram analisados por esta coordenação, que realizou um levantamento de todos os candidatos à bolsa, para verificar a existência de algum outro tipo de desconto financeiro desses alunos. Nos casos de ocorrência de algum desconto maior ou igual ao percentual do PIC, o aluno foi aprovado sem bolsa, uma vez que as bolsas não são cumulativas, conforme o Regulamento em vigor. Em situações de alunos que não possuíam nenhum tipo de desconto, ou descontos menores que a bolsa do PIC, foram classificados de acordo com as notas, e as bolsas disponíveis foram distribuídas respeitando suas classificações. Desta maneira, os projetos com maiores notas foram contemplados com bolsa de PIC. Tal procedimento teve por objetivo contemplar o maior número possível de alunos que efetivamente utilizariam o benefício, evitando assim a desistência ou cancelamento do projeto após aprovação, uma vez que, de acordo com o Regulamento, após a aprovação do projeto, o aluno aprovado sem bolsa tem 30 dias para desistir do desenvolvimento da pesquisa sem sofrer as sanções previstas em edital.

A Universidade Iguazu vem aumentando anualmente o incentivo à pesquisa. No segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020 investiu mais de um milhão e meio de reais em incentivo a professores e bolsas de estudos, além de estrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico. As Figuras de 7 a 9 mostram as novas instalações destinadas à pesquisa da Universidade Iguazu.

Figura 7. Banco de dentes



Figura 8. Laboratório de pesquisa em Odontologia



Figura 9. Laboratório de controle de qualidade



O resultado desses investimentos são aquisições de fomentos externos e bolsas de iniciação científica da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), conforme tabela 3.

Tabela 3. Fomento externo 2019 e 2020

Auxílios e Bolsas	Edital
2	IC FAPERJ
1	JCNE FAPERJ
1	ARC FAPERJ
1	APQ1 FAPERJ

Os projetos do PIC 2019-2020 iniciaram em agosto de 2019 e serão desenvolvidos até junho de 2020 (reestruturado pandemia). As atividades foram iniciadas com a aula inaugural, que teve por objetivo falar da importância de publicação de artigos e discutir pontos centrais, para haver aumento do aceite das publicações. Além de informar sobre o regulamento, direitos e deveres do PIC, uma breve aula para os alunos e professores sobre

busca bibliográfica em base de dados contribuiu para a capacitação de alunos e professores desta IES.

Quadro 21- Projetos PIC 2019-2020 sendo desenvolvidos após o 1º relatório parcial –
Campus I

PROJETOS 2019/2020 - Após 1ª relatório parcial								
CURSO	APROVADOS COM BOLSA			APROVADOS SEM BOLSA			FINAL	
	NOVOS	RENOV	TOTAL	NOVOS	RENOV	TOTAL		
	N	N		N	N			
Medicina	24	4	28	3	2	7	35	
Enfermagem	2	0	2	1	0	1	3	
Educação física	0	0	0	3	2	5	5	
Ciências biológicas	1	0	1	6	2	8	9	
Fisioterapia	0	0	0	3	0	3	3	
Odontologia	2	0	2	20	3	23	25	
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	
Medicina veterinária	1	1	2	7	2	9	11	
Nutrição	0	0	0	8	0	8	8	
Pedagogia	4	0	4	2	0	2	6	
Direito	2	0	2	0	0	0	2	
Engenharia civil	5	2	7	4	2	6	13	
Engenharia de produção	1	1	2	0	0	0	2	
Engenharia mecânica	2	0	2	2	0	2	4	
Total	54	19	52	59	13	74	124	

Já foi iniciado o planejamento de 2020. Tendo em vista o Regulamento do PIC que diz que o valor da bolsa é de no máximo 50%, e não obrigatoriamente 50%, e, ainda, considerando o valor alto da mensalidade de medicina e, conseqüentemente, da bolsa, no edital de 2019 o valor da bolsa de medicina foi reduzido para 40%, permitindo que mais alunos fossem contemplados com bolsa de Iniciação Científica. Para os outros cursos, a bolsa permaneceu com valor de 50%. Para o próximo edital está sendo estudada a possibilidade junto à Reitoria de reduzir a bolsa de Medicina de Nova Iguaçu para 30%, com o propósito de equiparar o valor ofertado ao do *campus* Itaperuna, no intento de contemplar uma quantidade maior de projetos com bolsa. Em 2020, por conta do estado de pandemia, todas as bolsar foram prorrogadas. Conforme quadro 22.

Quadro 22. Bolsas acadêmicas.

CURSO	Total	Com Bolsa	Sem bolsa
Medicina	22	21	1
Enfermagem	3	2	1
Educação física	3	0	3
Ciências biológicas	3	1	2
Fisioterapia	3	1	2
Odontologia	15	1	14
Farmácia	0	0	0
Medicina veterinária	6	1	5
Nutrição	5	0	5
Pedagogia	5	3	2
Direito	2	2	0
Engenharia civil	8	3	5
Engenharia de produção	0	0	0
Engenharia mecânica	1	1	0

O detalhamento dos projetos, consta no quadro 23

Quadro 23. Detalhamento dos Projetos curso Medicina

Medicina			
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Avaliação de microorganismos presentes em aparelhos celulares utilizados por profissionais de saúde –um estudo realizado em um hospital da baixada	Letícia Moreira de Souza	Haluyzio Silva Netto	COM BOLSA
Educa – ic: intervenção educativa sobre insuficiencia cardiaca em pacientes idosos atendidos em nova iguaçu: ampliando o conhecimento sobre o cuidado integral e interdisciplinar	Roberta Castro	Hellen de Souza Neves Martins	COM BOLSA

Educa – dm: intervenção educativa sobre diabetes mellitus em pacientes idosos atendidos em nova iguaçu: ampliando o conhecimento sobre o cuidado integral e interdisciplinar	Roberta Castro	Emanuel Inocêncio Ribeiro da Silva	COM BOLSA
Avaliação dos parâmetros corporais e metabólicos em pacientes pré e pós cirurgia bariátrica: uma visão retrospectiva	Adalgiza Mafra Moreno	Shirlei Lacerda	COM BOLSA
Efeitos de tratamento anti- tnf na prevenção de morte celular em infecção pelo o vírus influenza in vivo	Cássio do Nascimento Florêncio	João Vitor Emídio Oliveira	COM BOLSA
Efeitos do treinamento da plataforma vibratória na funcionalidade e composição corporal de idosos institucionalizados	Rodrigo Azeredo	Larissa Guiotti Calixto	COM BOLSA
Aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos da infecção por streptococcus agalactiae em gestantes de baixo e alto risco obstétrico e sua repercussão em neonatos	Andressa Nunes Araújo	Igor Fernando Satin de Oliveira	COM BOLSA
Perfil da emergência hipertensiva em idosos no hospital geral de nova iguaçu (hgni)	Andressa Nunes Araújo	Henrique Yuji Tomiura	COM BOLSA
Treinamento de equilíbrio em idosos intitucionalizados com a plataforma vibratória	Rodrigo Azeredo	Michelle Brants Silveira	COM BOLSA
Envelhecimento e qualidade de vida	Joana da Costa Pinto D'Ávila	Aline dos Santos Silva	COM BOLSA
Déficit cognitivo e fatores associados em idosos intitucionalizados em nova iguaçu, rj brasil	Joana da Costa Pinto D'Ávila	Antônio Carlos Barbosa Ramos Jr.	COM BOLSA
Estudo da deformação cardíaca e prognóstico de pacientes com sepse	Renata Rodrigues Teixeira de Castro	Jennifer Taborda Silva Penafortes	COM BOLSA

Estudo sinérgico entre semaglutida e a bupropiona na síndrome metabólica: avaliação sobre alterações metabólicas e comportamentais em camudongos	Aluana Santana Carlos	Luiz Fernando Reis Maia	COM BOLSA
Características morfológicas e funcionais cardíacas em esportistas master: efeitos da modalidade esportiva e do tempo de treinamento	Renata Rodrigues Teixeira de Castro	Luan Ranieri dos Santos	COM BOLSA
Desenvolvimento de um modelo pré-clínico para o estudo do ceclínio cognitivo associado ao envelhecimento	Joana da Costa Pinto D'Ávila	Talel Georges Moreira El Nabbout	COM BOLSA
Parametros centrais na condução do paciente hipertenso	Erika Maria Gonçalves	Marcela de Moraes Mesquita	COM BOLSA
Utilização do mapeamento de epítomos da ribokinase de um mycobacterium tuberculosis para o desenvolvimento de um teste de diagnóstico diferencial para tuberculose	André Luís Almeida Souza	Chrislaine Moreira Teixeira	COM BOLSA
Identificação e análise de garbagem code ocorridos no preenchimento de declaração de óbito no hospital geral de nova iguaçu – rj. Uma realidade a ser modificada	Roselene de Fatima Semedo Soares	Rian Thiele Do Amaral	COM BOLSA
Efeitos do treinamento de idosos institucionalizados com plataforma vibratória nas atividades de vida diária	Rodrigo Azeredo	Rafaela Alves Magri	COM BOLSA
Intervenção para a prevenção de quedas no hospital geral de nova iguaçu utilizando metodologia do planejamento participativo: um olhar diferenciado para os idosos	Roberta Castro	João Victor de Mello Corrêa	COM BOLSA
Perfil epidemiológico de pacientes atendidos no ambulatório de cardiologia da universidade nova iguaçu	Erika Maria Gonçalves	Ana Claudia Moraes da Silva	COM BOLSA

A influência da espiritualidade no tratamento de dependentes quimicos	Paula Alessandra de Souza Mantilla Giehl	Lucas Miguel Barboza	SEM BOLSA
---	--	----------------------	-----------

Quadro 24. Detalhamento dos Projetos curso Enfermagem

	Enfermagem		
TEMA	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Avaliação dos efeitos do jejum intermitente associados ao exercício de físico sobre a adiposidade e tecido ósseo em ratos wistar alimentados com ração hiperlipídica	Aluana Santana Carlos	Isaias dos Santos Silva	COM BOLSA
Índice de gravidez em adolescentes municípios de nova iguaçu: do conhecimento a reflexão	Wanderson Alves Ribeiro	Gabriela Alves Santana de Oliveira	COM BOLSA
Fatores estressores que acometem o profissional enfermeiro atuante em emergência	Bruna Porath Azevedo	Amanda de Araújo Franco	SEM BOLSA

Quadro 25. Detalhamento dos Projetos curso Educação Física

	Educação Física		
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Avaliação dos efeitos do jejum intermitente associados ao exercício físico sobre o metabolismo pancreático e hepático em ratos wistar alimentados com ração hiperlipídica.	Aluana Santana Carlos	Renan Vitor Santos de Matos	SEM BOLSA
Efeitos dos exercícios de força e de corridas de velocidade e teste de cooper na hipotensão arterial	Thiago Rodrigues Gonçalves	Marcela Regina Rodrigues Oliveira	SEM BOLSA

Formação profissional: representações sociais dos ingressantes dos cursos de licenciaturas oriundos do vestibular social	Edith Maria Marques Magalhaes	Jean Sousa da Conceição	SEM BOLSA
--	-------------------------------	-------------------------	-----------

Quadro 26. Detalhamento dos Projetos curso Ciências biológicas

	Ciências biológicas		
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
A utilização de metodologias lúdicas na educação ambiental para alunos do ensino fundamental	André Costa Ferreira	Nathaly da Silva Gonçalves	SEM BOLSA
Macrofauna do solo e estruturas biogênicas como indicadores de qualidade edáficas na floresta nacional Mário Xavier – RJ	Aparecida Alvarez Maffra	Luciene Bento Custódio	SEM BOLSA
Efeito de plantas da família Araceae sobre a ocorrência e distribuição de moluscos terrestres na reserva biológica do Tinguá (Nova Iguaçu)	Ana Cristina de Araújo	Luiz Gustavo Cardoso Dias	COM BOLSA

Quadro 27. Detalhamento dos Projetos curso Fisioterapia

	Fisioterapia		
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Relação entre a poluição do ar e a mortalidade cerebrovascular no município de Nova Iguaçu nos anos de 2006 a 2016	Paulo Henrique de Moura	Samara Ingrid Novaes da Conceição	COM BOLSA
Relação entre a poluição do ar e internações hospitalares por doença cerebrovascular no município de Nova Iguaçu nos anos de 2006 a 2016	Paulo Henrique de Moura	Hélida Pimentel Gomes	SEM BOLSA
Incidência de alterações posturais em indivíduos participantes da ação social no município de Nova Iguaçu	Fábio Augusto D Alegria Tuza	Caroline Dantas Barreto	SEM BOLSA

Quadro 28. Detalhamento dos Projetos curso Odontologia

	Odontologia		
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Estudo clínico controlado randomizado duplo cego para avaliação do efeito do laser de baixa potencia na modulação da dor pós-operatória em pacientes submetidos a exodontia dos terceiros molares inferiores	Marcelo José Uzeda	Renan Cabral Farah Paixão	SEM BOLSA
Avaliação da extensão e severidade dos danos hepáticos causados pela a periodontite experimental	Monaliza de Mello e Silva Scansetti	Esther Victoria Lima de Mello	SEM BOLSA
Estudo clínico controlado randomizado duplo cego para avaliação do laser de baixa potência na formação do edema pós operatório em pacientes submetidos a exodontia dos terceiros molares inferiores	Marcelo José Uzeda	Anna Caroline Coelho Dias	SEM BOLSA
Estudo clínico controlado randomizado duplo cego para avaliação do laser de baixa potência no trismo pós operatório em pacientes submetidos a exodontia dos terceiros molares inferiores	Suellen Cristina Sartoretto	Lavínia Nascimento da Costa	SEM BOLSA
A qualidade de preparo em canais musicais de molares inferiores após o uso de sistemas automatizados	Marilia Fagury Marceliano-Alves	Pedro Henrique Silva de Souza	SEM BOLSA
Avaliação da relação entre saúde bucal e as condições sistêmicas como fatores determinantes de qualidade de vida em idosos na região da baixada fluminense	Marcelo José Uzeda	Adriana Pinheiro de Carvalho	SEM BOLSA
Conhecimento e conduta dos ortopedistas, reumatologistas e oncologistas frente à relação da terapia com bifosfonatos e a osteonecrose dos maxiliares e/ou mandíbula	Carlos Henrique Sardenberg Pereira	Lorrana Vitoria Pereira da Costa	SEM BOLSA
Anatomia interna incisivos inferiores revelados por microtomografia computadorizada	Marilia Fagury Marceliano-Alves	Júlia Jeanete Leal Shinagawa	SEM BOLSA
Anatomia interna de canais distais de primeiros molares inferiores revelados por microtomografia computadorizada	Marilia Fagury Marceliano-Alves	Evelyn Oliveira de Paulo Barreto França	SEM BOLSA
Estabilidade de cor de cerâmica odontológica após glaze e polimento	Carlos Henrique Sardenberg Pereira	Renan Moreira Lopes	SEM BOLSA
Avaliação através de micro-ct do preparo do canal em dentes naturais e artificiais	Vivian Ronquete Figueiredo	Hugo Ferreira Peixoto	COM BOLSA
Determinação da prevalência de hipomineralização de molar-incisivo de crianças da clínica de odontopediatria da unig-campus i	Roberto da Gama Silveira	Wesleni Rodrigues Capucho	SEM BOLSA

Avaliação da morfologia apical em raízes mesiais de molares inferiores através de micro-ct	Vivian Ronquete Figueiredo	Luís Henrique Marques da Silva Ribeiro	SEM BOLSA
Avaliação da qualidade moldagem direita com o uso de antisépticos de longa duração em dente provisório de acrílico	Robson Barroso Ribeiro	Pedro Lucas Araújo de Freitas	SEM BOLSA
Adaptação de coroas protéticas e sua relação com os tecidos periodontais: avaliação clínica e radiográfica	Flávio Marcos Gasperini	Pâmela Diogo Reis	SEM BOLSA

Quadro 29. Detalhamento dos Projetos curso Medicina Veterinária

	Medicina veterinária		
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Avaliação da qualidade de pescado comercializado em feiras livres e peixarias do município de nova iguaçu / rj	André Luis Medeiros de Souza	Stephany Amorim Barbosa	SEM BOLSA
Levantamento clínico epidemiológico felino e percepção dos profissionais de saúde acerca da esporotricose no município de nova iguaçu, baixada fluminense	Joice Aparecida Rezende Vilela	Michele de Souza Araújo Plaster	COM BOLSA
Estudo anatômico comparativo em animais com tecnologia tridimensional por meio da mesa anatômica virtual 3d e peças anatômicas úmidas	Dala Kezen Vieira Hadman Leite	Alessandra Lobato	SEM BOLSA
Comparação de peixes dos espécimes sardinella brasiliensis, oreochromis niloticus e centropomus undecimalis pela técnica de diafanização com demonstração	Lanna Beatriz Neves Corrêa	Karina da Silva Delfino	SEM BOLSA
Preparação óssea e montagem esquelética da espécie sus scrofa domesticus para fins didáticos	Lanna Beatriz Neves Corrêa	Nathalia Sampaio	SEM BOLSA
Parâmetros de avaliação de receptoras bovinas em um programa de melhoramento genético	Dala Kezen Vieira Hadman Leite	Thais Lauria Miguel	SEM BOLSA

Quadro 30. Detalhamento dos Projetos curso Nutrição

	Nutrição		
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Conhecimento de nutricionistas sobre condutas éticas relacionadas ao uso de meios de comunicação e informação e associação de produtos, marcas de produtos, serviços, empresas ou indústrias orientadas no novo código de ética e conduta do nutricionista	Camila Ferreira de Souza Costa	Jamily Lobo de Freitas	SEM BOLSA
Comparação do consumo de sódio entre estudantes da área da saúde e da área de humanas de uma universidade particular do estado do rio de janeiro	Etiene Aguiar Picanço	Leticia Travassos Silva	SEM BOLSA
Avaliação dos efeitos do jejum intermitente associados ao exercício físico na modulação do perfil glicídico e lipídico em modelo animal experimental	Victor Hugo Cordeiro Rosa	Nicole Gabriele de Oliveira Pessanha	SEM BOLSA
Avaliação microbiológica de sucos in natura comercializados na cidade de nova iguaçu	Victor Hugo Cordeiro Rosa	Carolina de Oliveira da Costa	SEM BOLSA
Alterações psicológicas vivenciadas por pacientes que realizaram cirurgia bariátrica	Paula Alessandra de Souza Mantilla Giehl	Layla Rodrigues dos Santos	SEM BOLSA

Quadro 31. Detalhamento dos Projetos curso Pedagogia

	Pedagogia		
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
As redes de proteção para os casos de violência sexual infanto-juvenil em nova iguaçu/rj	Lusanir de Sousa Carvalho	Andrea Luisa Souza Pandin	SEM BOLSA
A representatividade do negro nos livros didáticos de história nos anos iniciais: uma análise feita pelo o alunado do curso de pedagogia á luz de lei 10639/03	Rita de Cássia Gonçalves Viana	Letícia Barcelos Coelho	COM BOLSA
A perspectiva de mulheres que reingressam a escola de ensino básico a partir dos 40 anos de idade	Paula Alessandra de Souza Mantilla Giehl	Tatiana Sampaio Gomes Ribeiro	SEM BOLSA
Subsidiando o fazer pedagógico dos professores e das professorandas no chão das escolas	Ilda Maria B. Nazareth Duarte	Eduarda Evangelista Sousa	COM BOLSA
Representações do envelhecimento na pedagogia e no direito.	Agenor Pereira da Costa	João Pedro Maciel Silva de Souza	COM BOLSA

Quadro 32. Detalhamento dos Projetos curso Direito

	Direito		
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Acesso a justiça no município de nova iguaçu: um recorte gênero, raça e classe	Anna Beatriz Esser dos Santos	Dalva Tady da Rocha	COM BOLSA
Sexualidade, gênero, youtube: uma proposta para tornar o debate conceitual acessível	Anna Beatriz Esser dos Santos	Aloisio Carlos de Vasconcellos Neto	COM BOLSA

Quadro 33. Detalhamento dos Projetos curso Engenharia Civil

	Engenharia civil		
Tema	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Estudo do potencial energético eólico para a cidade de duque de caxias, baixada fluminense – rio de janeiro	Fabricio Polifke	Larissa Mylena Santos Paulo	SEM BOLSA
Geoprocessamento aplicado a monitoramento climático e identificação de ilhas de calor no município de nova iguaçu	Gisele Dornelles Pires	Amanda de Paiva Pimenta da Silva	COM BOLSA

Análise pluviométrica da bacia do rio iguaçu- sarapuí	Paula Fernanda Chaves Soares	Erick Marques Manoel	SEM BOLSA
Monitoramento da variação de temperatura em função da cobertura vegetal avaliando como a escolha da vegetação pode trazer conforto térmico a população de nova iguaçu.	Paula Fernanda Chaves Soares	Emanuel Rodrigues Fortunato	SEM BOLSA
Reaproveitamento dos resíduos gerados no processo produtivo da deca louças queimados	Carlos Eduardo Moreira Guarido	Gleison Rodrigues da Silva	COM BOLSA
Reciclagem de garrafas pet para produção de tijolos ecológicos na construção cívica como uma proposta sustentável	Cassia Maria Soares de Paulo da Silva	Andreza Rocha da Silva	COM BOLSA
Concepção e análise do sistema de despoejamento na produção do óxido de zinco	Carlos Eduardo Moreira Guarido	Camila da Silva Marins	SEM BOLSA
Estudo da concentração do poluente atmosférico pm10 da atividade de metalúrgica do alumínio secundário	Carlos Eduardo Moreira Guarido	Maicon Martins da Costa	SEM BOLSA

Quadro 34. Detalhamento do Projeto curso Engenharia Mecânica

TEMA	Orientador	Aluno Candidato	FINANCEIRO
Desenvolvimento de software educativo aplicado para seleção de materiais	Jorge João Ferreira de Souza Jr.	Millena Lorraine de Souza	COM BOLSA

Registra-se que no ano de 2020, tendo em vista a pandemia da COVID-19, por determinação da Reitoria da IES, não houve seleção de novos projetos para o Programa de Iniciação Científica (PIC). Outrossim, saiu Edital com orientações para pedido de renovação de projetos já em andamento.

Quadro 35 Dados do PIC do *Campus V*- Itaperuna em 2020

PIC – 2019-2020	
CURSOS	Total de bolsas
ADMINISTRAÇÃO	01
DIREITO	02
ED. FISICA	03
ENG. PRODUÇÃO	02
FARMÁCIA	04
FISIOTERAPIA	01
M. VETERINARIA	06
MEDICINA	17
ODONTOLOGIA	04
Total	40

Quadro 36. Programa de Iniciação Científica (PIC).

PIC – 2020 – RENOVADOS AGOSTO - DEZEMBRO	
CURSOS	Total de bolsas
DIREITO	01
ED. FISICA	03
ENG. PRODUÇÃO	01
FARMÁCIA	03
M. VETERINARIA	05
MEDICINA	15
ODONTOLOGIA	03
Total	31

Fonte: Coordenação do PIC, 2020.

Salienta-se que novo Regulamento e novo Edital estão sendo elaborados, com proposta de que as inscrições sejam *on-line* e haja inclusão de PIC para modalidade de Cursos de Graduação EaD. Conforme quadro 10.

Quadro 37. Cronograma do PIC 2019/2020 (agosto de 2019 a julho de 2020)

Atividades	Data
Entrega de propostas de novos projetos e pedido de renovação	22/4 a 15/5/2019
Resultado da Classificação para apresentação oral dos projetos propostos (Vide critérios no Edital)	29/05/2019

Apresentação oral dos projetos classificados para banca.	17 a 21/6/2019
Resultado das propostas dos novos projetos e início	01/08/2019
Aula inaugural e reunião obrigatória com todos os orientadores.	12/08/2019
Reunião com todos os orientadores e alunos para acompanhamento dos projetos e entrega dos relatórios parciais dos projetos vinculados ao PIC	04 a 08/11/2019
Reunião com todos os orientadores e alunos para acompanhamento dos projetos e entrega dos relatórios parciais dos projetos vinculados ao PIC	09 a 13/03/2020
Entrega dos relatórios finais dos projetos vinculados ao PIC	24/6/2020

4.4 Revistas e Publicações

As revistas *on-line* da UNIG têm o objetivo geral de propor um espaço de reflexão, diálogos e discussões sobre produções realizadas em diversas áreas do conhecimento, tendo em vista a intencionalidade acadêmica de divulgar o que é produzido nesta IES e em outras instituições, agregando assim valores importantes à missão da UNIG. O quadro 38 apresenta a relação de revistas e publicações eletrônicas.

Quadro 38. Revistas e publicações

Livro Direito em Debate
Revista da Ciência e Tecnologia
Revista de Enfermagem da UNIG
Revista Acta Biomédica
Revista Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
Revista Conexão Acadêmica
Revista Eletrônica Saberes Múltiplos
Revista Engenharia, Meio Ambiente e Inovação

Fonte: Unig.br

4.3 Serviços Comunitários

4.3.1 Biblioteca Central

É um órgão ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, disponibilizando uma infraestrutura básica de consulta, indispensável ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de modo a oferecer aos usuários os mais avançados recursos tecnológicos.

4.3.2 Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR)

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Jurídicas Sociais e Aplicadas – FaCJSA, com o propósito de oferecer uma prática advocatícia consistente a seus acadêmicos de Direito, bem como prestar atendimento jurídico de qualidade às pessoas carentes da comunidade.

4.3.3 Clínica Odontológica

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, que presta serviços de atendimento odontológico à comunidade iguaçuana e itaperunense, permitindo aos discentes elevar seu nível de qualificação, além de agilizar o bom desempenho de suas funções práticas.

4.3.4 Farmácia Universitária

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, que proporciona aos alunos e profissionais condições técnico-científicas e administrativas de preparo de medicamentos alopáticos e produtos de higiene corporal.

4.3.5 Centro de Desenvolvimento Sustentável

É um órgão ligado à Prefeitura dos *campi*, responsável por implementar projetos de desenvolvimento sustentável em Nova Iguaçu e em Itaperuna. Assim sendo, trabalha na implantação e implementação de práticas sustentáveis na universidade, tendo por meta identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo da comunidade universitária.

5. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 Concepção, Características e Instrumentos de Autoavaliação

A conjuntura atual do país exige mudanças profundas no perfil das universidades; já não basta a formação específica, desvinculada da realidade local, nacional e internacional.

Dessa forma, a Autoavaliação Institucional (AI) da UNIG é fruto de um trabalho de equipe, realizado por muitos colaboradores, e não poderia ser diferente. Este relatório é resultado de reuniões com todos os segmentos da comunidade acadêmica, convidada a participar das reuniões com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para tornar o processo de Autoavaliação mais célere e mais próximo de estudantes, professores, tutores e funcionários.

Como reza em todos os documentos da Autoavaliação emitidos pelo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), um dos objetivos perseguidos pela CPA deve ser trazer as decisões para o âmbito acadêmico e administrativo, no qual se encontram os principais atores do fazer universitário, a saber: estudantes, docentes e técnico-administrativos. Esta visão de se trabalhar no coletivo da IES atribui-se à necessidade de se aproximar a AI do dia a dia da vida dos docentes, discentes e funcionários, extraindo desses as visões, as necessidades e os anseios, com o objetivo de tornar a AI um verdadeiro instrumento de captação de dados reais para o (re)direcionamento das ações nos diversos âmbitos e setores da IES.

Desde 2019 tem se aplicado uma dinâmica arrojada, com o propósito de se recorrer a uma nova forma de diagnosticar a comunidade UNIG, bem como a melhor metodologia a ser usada para conscientizar a comunidade universitária da importância para a IES de que todos participem da AI.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao exercício de 2020, foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação, constantes da Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES. Em seu detalhamento será apresentado o processo de desenvolvimento e de divulgação das etapas da autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas. Contempla também a contextualização da IES, a composição e os objetivos da CPA, de acordo com os quadros 39 e 40, a concepção de avaliação adotada na UNIG, a evolução do processo de Autoavaliação e o crescimento institucional. E, também, são contempladas a

apresentação e a implementação de ações efetivas na gestão, as evidências da evolução institucional no contexto da avaliação, conforme preconiza o Instrumento Regulatório do MEC, com o propósito de apresentar a toda comunidade um levantamento quantitativo das atividades e serviços de melhorias que lhes foram oferecidos, ao longo do ano de 2020, no período de pandemia. Assim, para operacionalizar seu plano de ações, a CPA conta com a composição descrita abaixo.

5.1.2 Composição da comissão Própria de Avaliação – CPA

Quadro 39. CPA – *Campus Nova Iguaçu*

Representante	Segmento
Ricardo Marciano dos Santos	Coordenador
Simony Ricci Coelho	Docente Titular
Tatiane do Nascimento Dias	Discente Titular
Bruna Carrilho Vieira Assumpção	Administrativo Titular
Lindinei Rocha Silva	Egresso
Emanoele Freitas Silva	Sociedade Civil Organizada

Quadro 40. CPA – *Campus Itaperuna*²

Representante	Segmento
Izabel Cristina Alfradique Carpi	Coordenador
Wagner Luiz Ferreira Lima	Docente Titular
Thiago Ferreira da Silva	Discente Titular
Samuel Silva Freitas	Administrativo Titular
Juliana de Moraes Padilha	Egresso
Alexandre Pereira da Silva	Sociedade Civil Organizada

² A CPA Setorial, integrada à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguaçu, conforme Portaria própria, tem como finalidade principal multiplicar as ações da CPA Central, liderando os processos avaliativos e promovendo a Autoavaliação junto no Campus V. Sua competência é a condução dos processos de avaliação interna, o acompanhamento dos procedimentos de avaliação externa – Exame de Avaliação do Desempenho e Avaliação dos Cursos de Graduação – e a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação de Itaperuna.

A Comissão Própria de Avaliação da UNIG conduz todo o processo avaliativo, com base no Planejamento Estratégico da Autoavaliação. A cada ano é elaborado, em conjunto com a comunidade acadêmica, o Projeto de Autoavaliação. Na UNIG os serviços e produtos que são resultados de demandas e observações da avaliação institucional são representadas in loco com o selo da avaliação institucional conforme figura 10.

Figura 10 - Selo CPA para evidenciar serviço ou produto.



5.2 Desenvolvimento dos processos de autoavaliação

A cada ano que passa, a Autoavaliação Institucional da UNIG vem, democraticamente, adotando melhores instrumentos para mensurar a qualidade/eficiência dos serviços oferecidos pela IES no âmbito acadêmico, nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão e à comunidade externa. Portanto, vem buscando, junto a sua comunidade acadêmica, os meios de superar as fragilidades e incrementar as potencialidades. Entretanto, sinaliza-se que, no ano de 2020, ano atípico por conta da pandemia da COVID-19 que assolou o mundo, a IES também enfrentou problemas de várias ordens no enfrentamento da mesma.

Todavia, com a análise dos dados da AI, espera-se facilitar o sincronismo entre a gestão universitária e o corpo social da UNIG, na busca de soluções adequadas a cada demanda. Assim, todo processo avaliativo se constrói a partir da perspectiva de transformação do estado atual, dando visibilidade às potencialidades e corrigindo os equívocos existentes entre o que acontece e o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de atualizar as metas da instituição, bem como redefinir ações administrativo-acadêmico-pedagógicas que se façam necessárias. A definição dos subindicadores a serem avaliados

busca traçar um perfil que evidencie: o nível de comunicação social da IES; as políticas de atendimento aos estudantes, de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, além da organização e gestão da instituição e sua sustentabilidade financeira e, esse ano de 2020, de maneira especial, evidenciar os benefícios e os entraves gerados pela nova dinâmica de trabalho acadêmico, de forma remota. O resultado dessa avaliação vai orientar o planejamento de uma nova Autoavaliação.

O presente Relatório espelha a situação atual da UNIG, sob o olhar de todos os que participaram da coleta e da análise de dados nos círculos dialéticos. Consolida-se neste Relatório o extrato dos múltiplos olhares, com o intento de, na medida em que postos em evidência, sejam buscadas as causas, a fim de que as soluções sejam também por consenso indicadas e prontamente implementadas. A melhor maneira de reavaliar a própria AI é o efetivo aproveitamento dos dados e proposições geradas nas discussões sobre os resultados da coleta de dados e das proposições oriundas dos círculos dialéticos.

A UNIG tem feito um esforço coletivo, a fim de que a qualidade de seus cursos e serviços seja reconhecida pelo mérito de seus alunos no ENADE e nas avaliações *in loco*, quando uma análise cabal das condições de ensino corrobora os resultados da Autoavaliação.

Algumas ações implementadas na AI desde 2019 são oriundas do processo de avaliação institucional, em especial, nos Círculos Dialéticos, a saber: aperfeiçoamento do instrumento *on-line* de coleta de dados, ajustes nos Formulários de Coleta de Dados, canais de divulgação e instrumentos de sensibilização para participar da AI.

Salienta-se que a Figura 11 enseja trazer uma melhor compreensão para a comunidade universitária dos processos da AI. Os principais documentos consultados para o desenvolvimento da autoavaliação foram: o Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento, Projetos Pedagógicos dos Cursos e diretrizes do Ministério da Educação.

Figura 11. Desenhos de processos da autoavaliação institucional



Reafirma-se que todos os segmentos da Universidade são convidados a dar sua contribuição. Cada membro presente na composição da CPA (docente, discente, técnico-administrativo, egresso, representante da Sociedade civil) traz para a discussão as demandas de seus pares.

No projeto se delineiam as linhas de atuação e as ações estratégicas da CPA. O Planejamento da CPA está orientado pelos eixos e dimensões de qualidade e requisitos legais, constantes dos instrumentos de avaliação do MEC, com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As figuras 12 e 13 – Desenho de Processos, apresentam o cenário, com objetivo de facilitar para a comunidade interna e externa, a visualização de macro e micro processos empreendidos pela CPA pela AI.

Figura 12 – Fluxo de processos macro da comissão própria de avaliação da UNIG.

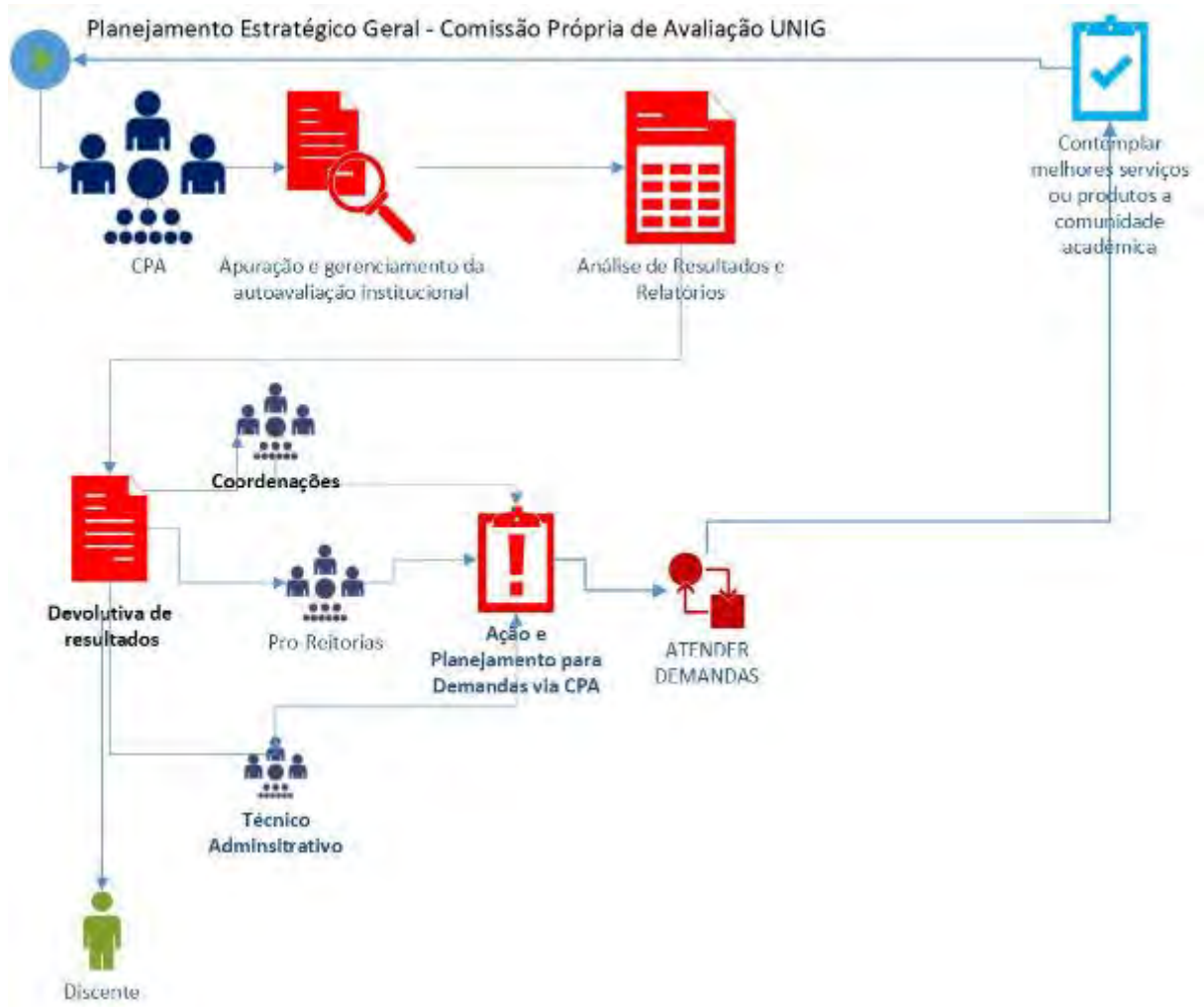
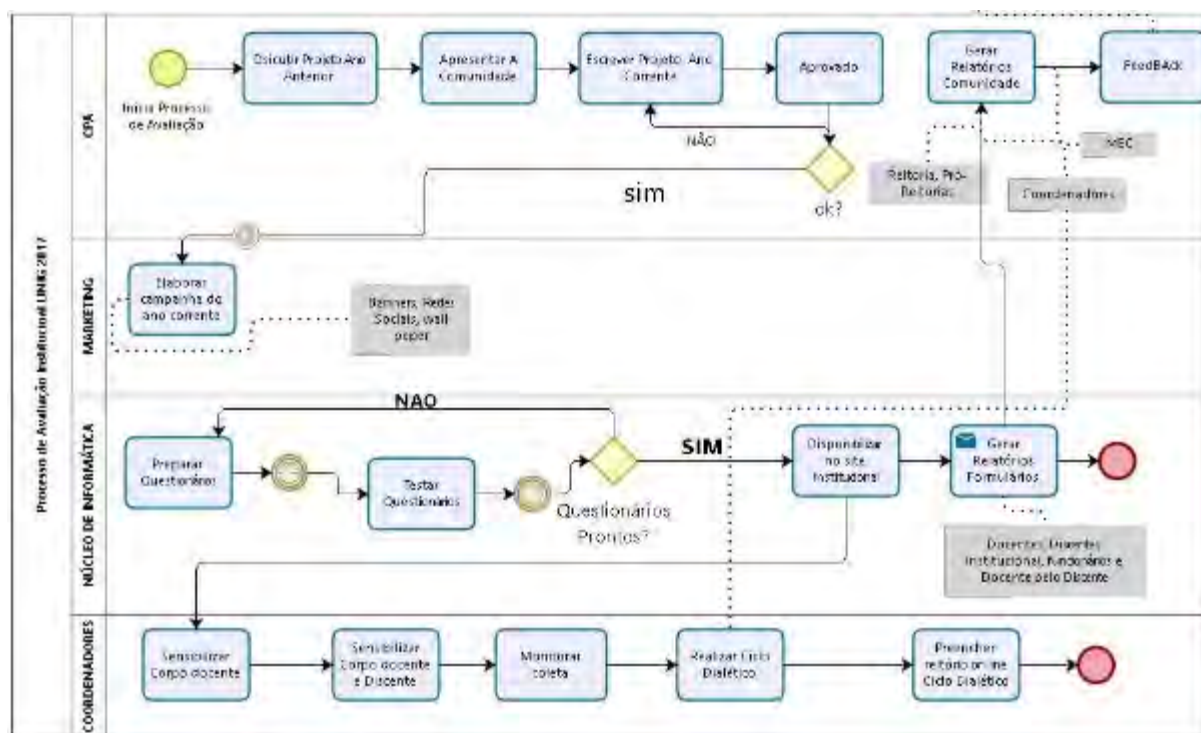


Figura 13. Desenhos de processos da autoavaliação da UNIG.



5.3 Divulgação dos processos de autoavaliação

O Processo de divulgação da CPA é desenvolvido como um Plano de Marketing que se entende como ferramenta de gestão que deve ser regularmente utilizada e atualizada, pois permite analisar o contexto do processo de avaliação, adaptando-se às suas constantes mudanças e identificando tendências. Desta forma, pode-se definir resultados a serem alcançados e formular ações. Todos os canais digitais e impressos foram utilizados, Folders foram criadas para os dois *campi* da UNIG, papel de parede para computadores, material impresso em locais estratégicos. A figura 14 apresenta uma das chamadas para o período de avaliação do ano de 2020.

Figura 14. Material de chamada geral da CPA ano de 2020. MUDAR AS DATAS



CPA
Comissão Própria
de Avaliação

**SAIBA O QUE A
CPA EM PARCERIA
COM TODOS OS
CURSOS DA UNIG
FIZERAM!**

UNIG 50
Formar para transformar ANOS


ACESSE:

WWW.UNIG.BR/CPA

OU ESCANEIE O QR CODE ABAIXO:



Figura 15. Material de chamada geral da CPA ano de 2020. MUDAR AS DATAS




CPA
Comissão Própria
de Avaliação

O QUE É CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIG em suas decisões estratégicas.

As avaliações promovidas pela CPA visam produzir, com rigor e transparência, um conjunto de indicadores analíticos para avaliação acadêmica e de gestão.

A avaliação já se encontra disponível, acesse o site ou escaneie o código abaixo!



UNIG
Formar para transformar

PERÍODO DE RESPOSTA
01/10 a 30/11 de 2020

ACESSE: UNIG.BR/CPA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Figura 16. Material de chamada geral da CPA ano de 2020 para computadores (Papel de parede)



Figura 17 Site da CPA no portal da UNIG.



Fonte: unig.br/cpa

Figura 18. Outros materiais de divulgação.





6 METODOLOGIA

Considera-se que a Autoavaliação da IES é um instrumento para o aprimoramento das condições de ensino e serviços prestados à sociedade, a partir da análise de seus dados, bem como da tomada de decisões no coletivo da instituição.

No Cronograma da Autoavaliação se delineiam todas as etapas do planejamento estratégico, que pode ser revisto, avaliado e atualizado. A intenção estratégica da CPA para o ciclo avaliativo é reforçar na UNIG a cultura de avaliação, com participação ativa de todos os segmentos acadêmicos e de representantes da sociedade civil organizada, com a finalidade de que o diagnóstico se converta em plano de ação e, posteriormente, na implementação das melhorias.

A metodologia utilizada para avaliação interna para a coleta de dados foi a de aplicação de questionários disponibilizados pela ferramenta de Avaliação Institucional, no *site* institucional da Universidade.

As questões aplicadas são de caráter quantitativo e qualitativo, sempre procurando coletar o maior número de informações com a maior abrangência possível, com o objetivo de fornecer dados qualitativos e quantitativos, que ofereçam subsídios para a articulação de planos de ação, para promover a melhoria contínua nos serviços prestados aos discentes, egressos, professores, colaboradores e sociedade. A avaliação é realizada anualmente.

6.1 Processo de autoavaliação

Realizou-se uma pesquisa com toda a comunidade acadêmica: estudantes presenciais da graduação, docentes e técnico-administrativos. Foi utilizado o mesmo instrumento tecnológico aplicado no ano base de 2019, com algumas alterações de cunho metodológico e tecnológico no ano de 2020. Adotaram-se pontos de 1 (um) a 5 (cinco) com seus significados, conforme quadro 39.

Quadro 39. Esquema para pontuação

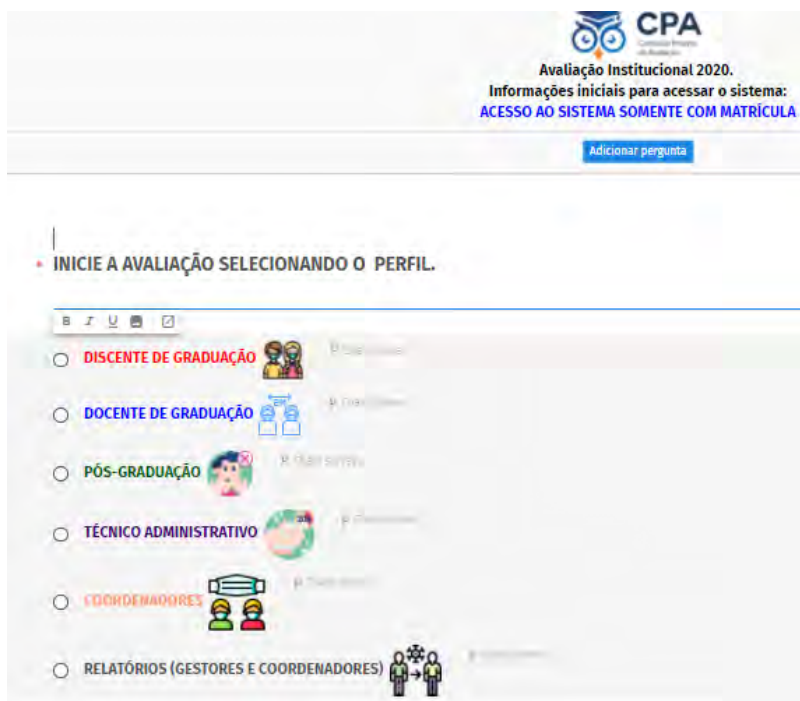
*	1 Estrela=Não Sei/Não Tenho Conhecimento/Não se Aplica
**	2 Estrelas = Ruim / Insuficiente, raramente
***	3 Estrelas = Regular /às vezes
****	4 Estrelas = Bom /Quase sempre
*****	5 Estrelas = Ótimo / Sempre

Observa-se, ainda, que as questões respondidas em cada item totalizam por porcentual das variáveis originais e seus respectivos valores numéricos constam no corpo deste relatório. Utilizou-se a ferramenta *Question pró*, disponibilizada pela CPA.

6.2 O Sistema de avaliação institucional UNIG

No ano de 2020 os participantes acessaram a avaliação das mais diversas plataformas e sistemas operacionais, celulares, tablets ou desktops. A figura 17, apresenta a tela principal, para o ano de 2020 temática (Campanha para prevenção corona vírus.)

Figura 17. Tela principal de acesso ao sistema da CPA - UNIG



7 RESULTADOS E ANÁLISES

7.1 Avaliações Externas

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior, à orientação da expansão de sua oferta, ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Conforme o SINAES, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações da IES.

O processo de avaliação externa da IES, independente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar a natureza formativa e de regulação da IES, numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Tendo como preceitos normativos o exposto, a Universidade Iguazu vem se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada à gestão administrativa, em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade e vem se confirmando em resultados satisfatórios em avaliações *in loco* dos cursos, conforme quadros 40 e 41.

Quadro 40. Avaliações *in loco* – Universidade Iguazu – Série Histórica (2013-2020).

Ano	Curso	Campus	Conceito	Tipo de Avaliação (Ato Autorizativo)
2020	-	-	-	-
2019	ODONTOLOGIA	NI	4	Reavaliação
2019	ENFERMAGEM	ITAP	5	Renovação de reconhecimento
2017	ENFERMAGEM	NI	5	Protocolo de compromisso
2017	CREDENCIAMENTO EaD	NI	5	Credenciamento
2016	ENGENHARIA CIVIL	ITAP	4	Autorização
2016	ENGENHARIA CIVIL	NI	4	Reconhecimento
2016	MEDICINA	ITAP	5	Reavaliação
2015	TECNOLOGIA EM MARKETING	NI	4	Protocolo de compromisso
2015	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NI	4	Protocolo de compromisso
2015	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	NI	4	Reconhecimento
2015	LOGÍSTICA	NI	4	Renovação
2015	DIREITO	ITAP	4	Renovação
2014	DIREITO	NI	4	Reavaliação
2014	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ITAP	4	Reconhecimento
2014	CST ESTÉTICA E COSMÉTICA	NI	3	Reconhecimento
2014	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	NI	3	Reconhecimento
2014	MEDICINA VETERINÁRIA	ITAP	4	Protocolo de compromisso
2014	FISIOTERAPIA	NI	4	Supervisão
2013	FISIOTERAPIA	ITAP	4	Reavaliação
2013	MEDICINA	NI	3	Reavaliação
2013	PEDAGOGIA	NI	5	Renovação

Legenda: NI = *Campus* Nova Iguaçu; ITAP = *Campus* Itaperuna
Fonte: MEC

Quadro 41. Quantitativo Conceito de Curso Universidade Iguaçu

Conceito	Quantidade	%
5	4	20,00%
4	13	65,00%
3	3	15,00%
2	0	0,00%
1	0	0,00%
Total	20	100,00%

Fonte: MEC

Como apresentado na tabela 5, todos os Cursos atingiram conceitos satisfatórios nas avaliações *in loco*. Das 20 (vinte) avaliações, 3 (três), ou seja 15,00%, obtiveram Conceito

3, outras 13 (treze), ou seja 65,00%, atingiram Conceito 4 (quatro) e 20,00%, das avaliações atingiram o Conceito Máximo 5.

Para atingir esses resultados, a IES tem reforçado a ideia de que é de suma importância que o conceito da Autoavaliação Institucional, parâmetro criado pelo próprio MEC, seja considerado no cálculo dos demais índices divulgados à sociedade. Da mesma forma, é necessário utilizar os resultados das avaliações externas, sejam avaliações *in loco* feitas por Comissões de Especialistas, seja o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho Discente (ENADE). Aprender com o processo avaliativo em si e com seus respectivos resultados é fundamental para o aprimoramento institucional e de cursos.

Observa-se, também, que a Universidade Iguazu vem demonstrando uma recuperação no âmbito dos resultados satisfatórios em avaliações *in loco* de reconhecimento, renovação de reconhecimento, bem como pela reversão dos processos de supervisão com termo de saneamento de deficiências e de Protocolos de Compromisso.

7.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Como já sinalizado em seções anteriores, nesse Relatório, a Universidade Iguazu vem se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada à gestão administrativa, em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade confirmados em resultados satisfatórios em avaliações *in loco* dos cursos.

Nesse sentido, pode-se destacar a tendência crescente do Índice Geral de Cursos (IGC) da Universidade Iguazu, a partir do ciclo iniciado em 2014, conforme se observa no quadro 42, sintetizando a Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC), quadro 43, para Conceito Preliminar de Curso (CPC) e quadro 44, apresentando a série histórica do resumo CPC 2014-2019.

Quadro 42. Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) – Série Histórica (2014-2019).

Ano de Divulgação	Ciclo	Nota IGC	Conceito IGC
2014	2011-2013	2,3866	3
2015	2012-2014	2,6385	3
2017	2013-2015	2,6385	3
2017	2014-2016	2,2338	3
2018	2015-2017	2,1819	3
2019	2016-2018	2,3075	3
2020	2017-2019	Não Divulgado	Não Divulgado

Fonte: INEP

Quadro 43. Conceito Preliminar de Curso (CPC) – Série Histórica (2015-2017).

Ano	Curso	Município do Curso	Conceito CPC
2017	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	NOVA IGUAÇU	3
2017	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	NOVA IGUAÇU	3
2017	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	NOVA IGUAÇU	3
2017	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	NOVA IGUAÇU	3
2017	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	ITAPERUNA	3
2017	ENGENHARIA CIVIL	NOVA IGUAÇU	2
2017	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	NOVA IGUAÇU	2
2017	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ITAPERUNA	3
2017	ENGENHARIA	ITAPERUNA	2
2018	DIREITO	ITAPERUNA	4
2018	DIREITO	NOVA IGUAÇU	3
2018	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NOVA IGUAÇU	3
2018	ADMINISTRAÇÃO	NOVA IGUAÇU	3
2018	ADMINISTRAÇÃO	ITAPERUNA	3

Ano	Curso	Município do Curso	Conceito CPC
2018	TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	NOVA IGUAÇU	3
2019	MEDICINA VETERINÁRIA	Itaperuna	3
2019	ODONTOLOGIA	Nova Iguaçu	3
2019	ODONTOLOGIA	Itaperuna	3
2019	MEDICINA	Nova Iguaçu	3
2019	MEDICINA	Itaperuna	2
2019	FARMÁCIA	Itaperuna	4
2019	FARMÁCIA	Nova Iguaçu	3
2019	ENFERMAGEM	Nova Iguaçu	3
2019	ENFERMAGEM	Itaperuna	3
2019	NUTRIÇÃO	Nova Iguaçu	4
2019	FISIOTERAPIA	Nova Iguaçu	3
2019	FISIOTERAPIA	Itaperuna	3
2019	TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	Nova Iguaçu	2
2019	TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	Nova Iguaçu	4
2019	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	Nova Iguaçu	3
2019	ENGENHARIA CIVIL	Nova Iguaçu	3
2019	ENGENHARIA MECÂNICA	Nova Iguaçu	3
2019	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Nova Iguaçu	3
2019	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Itaperuna	4

Fonte: INEP

Quadro 44: Resumo CPC – Série Histórica (2014-2019).

Ano de Divulgação	2014	2015	2017*	2017	2018	2019	2020
Período de Avaliação	2011-2013	2012-2014	2013-2015	2014-2016	2015-2017	2016-2018	2017-2019
Quant. Cursos Avaliados	23	23	22	27	29	29	34
Quant. Cursos Conc. Satisfatório	20	20	22	22	21	21	29
Quant. Cursos Conc. Insatisfatório	3	3	0	5	8	8	5
% Conceitos Satisfatórios	86,96%	86,96%	100,00%	81,48%	72,41%	72,41	85,29%
* Divulgado com atraso							

Fonte: INEP

O processo de reestruturação da IES, que a Gestão da Universidade Iguaçu vem adotando, desde 2010, baseia-se em ações implementadas a partir da utilização dos dados coletados

nas avaliações internas e externas, visando ao cumprimento integral da legislação vigente, para garantir a oferta de cursos de qualidade em sua Sede *Campus* Nova Iguaçu e na unidade fora de sede *Campus* Itaperuna.

É indubitável que a recuperação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo paulatino, que requer mudanças na cultura da IES e na sua estrutura, demandando investimentos e ações tanto para a manutenção dos patamares de qualidade atingidos, quanto para o atingimento dos patamares nos indicadores que ainda precisam ser saneados, como o do ENADE.

Por este motivo, conscientes da responsabilidade social inerente às IES, a Universidade Iguaçu continua trabalhando para oferecer ensino de graduação e pós-graduação de qualidade, bem como a sua integração com a pesquisa e a extensão.

Por isso, confia que os esforços empreendidos demonstrem os visíveis avanços em direção à qualidade e que se reflitam também no IGC dos próximos anos, pois, independente do resultado, o trabalho e o compromisso não se encerram, precisam ser realizados de modo permanente, a fim de garantir o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pela IES à sociedade.

7.3 Análise e resultados da avaliação interna




7.3.1 Análise e resultados: Discentes

No período de 01 de outubro a 30 de novembro de 2020, conforme calendário CPA divulgado nos *campi* foi disponibilizado o acesso a todos os discentes para participarem da avaliação institucional. Os formulários foram estruturados da seguinte forma: 1- análise de perfil, 2 - autoavaliação discente e 3 - questões que contemplaram os eixos e dimensões normatizados pelo MEC. O Formulário de preenchimento é apresentado

A análise é iniciada pela identificação da faixa etária dos respondentes, identificando-se o seguinte: 64,57% encontram-se entre 17 e 25 anos, o que caracteriza a prevalência de um público jovem, com predominância do sexo feminino (66,70%) e que ainda não está inserido no mercado de trabalho. Com relação ao motivo da escolha do curso, 73,27% responderam ser pela identificação com a área. Houve mapeamento quanto ao tipo de plataforma tecnológica e ao sistema operacional usado para preenchimento da avaliação

realizada pelos discentes. De imediato, percebe-se que, com a possibilidade de uso do sistema de avaliação tendo como suporte inclusive celulares, houve maior adesão no tocante ao preenchimento da avaliação, perfazendo cerca de 78%, conforme figura 18.

Figura 18. Mapeamento de plataforma tecnológica usada para autoavaliação pelos discentes.

 22% DESKTOP / LAPTOP	98% Windows	1% Mac
 78% SMARTPHONES	57% Android	43% iPhone
 0% TABLETS	33% iPad	67% Android

7.3.2 Avaliação sobre disciplinas 40%(EAD) pela comunidade (docentes e discentes)

Muitos educadores do ensino superior estão agora ministrando suas disciplinas online. Pra alguns, no entanto, este movimento foi inicialmente relutante, pois era difícil de perceber como suas aulas presenciais poderiam ser transportadas com sucesso, caso da UNIG, para o online. Gerenciado pelo Núcleo de Ensino a distância da UNIG, o NEAD, que assumiu o desafio de desenvolver uma comunidade online de educação a distância para a construção do conhecimento em tão pouco tempo e com sucesso.

Várias questões surgiram imediatamente: como apresentar para um professor de sucesso na modalidade presencial, construtivista e modelo altamente interativo, no qual a escolha da metodologia e um ambiente virtual de aprendizagem desempenharam um papel tão dominante, em um meio online? Como apresentar ao docente neste novo ambiente? Como entender o "compartilhar", "refletir" dos alunos, e "colaborar" de aulas presenciais para um meio online? Como seria conhecer seus alunos e construir os relacionamentos que antes somente em sala de aula, essenciais para o desenvolvimento de uma 'comunidade de amigos'. Inicialmente os desafios foram grandes, a adaptação de discentes e docentes está acontecendo.

Com exceção do curso de Medicina todos os demais de alguma forma, usaram os 40% de disciplinas on line em seus cursos neste período. A Comissão Própria de Avaliação em trabalho conjunto como NEAD da UNIG, mapearam todo este cenário na avaliação institucional de 2020. É um processo de adaptação tanto para discentes como para docentes. De acordo com a avaliação institucional e dados coletados especificamente para este público, as informações solicitadas foram?

Perguntado sobre a atuação da Tutoria a distância, 73,84% assinalaram como ótima ou muito boa. No que diz respeito a Tutoria presencial, 78% avaliaram como ótima ou boa, demonstrando assim que as tutorias foram conduzidas com sucesso no que se refere ao atendimento e apoio ao discente. Sobre o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizando para as aulas 77,38% entenderam em sua utilização como ótimo ou muito bom. Neste mesmo AVA, é dotado de recursos, como, Vídeo, áudio, realidade aumentada e infográfico, estes recursos tiveram como avaliação ótima ou muito boa de 81,07%. O uso da ferramenta utilizada nas aulas síncronas (Collaborate), foi positivamente avaliada como 78,33% como ótima ou muito boa. Outro indicador de destaque é o processo de avaliação da disciplina, com 82,31%. Foi solicitado aos discentes uma avaliação sobre a aula inaugural na modalidade EAD, o resultado apresentado foi de 79,31% como ótima ou boa. Um dos maiores destaques foi sobre a avaliação do conteúdo da disciplina, com uma avaliação de 83,52% entendidos como ótimo ou muito bom.

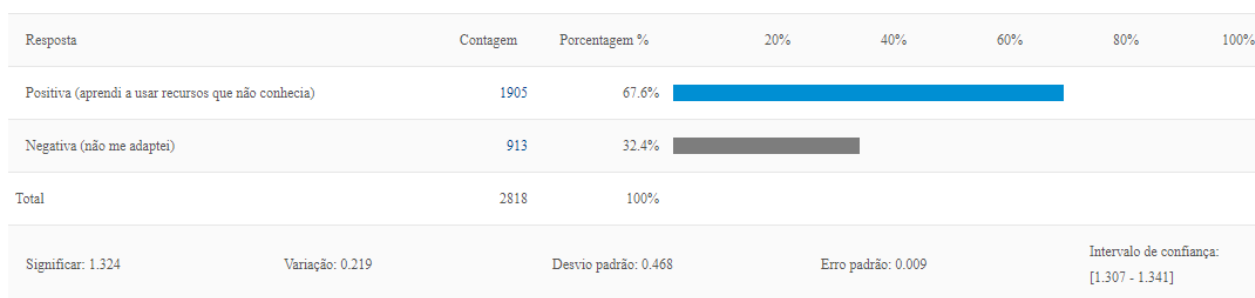
7.3.3 A Autoavaliação Discente

Ao avaliarem o Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional, nos quesitos divulgação da autoavaliação institucional (doravante: AI), constata-se que 74,82 % demonstraram ter conhecimento das ações implementadas pela CPA. Nesse sentido, os discentes consideraram o *modus operandi* da CPA satisfatório, uma vez que eles têm acesso direto às evidências de melhorias na UNIG, com índice de 73,33% de aprovação. No que concerne à autoavaliação do estudante, numa escala de 1 a 5, para cada tópico examinado, a maior adesão foi ao item 6, com 89,39%, demonstrando que os graduandos permanecem nas aulas do início ao fim, o que justifica a frequência significativa às aulas e dedicação extracurricular, como feitura de trabalhos, participação em eventos e consulta à bibliografia básica e complementar indicada pelo professor (73,37%), o que corrobora o fato de 82,86% se declararem satisfeitos com seu curso. Neste ano, por conta do período de pandemia, a comissão própria de avaliação, buscou saber de toda sua comunidade

como foi a experiência no que diz respeito ao uso de ferramentas das tecnologias da informação e comunicação como auxílio para as aulas.

O contexto mapeado foi junto aos discentes foi: “sobre o uso de aulas remotas no período de Pandemia” , especificamente a questão: “avalie a experiência com ensino remoto durante a pandemia” . Conforme figura 19, para 67,6% dos discentes que participaram da avaliação foi uma experiência positiva, enquanto que 32,4% informaram neste primeiro momento não terem se adaptado. Conforme figura 19.

Figura 19. Experiência sobre o uso de ferramentas digitais durante a pandemia.



Ainda sobre a experiência durante a pandemia, outro questionamento foi “Maiores dificuldades com as aulas remotas, o detalhamento consta na tabela 45.

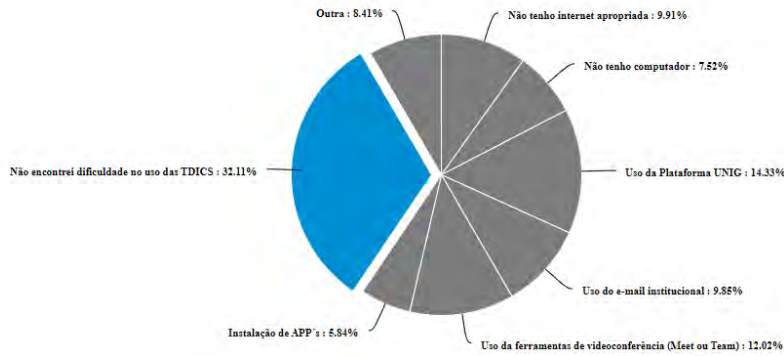
Tabela 45. Maiores dificuldades encontradas pelos participantes (discentes)

Alternativa apresentada	Contagem	%
Não tenho internet apropriada	365	9.91%
Não tenho computador	277	7.52%
Uso da Plataforma UNIG	528	14.33%
Uso do e-mail institucional	363	9.85%
Uso de ferramentas de videoconferência (Meet ou Team)	443	12.02%
Outra	310	8,41%

O resultado está exposto na figura 20

Figura 20. Maiores dificuldades no uso da TDICS.

14. Maior(es) dificuldade(s) com aulas remotas



Outra questão apresentada foi a que avalia os tutoriais criados pela UNIG para auxiliar discentes, docentes e demais profissionais da instituição para servir de apoio e compreensão do uso das Tecnologias Digitais da informação e da comunicação (TDIC). O quadro 46 apresenta o contexto.

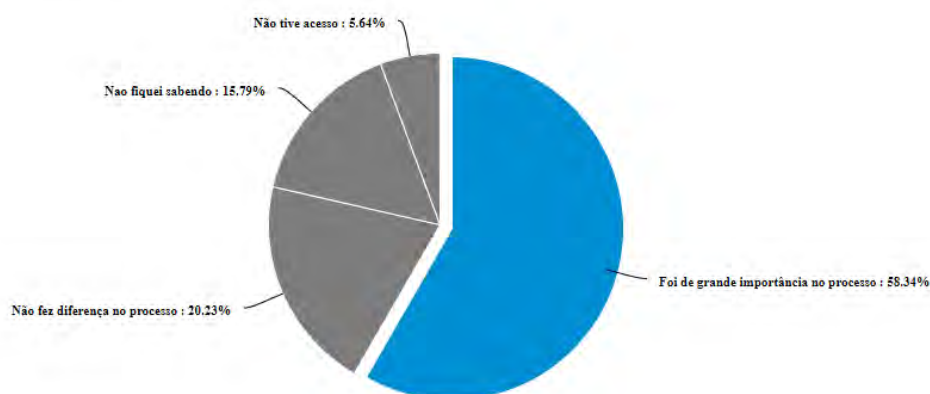
Quadro 46. Maiores dificuldades

Foi de grande importância no processo	1644	58.34%
Não fez diferença no processo	570	20.23%
Não fiquei sabendo	445	15.79%
Não tive acesso	159	5.64%
Respostas	2818	100%

Foram criados vários tutoriais para auxiliar toda a comunidade, feito um mapeamento sobre qual foi a importância desses tutoriais. Conforme figura 19.

Figura 19. Importância dos tutoriais segundo a comunidade.

15. Sobre os tutoriais apresentados pela Instituição



Avaliação de questões contempladas no EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Para 74,82% dos discentes, a divulgação da autoavaliação institucional é satisfatória e para 73,33% dos discentes, avaliam satisfatoriamente evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional. No que diz respeito ao EIXO 2, Desenvolvimento institucional Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional. Dimensão 3: Responsabilidade social. Para 62,51% dos alunos informaram conhecer plenamente a missão institucional da UNIG., 67,4% evidenciam um plano de gestão ambiental e 63,08% informam conhecimento sobre as ações de Responsabilidade Social na UNIG. O EIXO 3, Políticas acadêmicas. Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão Dimensão 4: Comunicação com a sociedade Dimensão 9: Políticas de atendimento a o estudante.

Dentre as políticas acadêmicas avaliadas nos Eixos 3 e 4, destacam-se: o clima organizacional (bom relacionamento com docentes, discentes e funcionários) e boa acessibilidade comunicacional dos docentes e discentes com a gestão e os setores administrativos e acadêmicos dos campi, sendo o destaque atribuído ao bom relacionamento da Coordenação de Curso de conceito ótimo, justificado pelo bom atendimento aos discentes. Segundo a pesquisa, outro destaque é avaliação do corpo docente, avaliado por 81,56% como ótimo. Embora esses índices sejam destaques absolutos, quando questionados sobre seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), apenas 39,72% ótimo conhecimento e 21,49% informando

ter conhecimento razoável sobre o documento, num total de 61,21% terem conhecimento sobre o documento.

Outro indicador muito positivo é a satisfação com a coordenação de Curso, mais de 80%, no entanto, outro indicador que merece atenção é o percentual de 39,24% como satisfatório por parte dos alunos sobre conhecimento sobre os Projetos de Iniciação Científica da Instituição. Sobre se o site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações úteis, tem a cada avaliação melhorando, neste ano de 2020, 66,39% informam ser satisfatório. Sobre a ouvidoria, para 46,91% entendem ser satisfatório o atendimento prestado.

Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG 58,02% entendem como satisfatório. Um índice que vem aumentando seu quantitativo positivamente é o da qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG, nesta edição com 52,39% altamente satisfatório e entendendo como razoável 21,30%, juntamente com a Central de Atendimento (Protocolo Geral) o índice tem sido avaliado nas últimas edições da avaliação institucional com progressão positiva, nesta edição, com índice satisfatório de 52,13% para plenamente satisfatório para os alunos e em nível razoável para 21,49%. A secretaria geral consta com um índice de satisfação positiva de 57,61% entendida como razoável para 18,60%, no que diz respeito ao atendimento prestado. O cenário apresentado contempla uma superação por parte de muitos segmentos da UNIG, diante de um cenário adverso e com adaptação do uso das tecnologias para membros da comunidade acadêmica.

Especificamente sobre o EIXO 4, Políticas de Gestão, Dimensão 5: Políticas de Pessoal (não se aplica a discentes) Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira. Destaque para conhecimento sobre normas e regimentos institucionais, afirmar conhecer ou saber, 50,72% de forma totalmente satisfatória e 25,34% de forma razoável. Sobre programas institucionais de incentivos e benefícios à comunidade universitária e suas formas de operacionalização, 52,35% dos discentes, afirmam conhecer ou participar de algum programa, enquanto 23,79% avaliam como razoável o conhecimento sobre o indicador. Com relação ao indicador sobre a gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades, 55,12% avaliam o indicador como muito bom ou excelente e para 23,67% dos alunos, avaliam como razoável.

No que versa sobre ao Eixo 5 – infraestrutura física, em se tratando dos destaques positivos cujos espaços são destinados às aulas práticas e teóricas (clínicas, laboratórios e salas de aula), optaram pelo conceito ótimo, mostrando a excelente estrutura destinada à comunidade acadêmica, ou seja, conceito máximo, em razão de serem arejados, refrigerados, amplos, conservados e bem equipados, além da biblioteca, neste cenário o indicador sobre espaços utilizados para aulas são amplos, arejadas, bem iluminadas, conservados e com mobiliário adequado, segundo os discentes 66,95% avaliam como excelente e 27,07% razoável.

Outro indicador muito bem avaliado positivamente, são os laboratórios de aulas práticas: Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc., neste indicador o percentual de excelência 67,07% e como razoável 15,35%.

No que diz respeito à facilidade para renovação das obras emprestadas, 83,35% dos alunos afirmaram já terem utilizado esse expediente. Em relação ao auditório, 85,16% julgaram como ótimas as acomodações. Ressalta-se que o maior percentual neste eixo, foi o item espaço destinado à leitura na biblioteca, sendo contemplado por 87,08%. Assevera-se, porém, a premente necessidade de investimento na área de segurança e acesso à internet dos *campi*. A figura 20 apresenta os formulários temáticos usados na campanha de 2020.

Figura 20. Formulário para perfil de alunos no sistema da CPA ano 2020



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DISCENTES GRADUAÇÃO

2020 

Figura 21. Formulário para perfil de alunos no sistema da CPA ano 2020 Mensagem inicial suas respectivas opções de acesso e escolha de acordo com a matrícula

Prezado (a) Discente

Seu campus:

Seu curso:

Sua turma:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNIG) está promovendo a autoavaliação (anual) para toda comunidade acadêmica nos aspectos referentes ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em sua unidade de atuação e na Universidade como um todo. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento de nossa Instituição. Diante do exposto, solicitamos sua colaboração respondendo o questionário a seguir. Informamos que será preservado o sigilo do respondente, não sendo necessária sua identificação neste questionário. Na expectativa de sua colaboração, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos no e-mail cpa@unig.br - Envie para seus colegas de turma o link <https://discentegraduacao2020.questionpro.com> (<https://discentegraduacao2020.questionpro.com>) e terão acesso direto a avaliação institucional;

Comissão Própria de Avaliação.



★ Não Sei / Não Tenho Conhecimento / Não se Aplica

★★ Ruim / Insuficiente / Raramente

★★★ Regular / Às vezes

★★★★ Bom / Quase sempre

★★★★★ Ótimo / Sempre

Sistema de Voz. Clique para ouvir



Figura 22. Formulário que apresenta o discente avaliando docente.



A figura 22 apresenta a metodologia das questões onde discentes avaliam docentes, cada estrela representa um opção, como as descritas na metodologia. Cada docente é avaliado por cada aluno de sua disciplina. Já a o quadro 47 apresenta as questões selecionadas pela equipe da CPA, para avaliação dos discentes para seus respectivos docentes.

Quadro 47, resultado da avaliação do docente pelo discente.

Indicador	% conceitos 5 e 4 estrelas
O Docente foi pontual nas aulas. 🕒	82,23%
Lecionou todos os conteúdos apresentados no plano de ensino da disciplina 📚	84,12%
Permaneceu nas aulas do início ao fim. 🗓️	78,12%
Apresentou no início do semestre e utilizou a bibliografia da disciplina indicada no Projeto Pedagógico 📖	86,12%
Aplicou testes e exames que representam sínteses de parte do curso 🧠	90,15%
Entregou e divulgou notas de avaliações para discentes no calendário escolar 📅	91,12%
Utilizou adequadamente todos os recursos tecnológicos disponíveis pela instituição 📱	62,12%
Aplicou exercícios e tarefas que foram interessantes e estimulantes 🧑	88,23%
Trabalhou a parte prática da disciplina de forma satisfatória 🧑	86,45%
Apresentou e discutiu o Plano de ensino, metodologia e avaliação nas primeiras aulas. 📚	90,88%

Os resultados de cada docente avaliado pela CPA, é enviado para as coordenações de seus respectivos cursos. Detalhes da avaliação de algum docente específico fica em poder apenas da coordenação do curso ao qual docente faz parte.

7.3.3 Análise e resultados: avaliação Técnico-Administrativo

Plataformas tecnológicas e sistemas operacionais foram usados para preenchimento da avaliação realizada pelos funcionários técnico-administrativos. No que se refere ao acesso via plataforma constata-se um perfil tradicional. Quanto ao uso de celulares, apenas 13% fizeram o acesso usando os atuais smartphones e, em sua maioria (87%), avaliou por computadores e/ou notebooks, o que configura um cenário diferente dos discentes, cuja maioria usou smartphones para avaliação. A figura 23 apresenta o contexto.

Figura 23. Dispositivos usados por técnico-administrativo.



Fonte. Sistema de Avaliação Institucional.

Neste período de 2020, com a pandemia algumas questões pertinentes a este novo cenário foram mapeadas também junto ao corpo técnico administrativo. Um indicador criado para esse mapeamento tratou de questões como: “durante o período da pandemia você usou algum recurso tecnológico remoto?”, 83,50% dos funcionários informaram que sim, enquanto 16,50% informaram que não. Foi perguntado também se continuará a usar o recurso de tecnologia remota após período de pandemia, 84,69% informaram que sim e 15,31% não continuarão utilizando.

No que tange a AI pelos Funcionários, em relação ao “Eixo 1 – planejamento e avaliação institucional”, é possível verificar o grau de satisfação com a instituição, o que constitui fator positivo para a implementação de ações que concorram para a melhoria da qualidade de vida e de condições de trabalho dos funcionários.

Quanto à divulgação da avaliação institucional nos campi, no item “como você avalia a divulgação da autoavaliação institucional na UNIG?”, 89,52% entenderam como muito bom ou ótimo o plano de divulgação. Em se tratando do item “como você avalia a

evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional?”, também com 89,52% avaliaram como muito bom ou ótimo. No período de 2020 o preenchimento por parte do corpo técnico administrativo, ficou sensivelmente com um número menor de preenchimentos, muitos funcionários não tem computadores em suas residências ou ainda não são adeptos do uso de celulares para demandas como acesso a um site.

Elucida-se que, de acordo com o “Eixo 2 - Desenvolvimento institucional”, nas dimensões 1. missão e plano de desenvolvimento institucional e 3. Responsabilidade social, das diversas questões elencadas no instrumento, funcionários declararam ter conhecimento da responsabilidade socioambiental da IES, o que corresponde 85,14%, somando as opções muito bom e ótimo.

Para concretizar a missão de “educar para transformar”, os funcionários técnico-administrativos destacam a relevância social dos serviços de ambulatórios nas diversas especialidades, as clínicas de odontologia, fisioterapia e de animais de pequeno porte, o Escritório de Atendimento Jurídico (ESAJUR), o acervo bibliográfico físico e virtual, para além dos muros da própria instituição.

Sobre a missão institucional, no item “qual o seu conhecimento sobre a Missão da UNIG?”, 88,76% informaram conhecê-la. Sobre o nível de conhecimento quanto às Normas e Regimentos da UNIG, 85,14% assinalaram as opções muito bom ou ótimo em relação ao nível de conhecimento.

Outros serviços são oferecidos de maneira sazonal pelos cursos (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Estética e Cosmética, Medicina Veterinária etc.) e também através de projetos de extensão universitária. No item “É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional? (atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito etc.)”, 94,74% entendem como muito bom ou ótimo os serviços prestados à comunidade, principalmente no caso das clínicas, que receberam 83,06% de aprovação.

No fator Políticas Institucionais avaliadas no Eixo 3, nas dimensões 2. Políticas de ensino, pesquisa e extensão e 4. Comunicação com a sociedade foi verificado que há satisfação no que concerne à qualidade da informação prestada nos diversos setores da IES. Como exemplo disso, destaca-se o item “O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades?”, em que para 88,08%, os serviços são

ótimos. A respeito de comunicados e informes de eventos promovidos pela UNIG, 88,46% entendem como ótimo.

Sobre o acesso a equipamentos de comunicação e informação, especialmente sobre informática e internet, 86,54% entendem como ótimo, no entanto, os canais de expressão e reivindicação de melhorias apresentam um índice de 74,04%, o que sinaliza que esse item é de análise e ações que visem à melhoria do processo.

A qualidade da informação prestada nos diversos setores da UNIG ganha destaque, com 89,23%. No item fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas, 86,73% dos respondentes julgaram como o ótimo serviço.

A respeito da participação de técnico-administrativo em algum projeto de extensão da UNIG, 74,04% informam já ter participado, o que constitui um destaque muito positivo. Quando indagados se fez uso de algum serviço prestado pela UNIG (Clínicas, laboratórios, ação social, Núcleo Prática Jurídica etc.) 80,77% informaram que já fizeram uso. Além disso, 57,52% afirmaram ter participado de projetos de ação social da UNIG. No que diz respeito à existência de oferta em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais para corpo técnico-administrativo, 51,50% afirmaram que sim.

O “Eixo 4 - Políticas de gestão”, nas dimensões 5. Políticas de pessoal, 6. Organização e gestão da instituição e 10. Sustentabilidade financeira. Constata-se que o nível de satisfação no que se refere às atividades que realizam rotineiramente é superior a 90,87%, o que possibilita a existência de um clima organizacional à base de boas relações interpessoais, havendo integração entre os técnico-administrativos com toda comunidade acadêmica, a saber: docentes com 90,68% como ótima e discentes com 91,26% também como ótima, 77,86% dos colaboradores técnico-administrativos consideraram a política de capacitação e formação continuada como ótima.

Assinala-se que, à medida que os funcionários da UNIG vão galgando melhores níveis de escolaridade, são inseridos em setores nos quais seja aquilatada sua graduação. Acrescente-se que alguns funcionários, por ingressarem em cursos em nível de pós-graduação stricto sensu, são aproveitados como docentes na própria IES. Sobre o plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos possui critérios claros de admissão e de progressão, para 73,59% entendem como satisfatório. Também no indicador que

pergunta se há programas que melhoram a qualidade de vida dos técnico-administrativos, para 74,37% avaliaram como satisfatório.

Quanto ao “Eixo 5 – Infraestrutura”, na concepção dos funcionários, obtiveram melhores resultados os itens: auditório com 93,01%; estrutura da biblioteca, em que 86,36% entendem como ótimo o espaço destinado à leitura; 83,08% entendem como ótimo também e contato como acervo; sinalização do campus obteve 91,46% como boa ou ótima; na facilitação do acesso houve aprovação de 81,58%; os serviços de portaria foram avaliados por 91,65% como muito bom; a segurança recebeu avaliação positiva de 88,64% e reprografia (xerox) ficou avaliada como satisfatória por 76,69%. Houve, todavia, uma melhora considerável quanto ao acesso à rede de internet via wifi, por 83,77% dos respondentes, o que facilita os trabalhos administrativos e acadêmicos. O acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é um serviço entendido como ótimo para 91,57% dos avaliadores e os Laboratório de Informática da instituição são considerados também como ótimo por 88,69% dos respondentes.

Assim, os resultados ensejam o diálogo entre chefes de Setor e funcionários, objetivando construir um plano de ação que atenda às demandas apontadas. As coordenações de curso também se mobilizam com a finalidade de acolher os funcionários técnico-administrativos tanto no *Campus* Nova Iguaçu quanto no *Campus* Itaperuna. Afigura 24, apresenta o modelo de formulário temático para apuração do técnico administrativo ano base 2020.


AValiação INSTITUCIONAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO 2020



Prezado (a),

Setor: \${custom4}

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNIG) está promovendo a autoavaliação (anual) para toda comunidade acadêmica nos aspectos referentes ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em sua unidade de atuação e na Universidade como um todo. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento de nossa Instituição. Diante do exposto, solicitamos sua colaboração respondendo o questionário a seguir. Informamos que sua participação é voluntária e que será preservado o sigilo do respondente, não sendo necessária sua identificação neste questionário. Na expectativa de sua colaboração, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos no e-mail cpa@unig.br - Comissão

Própria de Avaliação 


 Não Sei / Não Tenho Conhecimento / Não se Aplica

  Ruim / Insuficiente / Raramente

  Regular / Às vezes

  Bom / Quase sempre

  Ótimo / Sempre

* Campus de trabalho 

NOVA IGUAÇU

ITAPERUNA

* Informar setor de trabalho 

-- Seleccionar --

* Escolaridade 

1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)

5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)

Ensino Médio (antigo 2º grau)

Ensino Superior

Especialização

Mestrado

Doutorado

Não estudou

Não sei

* Quantos(as) filhos(as) você tem?



Um(a).

Dois(duas).

Três.

Quatro ou mais.

Não tenho filhos(as).

* Com que idade você começou a trabalhar?



Antes dos 14 anos.

Entre 14 e 16 anos.

Entre 17 e 18 anos.

Após 18 anos.

* Durante o período da pandemia voce usou algum recurso tecnológico remoto?



Sim

Nao

* Continuará a usar o recurso de tecnologia remota após período de pandemia?



sim

Nao

N/A

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional



Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Técnico-administrativo2020

QuestionPro

* Como você avalia a divulgação da autoavaliação institucional (CPA) na UNIG ?



* Como você avalia a evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional ?



EIXO 2: Desenvolvimento Institucional



Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade social

* Qual o seu conhecimento sobre a Missão da UNIG?



* A responsabilidade social na UNIG



* Qual o seu nível de conhecimento quanto às Normas e Regimentos da UNIG ?.



* É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional? (atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.)



* Como você avalia a existência de um plano de gestão ambiental no campus? (coleta seletiva, etc.)



EIXO 3: Políticas Acadêmicas



Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

* **Comunicação com a Sociedade**

O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades?



* Qual a sua avaliação sobre comunicados e informes sobre eventos promovidos pela UNIG?



* Qual a sua avaliação sobre o acesso a equipamentos de comunicação e informação, especialmente sobre informática e internet?



* Canais de expressão e reivindicação de melhorias:



* Qualidade da informação prestada nos diversos setores da UNIG (Reitoria e Campus):



* Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas.



* Você já participou de algum projeto de extensão da UNIG?




* **Fez uso de algum serviço prestado pela UNIG? (clínicas, laboratórios, ação social, Núcleo Prática Jurídica, etc)**



Sim

Não

* Existe oferta eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais para corpo técnico-administrativo? 

Sim

Não

EIXO 4: Políticas de Gestão



Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

* Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo



* Há programas que melhoram a qualidade de vida dos técnico-administrativos ?



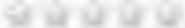
* Como avalia a oferta de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?



* O plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos possui critérios claros de admissão e de progressão?



* O clima institucional da UNIG favorece boas relações entre os técnico-administrativos?



* Nível de satisfação no que se refere às suas atividades desenvolvidas na UNIG?



* Adequação, efetividade e evidência dos mecanismos de comunicação institucional na aproximação com a comunidade externa:



* Divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna



* Materiais disponíveis para o cumprimento de minhas funções em quantidade e qualidade satisfatória?



* Sobre a integração entre os técnico-administrativos e os professores?



* Sobre a integração entre os técnico-administrativos e os estudantes?



* Sobre equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação no seu local de trabalho?

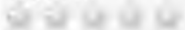


EIXO 5: Infraestrutura



* **Sobre espaços usados para atividades:**

Os espaços utilizados para atividades acadêmicas e ou profissionais ,são amplos, arejadas, bem iluminadas, conservados e com mobiliário adequado?



* Sobre os equipamentos ou materiais usados em seu curso/espço de trabalho, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos?



Técnico-administrativo2020

 QuestionPro

*** Sobre a Biblioteca**

A Biblioteca oferece facilidade para renovação das obras emprestadas?



* Qualidade do acervo



* Quantidade do acervo



* Espaço destinado para leitura na biblioteca



* Silêncio nos espaços de leitura



*** Infraestrutura do Campus**

Clinicas



* Auditórios



* Banheiros



* Elevadores



* Portaria



* Sinalização do campus



* Salas de aula



* Núcleo de Prática Jurídica



* Acesso a internet



* Espaços de convivência e alimentação



* Acesso ao campus



* Cantina



* Laboratório de Informática



* Serviço de reprodução de cópias (Xerox)



* Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida



* Segurança

Técnico-administrativo2020

QuestionPro

5 4 3 2 1

* Como ficou sabendo da avaliação institucional?

- Por colega de outro departamento
- Chefe de setor
- Site da UNIG
- Colega de departamento
- Outro

Deixe aqui sugestões, críticas ou elogios:



7.3.4 Análise e resultados: Docentes

A Avaliação pelos Docentes na AI tem papel fundamental para o diagnóstico, planejamento e (re)definição dos pressupostos teórico-metodológicos que alicerçam o processo de ensino-aprendizagem na IES, uma vez que é o professor o mediador do processo. Assim, além de verificar o entendimento do professor sobre a IES como um todo, foi proposta tanto ao docente quanto ao discente, na AI de 2020, uma autoavaliação, com o objetivo de gerar dados para a análise comparativa mais fidedigna dos resultados.

No ano de 2020, a pandemia de COVID-19 trouxe desafios extraordinários e afetou os setores educacionais, e ninguém sabe quando terminará. Cada País está atualmente implementando planos e procedimentos para conter o vírus, e as infecções continuam aumentando. No contexto educacional, para sustentar e fornecer educação de qualidade, apesar do bloqueio e da quarentena da comunidade, neste novo cenário deve ser levado em consideração no planejamento e implementação de tecnologias digitais da informação e da comunicação como um suporte as atividades acadêmicas.

Diante do cenário. Entendido como atípico, 754 docentes participaram da autoavaliação institucional. No que diz respeito às plataformas tecnológicas e sistemas operacionais usados para preenchimento da avaliação, usadas pelos docentes, a figura 29 demonstra que a maioria está em processo de adaptação tecnológica com smartphones; 51% já superou o uso de computadores para a participação na avaliação institucional.

Figura 29. Dispositivos usados por docentes.



Fonte. Sistema de avaliação institucional UNIG

Assim sendo, buscou-se identificar a visão do docente sobre vários pontos considerados importantes para a sustentabilidade acadêmico-administrativa da UNIG, a saber: a relação professor x aluno, a metodologia de ensino, a formação acadêmica continuada, a pesquisa

docente, a tutoria, as condições de trabalho, a quantidade e qualidade da infraestrutura e a sustentabilidade financeira da IES.

7.3.5 Autoavaliação docente

Um dos resultados desejados mais importantes das avaliações do educador é que os educadores recebam feedback sobre seu desempenho e desenvolvimento profissional relevante para aprimorar sua prática. No Sistema de Avaliação Institucional da UNIG, isso é possível e tem se tornado rotina nas avaliações institucionais, os docentes podem ser seus próprios avaliadores por indicadores preparados pela Comissão Própria de avaliação. Isso começa com a autoavaliação que identifica a percepção do avaliado sobre seus próprios pontos fortes e fracos no que diz respeito aos Padrões de Qualidade. O sistema modelo incentiva os educadores a serem atenciosos, reflexivos e honestos sobre as práticas profissionais que acreditam estarem presentes em sua prática cotidiana, esse mesmo contexto é aplicado aos discentes.

Como parte do processo de avaliação do docente, o professor deve realizar uma autoavaliação, o que significa ele já está se engajando no processo de reflexão. Esta é uma das principais práticas de avaliação. No entanto, no processo de sistema de modelo delineado, o resultado desta avaliação é enviado a cada coordenador de curso de forma sigilosa para que possam compartilhar com os referidos docentes os pontos fortes são mantidos e os pontos fracos são tratados diretamente com coordenadores. É importante entender que alguns elementos do processo do sistema modelo podem ser modificados para atender às necessidades da Instituição.

Os procedimentos para a realização de avaliações podem ser determinados no nível local, desde que garantam que os dados sejam coletados regularmente, feedback e melhorias associadas, ou seja, as evidências que são notadas e avaliadas por toda comunidade, informações contidas no EIXO um deste relatório. Esta ação permite que no ato de sua prática docente, o professor tem a percepção de sua eficácia, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos; se é assíduo; se disponibiliza tempo para tirar dúvidas do aluno; se trabalha no sentido de desenvolver competências e habilidades, comportamentos, que se fazem avaliar não apenas pelos discentes, mas pelo próprio docente. Esta etapa da avaliação contempla uma autoavaliação de cada docente; é o

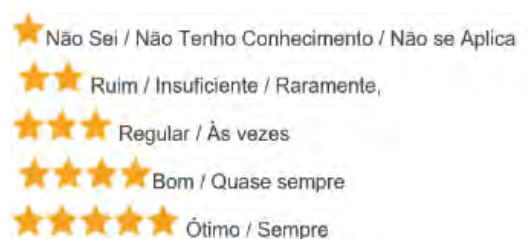
momento e apresentar o seu perfil acadêmico para a instituição. Independentemente do diálogo com coordenadores do documento, é uma boa prática que o professor se envolva de forma verbal, honesta e conversa reflexiva com o avaliador sobre seu ofício e o que refletiu ao fazer sua autoavaliação.

Os princípios da aprendizagem de adultos mostram que quando as pessoas usam a autoavaliação profissional desenvolvimento, eles são mais propensos a sustentar sua aprendizagem, de maneiras mais disciplinadas, do que quando avaliadores sozinhos promulgar requisitos de desenvolvimento profissional. Envolvendo-se em uma conversa conjunta e reflexiva sobre o professor habilidade e prática, definição de metas e planejamento de desempenho são mais direcionados.

Desta forma, professores e avaliadores estão trabalhando juntos de forma colaborativa para identificar áreas de crescimento e suporte direcionadas às necessidades reais da UNIG. A CPA da UNIG, entende, que há muitos benefícios nesta prática, dentre as quais: poder construir confiança e abrir discussões sobre a prática entre o professor e seu avaliador e poder orientar a criação de oportunidades significativas de desenvolvimento profissional.

No processo de autoavaliação, coordenado pela CPA, foram apresentados aos docentes como questões de autoavaliação. A metodologia adotada foi a mesma para todos os questionários do instrumento, conceito de 1 a 5 representados por estrela(s), conforme a figura 30.

Figura 30 ranqueamento de indicadores.



Quadro 48. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Fui pontual ao lecionar minhas aulas	Contagem	%
1	1	0,15%
2	0	0,00%
3	1	0,15%
4	78	11,37%
5	606	88,34%

Quadro 49. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Estimulei a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos online, áudio, vídeos, entre outros).		
	Contagem	%
1	3	0,44%
2	1	0,15%
3	14	2,04%
4	107	15,60%
5	561	81,78%

Quadro 50. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Lecionei todos os conteúdos apresentados da disciplina		
	Contagem	%
1	3	0,44%
2	0	0,00%
3	6	0,87%
4	88	12,83%
5	589	85,86%

Quadro 51. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Permaneci nas aulas do início ao fim.	Contagem	%
1	0	0,00%
2	1	0,15%
3	1	0,15%
4	62	9,04%
5	622	90,67%

Quadro 52. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Utilizei a bibliografia indicada no Projeto Pedagógico		
	Contagem	%
1	1	0,15%
2	4	0,58%
3	9	1,31%
4	108	15,74%
5	564	82,22%

Quadro 53. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Apresentei e discuti o Plano de ensino, metodologia e avaliação nas primeiras aulas.		
	Contagem	%
1	4	0,58%
2	2	0,29%
3	18	2,62%
4	86	12,54%
5	576	83,97%

Quadro 54. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Apliquei testes e exames que representam sínteses de parte do curso		
	Contagem	%
1	2	0,29%
2	2	0,29%
3	22	3,21%
4	80	11,66%
5	580	84,55%

Quadro 55. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Entreguei e divulguei notas de avaliações para discentes no tempo institucional		
	Contagem	%
1	5	0,73%
2	1	0,15%
3	7	1,02%
4	46	6,71%
5	627	91,40%

Quadro 56. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Utilizei adequadamente todos os recursos tecnológicos disponíveis para minhas aulas		
	Contagem	%
1	3	0,44%
2	1	0,15%
3	18	2,62%
4	129	18,80%
5	535	77,99%

Quadro 57. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Dou exercícios e tarefas que sejam interessantes e estimulantes		
	Contagem	%
1	0	0,00%
2	1	0,15%
3	22	3,21%
4	128	18,66%
5	535	77,99%

Quadro 58. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Apresentei atividades, trabalhos práticos e de laboratório (se for o caso)		
	Contagem	%
1	38	5,54%
2	6	0,87%
3	26	3,79%
4	105	15,31%
5	511	74,49%

Nos quadros descritos 48 a 58, alguns pontos são de suma importância, como o indicador, “Apresentei e discuti o Plano de ensino, metodologia e avaliação nas primeiras aulas.”, a comissão entende que este indicador, deve ser de 100% como índice de resultados, e com o apresentado por alguns docentes, deve ser apreciado pelas receptivas coordenações e entender o porque não chegou a este índice.

Após a autoavaliação docente, foi tratado a questão da atuação docente no período de pandemia. O primeiro indicador apresentando foi sobre uma avaliação da experiência

com ensino remoto durante a pandemia. Os resultados apontados pelos docentes, são apresentados no quadro 59.

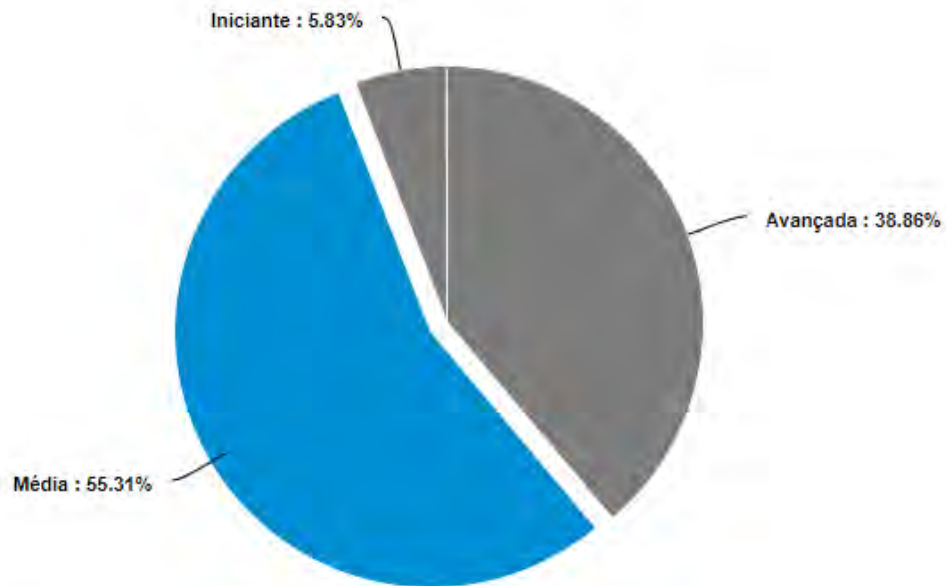
Quadro 59. Experiência no uso de TDICS, no período de pandemia.

Resposta	Contagem	%
Positiva	309	46.12%
Boa	124	18.51%
Ruim ou péssima	16	2.39%
Oportunidade de aprender e testar novos conhecimentos	221	32.99%
Total	670	100%

O quadro 59, apresenta um dos poucos resultados positivos dessa experiência pelos resultados apresentados onde, as respostas positivas e boa somam 64,63 e oportunidade de aprender e testar novos conhecimentos com 32,99%, é uma oportunidade de repensar como as tecnologias digitais podem ser usadas para apoiar o ensino e a aprendizagem na UNIG. Nossas experiências coletivas no uso do ensino remoto oferecem uma oportunidade fugaz para as instituições pensarem com mais imaginação sobre como a “educação digital” pode ser no futuro. Isso não é para ecoar o exagero (atualmente sendo pressionado por muitos reformadores da educação e atores da indústria de TI) de que o COVID provará ser um ponto de inflexão após o qual as instituições serão totalmente empurradas para a educação digital. Ainda neste cenário, a figura 31, apresenta uma avaliação sobre habilidades e competências no uso de Tecnologias digitais da informação e comunicação por parte dos docentes da UNIG, interpreta-se que com mais de 55% um público de entendimento razoável das tecnologias informadas, um público que informa ter um nível avançado com pouco mais de 38% e informado como iniciante pouco mais de 5%.

Figura 31. Habilidades e competências no ensino remoto.

Avalie sua(s) Habilidades e/ou competência com ensino remoto



Maior(es) dificuldade(s) no uso de ferramentas das Tecnologias Digitais da Informação e comunicação:

Quadro 60. Maiores dificuldades no uso de ferramentas TDIC'S

Resposta	Contagem	%
Gravar uma aula	64	5.96%
Gerar um PDF	8	0.75%
Uso de plataforma de ensino	72	6.71%
Uso do e-mail institucional	13	1.21%
Uso das ferramentas de videoconferência (Meet ou team)	60	5.59%
Gravar um PodCast	159	14.82%

Resposta	Contagem	%
"Scanear" documentos	<u>23</u>	2.14%
Disponibilizar video aula no ambiente	<u>59</u>	5.5%
Instalação de APP's	<u>49</u>	4.57%
Instalar uma extesão de APP	<u>103</u>	9.6%
Uso do Google Formulários	<u>101</u>	9.41%
Uso do Google Apresentação	<u>42</u>	3.91%
Não encontrei dificuldade no uso das TDICS	<u>320</u>	29.82%
Total	1073	100%

O quadro 60 apresenta um cenário que contempla o perfil básico de usuários com TDIC'S, algumas ferramentas como google formulários e podcast, foram apresentadas aos docentes em forma de vídeo aula. Sobre os tutoriais apresentados pela Instituição, entende-se que ajudou no processo de auxílio ao processo pedagógico, conforme quadro 61.

Quadro 61. Tutoriais criados pela instituição para auxiliar docentes e discentes.

Resposta	Contagem	%
Foi de grande importância no processo de ensino e aprendizagem	428	64.26%
Não fez diferença no processo	26	3.9%
Ajudou no processo de ensino e aprendizagem de minhas aulas	212	31.83%
Total	666	100%

Sobre o uso de ferramentas remotas em suas aulas Pós período da pandemia, 89,46% informaram que pretendem continuar usando para auxiliar nas aulas e 10,54% não pretendem continuar usando esses recursos.

A maioria dos docentes demonstrou estar satisfeita com a disciplina que lecionou e avaliou de forma positiva seu desempenho no processo de ensino-aprendizagem, considerando ter responsabilidade e comprometimento com: apresentar a proposta da disciplina no início do período (plano de ensino, metodologia de ensino e avaliação), planos de ensino ajustado ao Projeto Pedagógico de Curso, avaliação da aprendizagem na visão formativa, cumprimento do planejamento, assiduidade e pontualidade e disponibilidade para atender o aluno fora do período de aula. Sobre a titulação, dos docentes que participaram, o maior percentual é de mestres, seguidos por especialistas e doutores. Sobre o tempo que leciona no ensino superior, a maioria (19,94%) respondeu de 03 a 5 anos e, que leciona na UNIG, o percentual com a maior faixa foi de 3 a 5 anos com 22,33%.

Em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, os docentes julgaram que tanto a divulgação da AI com 94,53% e as evidências das melhorias geradas a partir do processo da avaliação institucional com 90,88% acontecem de forma satisfatória. Foi solicitado também aos docentes, uma avaliação sobre o Sistema da CPA para coleta de dados, para 93,75% dos docentes, o sistema é satisfatório para a referida coleta de dados.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, “Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade social. Sobre o nível de conhecimento a respeito da missão institucional, 93,03% afirmam ter ótimo nível de conhecimento. Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerando especialmente à sua contribuição em relação à inclusão social, 93,15% dos docentes entendem como ótimo.

Um percentual significativo de docentes considera boa a qualidade das relações da Universidade com a sociedade. No que tange à defesa do meio ambiente, 88,95% entendem como ótima. Em se tratando de atividades de preservação da memória cultural, 85,54% dos docentes julgaram como boa.

Na avaliação docente para os itens: a) como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas? b) é satisfatória a participação da comunidade externa no

contexto institucional (atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito etc.) com 93,55% e c) Evidencio um plano de gestão ambiental no *campus* (coleta seletiva etc.)? Todos esses itens obtiveram uma avaliação satisfatória acima de 85%.

Dentre as políticas acadêmicas e políticas de gestão avaliadas nos Eixos 3 e 4 (Dimensões 2,4 e 9), destacam-se: o clima organizacional: a) o coordenador do curso apresenta bom relacionamento com docentes, discentes e funcionários? b) busca soluções para os problemas surgidos no curso? c) O coordenador do curso comunica-se com os docentes e discentes frequentemente e d) A coordenação do Curso demonstra organização? Segundo os docentes, todos esses quesitos superam os 92% em nível de satisfação. Os indicadores sobre se há programas satisfatórios de qualificação profissional com 81,36% de afirmação pelo corpo docente que participaram da avaliação, outro indicador, sobre a existência de uma política de formação e capacitação docente com 81,09% informando a existência da mesma além de outro indicador ligado ao processo de políticas de gestão, a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição, segundo participantes, com 88,84% sinalizam de forma positiva. A gestão da Reitoria e Pró-reitoria também foram avaliadas pelos docentes com margem de satisfação de 88,12%.

No contexto das disciplinas, no que tange aos conteúdos exigidos pelo do mercado de trabalho, Práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso/disciplina, bem como desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/disciplina, todos esses itens apresentam índices de satisfação acima de 90% para os docentes.

No que se refere ao nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso, 94,86% afirmam ter um ótimo conhecimento sobre o documento. Assim, também, 93,26% dos docentes veem a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso, o que evidencia que os professores conhecem o Projeto Pedagógico de Curso. Neste contexto, deve ser considerado que o PPC deve ser de 100% de conhecimento de sua existência pelo docente, ou seja, um indicador que deve ser observado e analisado por coordenadores junto ao corpo docente.

Com relação ao desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas, interdisciplinaridade e uso das novas tecnologias no ensino do curso/disciplina, bem como boa acessibilidade comunicacional dos docentes e discentes com a coordenação de cursos e com os setores administrativos e acadêmicos dos campi,

os docentes avaliaram como bons esses quesitos. E, ainda, julgam haver coerência entre plano de carreira e a atuação profissional do docente na Instituição.

No tocante ao Eixo 5 – Infraestrutura física: a) sobre as salas de aula: são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado, 89,72% entendem que são apropriadas; b) condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG, 92,37% entendem como muito bom; c) manutenção e a conservação do campus em que você leciona? 97,04% entendem ser ótima; d) equipamentos ou materiais, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos? Para 87,04% dos docentes esses equipamentos e materiais são bons.

Na visão dos docentes, a biblioteca oferece facilidade para renovação das obras emprestadas para docentes, disponibiliza livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares, configurando um índice 91,43% de satisfação com os serviços prestados pela biblioteca.

Finalizando, pôde-se averiguar que os aspectos de infraestrutura: os espaços destinados às aulas práticas e teóricas (clínicas, laboratórios, ambulatórios e salas de aula), bem como a biblioteca e o auditório, obtiveram avaliação positiva, em razão de serem arejados, refrigerados, amplos, conservados e bem equipados. Os indicadores sobre recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia) foram avaliados de forma positiva por 79,91% dos docentes. Os laboratórios de informática foram avaliados com 86,76% satisfatoriamente e as clínicas, com 89,88%. Núcleo de prática jurídica com 82,40% de satisfação segundo docentes que participaram da avaliação institucional. Serviços de limpeza está em constante evolução nas avaliações da UNIG, com 95,79% aérea de convivência com 91,74% de avaliação positiva segundo os docentes participantes da avaliação institucional.

Os quesitos auditório e sinalização de acesso aos prédios e serviços nos *campi* também foram bem avaliados, superando 90% de avaliação positiva, entretanto, o item acesso à internet apresentou menor índice de satisfação nos *campi*. A figura 32 apresenta em sua totalidade o formulário para docente.

Figura 32. Perfil docente no sistema de avaliação institucional da UNIG

Survey: Docentes Graduação 2020

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOCENTES GRADUAÇÃO 2020

*** CAMPUS**

NOVA IGUAÇU ITAPERUNA

*** SELECIONE O CURSO**

<input type="radio"/> ADMINISTRAÇÃO	<input type="radio"/> CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
<input type="radio"/> CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	<input type="radio"/> CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTETICA E COSMETICA
<input type="radio"/> CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	<input type="radio"/> CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGISTICA
<input type="radio"/> DIREITO	<input type="radio"/> EDUCACAO FISICA
<input type="radio"/> EDUCACAO FISICA - BACHARELADO	<input type="radio"/> ENFERMAGEM
<input type="radio"/> ENGENHARIA CIVIL	<input type="radio"/> ENGENHARIA DE PRODUCAO
<input type="radio"/> ENGENHARIA MECANICA	<input type="radio"/> FARMACIA
<input type="radio"/> FISIOTERAPIA	<input type="radio"/> MEDICINA
<input type="radio"/> MEDICINA VETERINARIA	<input type="radio"/> NUTRICAO
<input type="radio"/> ODONTOLOGIA	<input type="radio"/> PEDAGOGIA

*** Como ficou sabendo da avaliação institucional?**

Por colega de curso

Coordenador

Site da UNIG

*** Tempo que leciona no Ensino Superior**

Até 2 anos


De 3 a 5

De 9 a 11

De 12 a 15

De 6 a 8

- De 16 a 18
- De 18 a 20
- Mais de 20 anos

*** Tempo que leciona na UNIG** 

- Até 2 anos
- De 3 a 5
- De 6 a 8
- De 9 a 11
- De 12 a 15
- De 16 a 18
- De 18 a 20
- Mais de 20 anos
- Sou Professor Convidado

Autoavaliação

* Fui pontual ao lecionar minhas aulas



* Estimulei a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos online, áudio, vídeos, entre outros).



* Lecionei todos os conteúdos apresentados da disciplina



* Permaneci nas aulas do início ao fim.



* Utilizei a bibliografia indicada no Projeto Pedagógico



* Apresentei e discuti o Plano de ensino, metodologia e avaliação nas primeiras aulas.



* Apliquei testes e exames que representam sínteses de parte do curso



* Entreguei e divulguei notas de avaliações para discentes no tempo institucional



* Utilizei adequadamente todos os recursos tecnológicos disponíveis para minhas aulas



* Dou exercícios e tarefas que sejam interessantes e estimulantes



* Apresentei atividades, trabalhos práticos e de laboratório (se for o caso)



Tendo em vista a Pandemia da COVID 19, o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), seguindo Decreto do MEC serviu de auxílio para aulas remotas. Solicitamos sua apreciação sobre os recursos e técnicas utilizadas por você neste período.

Sistema de voz para auxiliar



* Avalie a experiência com ensino remoto durante a pandemia



- Positiva
- Boa
- Ruim ou péssima
- Oportunidade de aprender e testar novos conhecimentos

* Avalie sua(s) Habilidades e/ou competência com ensino remoto



- Avançada
- Média
- Iniciante

* Maior(es) dificuldade(s) no uso de ferramentas das Tecnologias Digitais da Informação e comunicação:



- Gravar uma aula
- Gerar um PDF
- Uso de plataforma de ensino
- Uso do e-mail institucional
- Uso da ferramentas de videoconferência (Meet ou Team)
- Gravar um PodCast
- "Scanear" documentos
- Disponibilizar video aula no ambiente
- Instalação de APP's
- Instalar uma extensão de APP

- Uso do Google Formulários
- Uso do Google Apresentação
- Não encontrei dificuldade no uso das TDICS

*** Sobre os tutorias apresentados pela Instituição**



- Foi de grande importância no processo de ensino e aprendizagem
- Não fez diferença no processo
- Ajudou no processo de ensino e aprendizagem de minhas aulas

*** Sobre o uso de ferramentas remotas em suas aulas Pós período da pandemia**



- Pretendo continuar usando
- Não pretendo continuar usando

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação



* Divulgação da autoavaliação institucional.

☆☆☆☆

* Evidências de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional

☆☆☆☆

* Sistema da CPA para coleta de dados

☆☆☆☆

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.



DIMENSÃO 3: Responsabilidade social

* Nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG

☆☆☆☆

* Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social

☆☆☆☆

* Sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à defesa do meio ambiente

☆☆☆☆

* Atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural.

☆☆☆☆

* Como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.

☆☆☆☆

* É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional?(atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.)

★ ★ ★ ★ ★

* Evidencio um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva, etc.)

★ ★ ★ ★ ★

EIXO 3: Políticas acadêmicas. 

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

Dimensão 9: Políticas de atendimento ao discente

* **Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão**
O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso

★ ★ ★ ★ ★

* O coordenador do curso busca soluções para os problemas surgidos no curso

★ ★ ★ ★ ★

* O coordenador do curso apresenta bom relacionamento com docentes

★ ★ ★ ★ ★

* O coordenador do curso comunica-se com os docentes e discente frequentemente

★ ★ ★ ★ ★

* A coordenação do Curso demonstra organização

★ ★ ★ ★ ★

* Conteúdo da disciplina/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho

★ ★ ★ ★ ★

* Práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso/disciplina

★ ★ ★ ★ ★

* Ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/disciplina.

★ ★ ★ ★ ★

* Participo de algum projeto de extensão da UNIG

★ ★ ★ ★ ★

* Nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso

★ ★ ★ ★ ★

* Avaliação sobre a estrutura disponível para desenvolvimento de pesquisas

★ ★ ★ ★ ★

* Tenho interesse em apresentar projeto para a extensão

★ ★ ★ ★ ★

* **Políticas de Atendimento ao discente (Visão do Docente)**
Sobre o site oficial da UNIG: é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades

★ ★ ★ ★ ★

* Sobre a divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna

★ ★ ★ ★ ★

* Sobre qualidade e políticas de atendimento ao docente

★ ★ ★ ★ ★

* Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso.

★ ★ ★ ★ ★

EIXO 4: Políticas de Gestão



Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

* Políticas de Pessoal

Há programas satisfatórios de qualificação profissional



* Política de formação e capacitação docente



* Coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição



* Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG.



* Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG de forma Geral



EIXO 5: Infraestrutura Física



DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

* Sobre as salas de aula: são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado



* Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG



* Manutenção e a conservação do campus em que você leciona



* Equipamentos ou materiais, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos



* A Biblioteca oferece facilidade para renovação das obras emprestadas para docentes



* A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares



* Quantidade e qualidade das instalações gerais para atividades culturais e de lazer



* Áreas de convivência



* Portaria



* Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojetor, multimídia)



* Serviços de Limpeza



* Segurança



* Identificação de blocos e unidades

☆☆☆☆






* Laboratório de Informática
☆☆☆☆

* Clínicas
☆☆☆☆






* Núcleo de Prática Jurídica
☆☆☆☆


* Acesso a internet
☆☆☆☆

*** Grau de satisfação no curso que leciona**

				
Muito insatisfeito	insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito

*** Grau de satisfação com a Universidade**

				
Muito insatisfeito	insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito

Deixe aqui alguma sugestão, crítica ou elogio. 

7.4 Análise resultados: coordenadores da graduação

A Avaliação Institucional numa IES, do porte da UNIG, constitui-se ferramenta imprescindível para a gestão institucional, nos âmbitos acadêmico e administrativo. Assim, é fundamental o compromisso de todo corpo social da IES na participação efetiva e crítica no processo de avaliação da Instituição. Esse pressuposto demanda uma mudança de postura dos gestores acadêmicos e administrativos da IES, em relação ao compromisso, à obrigatoriedade da participação, à sensibilização e análise de seus respectivos resultados na AI.

Quando se pretende promover certas atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas deve-se, sobretudo, sensibilizá-las para isso. Por isso, é insubstituível o papel dos Coordenadores de Curso no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação.

Entende-se que a sensibilização deve levar em conta o seguinte: convidar a comunidade acadêmica a participar da coleta de dados, tornar público o funcionamento da AI e, principalmente, mostrar seu objetivo e o método utilizado para coleta de dados e para análise dos resultados. Assim sendo, todas as coordenações participaram do processo de Avaliação Institucional, a saber: no planejamento, na execução das ações, na sensibilização dos docentes, discentes e funcionários, bem como na análise dos resultados e na elaboração dos Planos de Ação, que têm por finalidade corrigir as fragilidades detectadas e potencializar as ações que se mostram positivas para o desenvolvimento de uma IES de qualidade.

Ao serem analisados os resultados da AI 2020 pelos Coordenadores, esses, em sua maioria, atribuíram valor satisfatório à sua gestão, percentual de 90% na autoavaliação, indicando que procuram conhecer os documentos institucionais, 50% informaram ter excelência sobre o indicador e outros 50% muito bom conhecimento, procuram solucionar os problemas relativos aos cursos tendo bom relacionamento com a comunidade acadêmica, 90%, e promovem meios para facilitar a comunicação com os docentes, discentes e funcionários, média acima de 90%. Traçando-se um perfil profissional dos coordenadores de curso, esses se constituem de especialistas (30%), mestres (60%) e doutores (10%, com experiência na coordenação do ensino superior entre 09 (nove) e 11 (onze) anos.

Em termos percentuais, 98% buscam soluções para os problemas surgidos no curso. 96% julgam ter um bom relacionamento com os discentes; 100% acreditam ter bom relacionamento com os docentes; 96% entendem ter boa comunicação com docentes e discentes frequentemente; 94% se julgam organizados em relação à Coordenação de Curso e, 90% dizem conhecer os Documentos Oficiais da IES (Regimento, Estatuto, PDI e PPI) de forma plena.

Na análise do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, 90%, dos Coordenadores julgam de boa a ótima tanto a divulgação da AI quanto as evidências das melhorias geradas a partir dos círculos dialéticos e que acontecem de forma satisfatória.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, “Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade social, os coordenadores avaliaram de bom a ótimo a missão institucional e responsabilidade socioambiental, em especial, no que se refere ao trabalho de inclusão social, com mais de 92% de escolhas ótima e boa. Portanto, mais de 98% dos coordenadores entendem que é através dos serviços de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pela UNIG, em Clínicas de Odontologia e Fisioterapia, nos ambulatórios clínicos das diversas especialidades, no escritório de atendimento jurídico, que a UNIG realiza de forma satisfatória o desenvolvimento institucional, sua missão e sua responsabilidade social.

Em relação ao compromisso da IES com os indicadores: a) qual a sua avaliação sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à defesa do meio ambiente, mais de 84% dos coordenadores julgaram ser ótima; b) atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural, 88% dos coordenadores avaliaram como ótima.

Sobre as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, 96% entendem ser adequadas a esse fim. Destacou-se positivamente o item sobre a participação da comunidade externa no contexto institucional, em atendimentos nas clínicas de odontologia, de fisioterapia, no escritório jurídico etc., sinalizado por 98% dos coordenadores como ótimo.

Em se tratando da evidência de um plano de gestão ambiental nos *campi*, 84% dos Coordenadores apontaram a coleta seletiva, sendo desenvolvida de maneira satisfatória.

Dentre as políticas acadêmicas e políticas de gestão que foram avaliadas pelos Coordenadores (Eixo 3: Políticas acadêmicas. Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; Dimensão 4: comunicação com a sociedade; Dimensão 9:

Políticas de atendimento ao discente), destacaram-se as dimensões 2,4 e 9, avaliadas da seguinte forma: 100% têm total conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de seu Curso (PPC); 90% consideram a política de capacitação docente da IES ótima ou boa. Em relação os conteúdos das disciplinas/curso, para 90% entendem que são totalmente pertinentes aos conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho hoje, outros 10% como parcialmente pertinentes. Sobre o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficientes e de projetos interdisciplinares, no processo de ensino-aprendizagem e interdisciplinaridade no curso, 70% dos Coordenadores julgaram acontecer de maneira muito satisfatória. Sobre o desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem do curso que eles coordenam, 70% entende como ótima ou sempre e 30% com muito boa ou quase sempre. No que diz respeito à participação em algum projeto de extensão da UNIG, 90% dos coordenadores, já participaram ou participam de algum projeto.

No que tange à adequação e efetividade dos mecanismos de comunicação institucional com a comunidade interna dos *campi*, apenas 55,88% entendem como ótimas e com a comunidade externa, 40% julgaram ser ótimas, o que sinaliza a necessidade de estudo e implementação de ações que possam melhorar estes indicadores. Na avaliação do Eixo 4 (Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira), em relação se há programas satisfatórios de qualificação profissional, 26,47% optaram por sempre e 52,94% quase sempre. Sobre a política de formação e capacitação docente, 40% avaliou como ótima e 60% como muito boa.

Sobre a coerência entre plano de carreira e a atuação profissional na Instituição, 50% julgou como ótima e 50% como muito boa. No que diz respeito à forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG, 50% julgou ótima e 50% muito boa. Depreende-se que os coordenadores sinalizam como bom o plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Avaliam entre regular e ótimo a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG. E, julgaram ser muito boa a qualidade da informação prestada nos diversos setores da IES, bem como a comunicação com a sociedade por meio de *sites* oficiais e redes sociais. Em relação à Gestão da UNIG de forma Geral, 70% julgou ser ótima e 30% muito boa. E, ainda, existe excelente

acessibilidade comunicacional dos docentes e discentes com a coordenação de cursos e com os setores administrativos e acadêmicos dos *campi*. No tocante ao Eixo 5 (Infraestrutura Física – os espaços destinados às aulas práticas e teóricas (clínicas, laboratórios, ambulatórios e salas de aula), para 60% são ótimos e muito bons para 40%. Sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, a manutenção e a conservação dos *campi*, 90% julgaram ser ótimas e 10% muito boas. Sobre se os equipamentos ou materiais são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos, 80,00% avaliou como ótimo e 20% como muito bom.

Em relação à Biblioteca oferecer facilidade para renovação das obras emprestadas para docentes, discente e coordenadores, 80% dos Coordenadores julgam que sempre há facilidade e que a mesma dispõe em quantidade dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares.

7.5 Análise de resultados: coordenadores da pós-graduação

Antes de haver a análise qualitativa dos dados emanados do Relatório da Autoavaliação Institucional a respeito dos cursos que integram a Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Iguazu, cumpre esclarecer que essa modalidade de ensino consiste em uma ferramenta de grande relevância acadêmica, uma vez que possibilita o contato com egressos dos cursos de graduação da própria IES e de outras instituições, mantendo a IES atualizada acerca do índice de inserção dos ex-graduandos no mercado de trabalho. E, ainda, proporciona, a partir da observância de potencialidades e fragilidades flagrantes no processo de formação, a propositura de ações que aprimorem o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias à qualidade na formação profissional. Nessa linha de pensamento, a análise da autoavaliação realizada pelos Coordenadores da Pós-Graduação corrobora o comprometimento de aproximadamente 96% dos que integram o Programa de Pós-graduação da Universidade Iguazu, em manter cursos de qualidade, através da excelência do Projeto Pedagógico, dos planos de ensino, pertinência e adequação dos conteúdos a cada disciplina, com professores qualificados e com liberdade de cátedra.

Urge esclarecer que os cursos são destinados à qualificação e à capacitação de profissionais de nível superior nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Engenharia e Gestão, focos das graduações oferecidas na IES. Os Cursos são conduzidos por coordenadores e professores que possuem formação acadêmica e experiência nos campos de atuação, sendo 80% deles advindos de programas de mestrado ou doutorado.

A formação dos Coordenadores está distribuída em: 40% dos Coordenadores são especialistas, 10% são mestres e 50% são doutores. Um percentual de 66 % tem entre 9 (nove) e 20 (vinte) anos de experiência de Coordenação no ensino superior. A maioria, cerca de 90%, conhece os documentos institucionais (PDI, PPI, Regimento, Estatuto), responsáveis por nortear as ações desenvolvidas na IES e desenvolve um trabalho de coordenação organizado, tem boa relação com os docentes e discentes, promove canais de comunicação satisfatórios entre a coordenação, docentes e discentes.

Na avaliação do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), mais de 90% dos respondentes avaliaram como eficaz o sistema de divulgação da CPA, destacando a evidência de ações propostas que ocasionaram melhorias impactantes na modalidade em apreço.

No Eixo 2 (Desenvolvimento institucional), restou constatado que mais de 82% dos respondentes endossaram que há responsabilidade social da UNIG, sobremaneira, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e à participação da comunidade externa no contexto institucional, por meio de atendimentos odontológicos, fisioterápicos, jurídicos, médicos etc. Esse pensamento foi endossado por 84% dos informantes que consideraram satisfatório o grau de comprometimento da Universidade Iguazu com a missão de educar para transformar.

Quando se verificam a percepção dos Coordenadores da Pós-Graduação acerca das atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural e se são adequados o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, nota-se uma sensível queda no percentual de avaliações boas, o que reforça a necessidade de ações mais pontuais para ensejarem a correção dessas fragilidades.

Sobre os Eixos 3 (Políticas acadêmicas – dimensões: 2. políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, 4.comunicação com a sociedade e 5. políticas de atendimento ao discente) e Eixo 4 (Políticas de Gestão – dimensões: 5: Políticas de Pessoal, 6:

Organização e Gestão da Instituição, 10: Sustentabilidade Financeira), destaca-se que aproximadamente 80% dos Coordenadores: têm total conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de seu Curso (PPC); um número significativo de cursos participam dos Projetos de Pesquisa (PIC) e de Projetos de Extensão; Projetos de Curso ajustados à demanda de formação profissional contemporânea; há boa articulação entre o PDI e o PPC; existem ações que promovem inovações didático-pedagógicas, interdisciplinaridade e uso das novas tecnologias no ensino do curso/disciplina, bem como boa acessibilidade comunicacional dos docentes e discentes com a coordenação de cursos e com os setores administrativos e acadêmicos dos *campi*; há boa estrutura para o desenvolvimento de pesquisas; há bom plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição; atribuem uma avaliação entre regular e ótimo para a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG; há boa qualidade da informação prestada nos diversos setores da IES, bem como há boa comunicação com a sociedade por meio de *sites* oficiais e redes sociais.

A avaliação do Eixo 5 (Infraestrutura Física: os espaços destinados às aulas práticas e teóricas (clínicas, laboratórios, ambulatórios e salas de aula), bem como a biblioteca e o auditório foi positiva, em razão de serem arejados, refrigerados, amplos, conservados e bem equipados. Em relação à infraestrutura dos *campi*, os quesitos auditório e sinalização de acesso aos prédios foram bem avaliados.

Detectada uma média de 3,80 numa escala de 1 a 5, o que significa que na opinião de 86,16% dos respondentes há uma boa preocupação da Mantenedora em prover políticas de pessoal que resvalam ações concretas voltadas para qualificação e profissionalização de pessoal e, por conseguinte, melhor prestação de serviços à comunidade acadêmica e externa.

Percebe-se que os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela IES constituem-se ambientes propícios para construção e disseminação do conhecimento, através do aprimoramento do espírito científico cultivado na graduação e da promoção da educação continuada.

7.6 Análise e resultados: Docente pelo discente (Geral)

O modelo de formulário da Autoavaliação adotado em 2020 foi ajustado em 2019. Procurou-se com o novo modelo fazer a adequação das 10 (dez) dimensões, organizadas em 5 (cinco) eixos propostos pelo SINAES, para que a comunidade acadêmica fizesse uma avaliação criteriosa dos pontos em questão. Assim, o formulário relativo aos discentes está organizado da seguinte forma: discentes avaliam seu curso e a universidade e, como novo indicador, realizam a autoavaliação sobre sua participação no processo e avaliam os docentes de seu Curso. O resultado deste último indicador é organizado por curso e enviado ao coordenador sigilosamente; apontamos aqui as variáveis sem exibir nome dos docentes, as críticas e sugestões de campo aberto são enviadas para a coordenação de curso e Pró-Reitorias. Seguem abaixo, no quadro 62, as questões avaliadas.

Quadro 62. Relação de questões discentes avaliam docentes

Questão 1. O docente apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino; bibliografia; instrumento de avaliação de aprendizagem.
Questão 2. Estimula a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos on-line, áudio, vídeos, entre outros).
Questão 3. Domina o conteúdo.
Questão 4. Realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado em aula.

Na análise dos dados da avaliação dos discentes, avaliando docentes, em 2020, conforme quadro 62, fica evidenciada que, no cômputo geral, os cursos e a universidade tiveram a aprovação satisfatória de 88% perguntado se “o docente apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino e de avaliação da aprendizagem e bibliografia;” não teve um resultado satisfatório, 81,14%, diante de sua importância. Portanto, deve ser alvo de preocupação das Coordenações de Cursos.

No tocante à questão 2, “Estimula a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos *online*, áudio, vídeos, entre outros)?”, merece atenção dos coordenadores, uma vez que somente cerca de 81% dos discentes julgaram haver incentivo por parte dos

docentes, na utilização de materiais complementares à formação profissional. A questão 3, trata do domínio de conteúdo pelo docente, na visão discente. O resultado somando os dois maiores indicadores foi de 79,49%, apontando como bom o corpo docente da instituição. A questão número 4, “realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado em aula” para mais de 91% dos discentes, entendem como sempre realizada, esta ação.

8. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Universidade Iguazu vem ao longo dos anos aprimorando seu processo de autoavaliação, pois acredita que ela consiste em uma ferramenta importantíssima para o controle e a regulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, conclamar a comunidade interna a participar conscientemente da Avaliação Institucional (AI) é o compromisso maior da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como criar mecanismos para que os diversos segmentos envolvidos façam uma análise crítico-reflexiva, nos círculos dialéticos, dos resultados obtidos na AI, com vistas à propositura de Planos de Ações capazes de provocar mudanças significativas nos pontos identificados como frágeis dentro da IES.

Nessa trilha de pensamento, recorre-se a Paulo Freire, que nos chama a atenção para o fato de que “A leitura de mundo precede a leitura das palavras”, para ilustrar a necessidade de se ter uma visão mais abrangente, multidimensional, complexa, sobre os fundamentos, princípios e pressupostos que devem balizar as instituições de ensino superior. Não basta somente ler os dados da AI, é preciso saber o que fazer, porquê fazer e como fazer para que se obtenham resultados eficazes e eficientes.

A seguir, apresentamos as ações planejadas/propostas a partir dos resultados da Autoavaliação e das Avaliações Externas por eixo de avaliação para 2021.

8.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES

Ações:

- Aperfeiçoar os instrumentos da Autoavaliação Institucional, visando torná-lo cada vez mais abrangente e democrático.
- Ampliar continuamente a divulgação dos resultados das avaliações em larga escala para a comunidade interna e externa.
- Consolidar as discussões sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional e alterações propostas.

- Fortalecer o processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica sobre a importância da avaliação para a melhoria contínua da IES e de seus cursos, por meio da divulgação de melhorias realizadas a partir dos processos avaliativos.
- Fortalecer a imagem da CPA como geradora de mudança, aprimorando o processo de sensibilização da comunidade acadêmica.
- Facilitar a comunicação com o corpo social da UNIG por meio de imagem visual.
- Fortalecer os processos de planejamento institucional pela análise de resultados dos processos avaliativos.
- Ampliar o alcance da Avaliação do Egressos pelo uso de mídias sociais.

Estratégias:

- Ampliar a distribuição dos adesivos com a mascote (Corujinha com megafone), que deverão ser aplicados em diversos locais dos *Campi*, dando visibilidade às mudanças no dia a dia, resultantes dos processos avaliativos internos e externos, realizados em 2019.
- Publicar, nos grupos de WhatsApp, redes sociais, sítio institucional e em jornais, os resultados dos processos avaliativos.
- Divulgar amplamente o calendário de reuniões regulares em espaços de reuniões com a CPA por segmento, para manter canal de comunicação aberto entre a CPA e toda a IES.
- Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades realizadas pelos setores e coordenações em conformidade com o PDI e com os Eixos avaliativos.
- Utilizar a tecnologia de armazenamento de dados na nuvem, “cloud”, a fim de torná-la mais acessível e de fácil gestão, processo que foi iniciado em 2016 e aprimorado nos anos de 2017 a 2019 e agora em 2020 já é uma realidade na UNIG.

8.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES

Ações:

- Consolidar o PDI 2017-2021.
- Analisar e buscar mecanismos de internacionalização (abertura para intercâmbios, por exemplo) que melhor se adequem à realidade da IES, dos estudantes e da região.
- Fortalecer a formação humana e cidadã dos estudantes.
- Incentivar, implementar e ampliar a oferta de projetos destinados à Coordenação de Extensão.
- Fomentar e indicar fontes de fomento para o desenvolvimento de estudos acadêmico-científicos propostos à/pela Coordenação de Pesquisa.
- Viabilizar condições que resultem na oferta de cursos que atendam a integração ensino-pesquisa-extensão, sob a égide da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- Organizar ações/projetos/atividades para o cumprimento da Missão Institucional de “Formar para Transformar”, legitimando a responsabilidade social da IES.
- Promover o uso racional dos recursos humanos e materiais nas ações sociais, de modo a garantir a ampliação da oferta e da qualidade de serviços a um número cada vez maior de comunidades.

Estratégias:

- Divulgar o PDI 2017-2021, elaborado com base nos processos avaliativos, articulando metas e objetivos à Missão da IES, apresentando à comunidade acadêmica ações implementadas a partir das demandas sinalizadas na AI e reverberadas nos Círculos Dialéticos.
- Criar ações institucionais que possibilitem a aproximação/colaboração entre a Instituição e a sociedade, em seus mais diversos arranjos ou configurações sócio-espacial-cultural-econômica.
- Fortalecer a integração entre os cursos de graduação e a pós-graduação *Lato Sensu*.
- Divulgar o Projeto Institucional de Extensão e suas políticas em consonância com o PDI.
- Dar maior visibilidade às ações de Responsabilidade Social da IES, por meio de Grupos de WhatsApp, redes sociais, sitio institucional e jornais.
- Institucionalizar projetos de extensão permanentes e sazonais.
- Ampliar a oferta de cursos de extensão que atendam às necessidades da comunidade do entorno.
- Ampliar a oferta de ações institucionais afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.
- Estreitar vínculos e redes de apoio com empresas particulares e órgãos públicos, para garantir a ampliação das ações sociais na região.
- Acompanhar o funcionamento e as produções dos Grupos de Pesquisa nos cursos da IES.

- Reformular prazos e o *modus operandi* de divulgação do Programa de Iniciação Científica.
- Ampliar a oferta de bolsas do Programa de Iniciação Científica, criando novas regras de fomento.
- Estimular a criação de novas revistas eletrônicas.
- Acompanhar o impacto das revistas criadas.
- Dinamizar, divulgar e consolidar o papel dos Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Iguazu.
- Ampliar continuamente a oferta e a qualidade de todos os serviços de atendimento realizados pelas clínicas, NPJ/ESAJUR e convênios com órgãos públicos.
- Criar uma base de dados para relacionar projetos, ações e atividades realizadas pelos setores e coordenações, em conformidade com o PDI, que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da mesorregião dos *campi*.

8.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES

Ações:

- Consolidar as políticas de ensino, pesquisa e extensão nas modalidades de graduação e pós-graduação.
- Criar políticas acadêmicas que favoreçam o atendimento a todas exigências legais vigentes propostas pelo MEC e órgãos regulatórios.
- Fortalecer a comunicação da IES com a comunidade externa e interna.
- Fomentar programas de apoio à realização de eventos internos e externos que incentivem a produção discente.

- Implementar um método mais eficaz e eficiente de acompanhamento dos egressos.
- Estimular o uso da inovação tecnológica, visando à melhoria da proficiência em termos de propriedade intelectual.
- Fortalecer o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) e o Núcleo de Acessibilidade (NACE) para atendimento especializado.
- Criar um sistema de submissão para artigos automatizado.

Estratégias:

- Manter a sistemática de atualização curricular pela revisão dos Planos de Ensino, embasando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos, nas DCN da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e Indígena, nas DCN da Educação Ambiental e nas DCN da Educação para os Direitos Humanos.
- Ampliar a divulgação das ações do Projeto de Educação Ambiental Institucional.
- Promover círculos de estudos entre os docentes de temáticas referentes às DCN, preconizadas pelos Requisitos Legais e Normativos da educação superior, com vistas à construção coletiva do currículo dos cursos.
- Divulgar a atuação do Grupo de Apoio Psicopedagógico e do Núcleo de Acessibilidade, para dar suporte psicopedagógico ao discente que recorra e/ou seja indicado pelo corpo docente, a fim de assegurar sua permanência na IES.
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos e periódicos.
- Padronizar procedimentos acadêmico-administrativos por meio de manuais e roteiros.

- Elaborar políticas de ensino para Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* definindo claramente sua articulação com a graduação.
- Pesquisar programas e buscar convênios de colaboração para oferta de intercâmbio e estágios fora do país.
- Favorecer por meio de ações institucionais a aproximação entre as instituições de ensino (Institutos e Universidades) e sociedade, em seus mais diversos arranjos ou configurações sócio-espacial-cultural-econômica.
- Buscar mecanismos de acompanhamento da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.
- Atualizar os dados dos egressos no semestre de conclusão do curso, favorecendo o acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho.
- Otimizar o sitio oficial da UNIG, para que seja atualizado e preste informações necessárias às necessidades do corpo social e de entorno.
- Ampliar a plataforma de educação a distância (EaD) tanto na Pós-graduação como na Graduação para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento sugerido durante a práxis pedagógica.
- Divulgar e discutir o Edital do Programa Ciência Sem Fronteiras nas coordenações de curso com os docentes, para, mediante análise do Colegiado de Curso, produzir propostas de adesão ao Programa, a serem encaminhadas gestores superiores da IES.
- Elaborar tutoriais que facilitem o acesso a criação de revistas eletrônicas.
-

8.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES

Ações:

- Aprimorar Políticas de Gestão de Pessoal e Institucional.
- Melhorar a logística do Sistema de Registro Acadêmico.
- Consolidar políticas de aplicação de recursos baseados na relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional, buscando a sustentabilidade financeira.

Estratégias:

- Implementar o plano de carreira do corpo docente e funcionários técnico-administrativos, registrando-o no Ministério do Trabalho.
- Implantar programas de melhoria de qualidade de vida dos funcionários.
- Consolidar as atividades de formação pedagógica para os docentes.
- Ampliar a oferta de capacitações em LIBRAS e atendimentos especializados para pessoas com necessidades especiais para funcionários interessados.
- Divulgar as oportunidades de qualificação profissional.
- Aprimorar processos do Sistema Acadêmico.
- Aprimorar continuamente os processos de aquisição e aplicação de recursos financeiros por meio da integração entre o planejamento financeiro e a gestão institucional.
-

8.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

Ação:

- Aprimorar continuamente a infraestrutura da IES, com foco na aquisição e no funcionamento de recursos tecnológicos e na melhoria de espaços para sala de professores compartilhada e de gabinetes para TI.
- Ampliar maquinário em geral, recursos tecnológicos (data show, smart TV) e insumos destinados aos laboratórios de prática de ensino e às salas de aula.
- Concluir o projeto de climatização das salas de aula.
- **Estratégias:**
 - Promover progressiva atualização dos equipamentos de informática das instalações administrativas e acadêmicas.
 - Realizar a progressiva climatização das salas de aula, em conformidade com a liberação paulatina de carga pela concessionária de energia elétrica.
 - Reestruturar e ampliar as salas de professores, com mais assentos, computadores com acesso à banda larga, escaninho com chave
 - Readequar com mobiliário (computadores com acesso à banda larga, mesas, escaninhos, projetores etc.), para que os gabinetes/estações de trabalho possibilitem a atuação de professores TI.
 - Incrementar os serviços de limpeza das instalações sanitárias nos horários de pico.
 - Ampliar a Campanha Institucional: “Mantenha o ambiente limpo” junto à Comunidade.
 - Reestruturar o sistema de climatização da Biblioteca Central.
 - Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos da Biblioteca.

- Estimular o uso das bases de dados e periódicos assinados e gratuitos.
- Promover constante atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática.
- Disponibilizar e divulgar à comunidade acadêmica a plataforma de educação a distância (EaD) para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nas disciplinas que integrarem até 40% da carga horária dos cursos prevista por lei Meta atingida neste período de 2020.
- Contratar Plataformas acadêmicas que promovam o uso de novas tecnologias que potencializem a realização de práticas pedagógicas (aulas síncronas, videoconferência, webinar dentre outras) dinamizadas pelas metodologias ativas, de modo a facilitarem o protagonismo discente na construção do saber.
- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios para atividades práticas.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional da UNIG de 2020 apontou que as demandas da comunidade acadêmica vêm sendo atendidas, senão na íntegra, pelo menos parcialmente. Mais ainda neste cenário da pandemia, onde toda comunidade teve que de certa forma, adaptar-se de forma mais rápida ao uso das tecnologias digitais da informação e comunicação. Acredita-se que o planejamento, a sistematização de instrumentos e o estabelecimento de objetivos e metas na gestão são pontos fundamentais para se alcançar a implantação e a implementação de demandas acadêmico-administrativas, com vistas à eficiência dos serviços prestados pela IES.

Ressalta-se que desde 2016 há um esforço coletivo da universidade no processo da AI, no sentido de incitar a sensibilização para a coleta e análise de dados, culminando com a elaboração dos Planos de Ação deste Relatório. Ademais, registra-se que o grau de maturidade alcançada pela UNIG no processo de Autoavaliação vem possibilitando que seus resultados sirvam, com propriedade, para subsidiarem a tomada de decisões na IES tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo. A consequência natural dos diagnósticos e ações propostos na Autoavaliação é a implementação de uma política de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na Autoavaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não é apenas um documento, é um mapa que deve ser seguido e, ao mesmo tempo, provocar atualizações constantemente nas metas da instituição.

A UNIG, ao propor como objetivo a elevação da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional com vistas à permanente melhoria de qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, está conjugando esforços de todo o tecido social que a compõe para que essas atividades possam ser oferecidas de maneira satisfatória.

Assevera-se que o cenário político e financeiro do país se refletiu nas receitas da Universidade, principalmente em 2020, por conta da pandemia, causando danos no planejamento estratégico e penalizando o corpo social. Entretanto, em vez de esmorecer, a UNIG tem expandido o número de cursos e de alunos, reafirmando seu potencial, sua

pujança em ser uma referência no ensino superior na Baixada Fluminense e no Noroeste do Estado.

Este Relatório inspirado na Autoavaliação Institucional busca demonstrar a situação atual da universidade, sob o olhar de sua comunidade acadêmica. Ao encerrar-se o processo de 2020 e iniciar o de 2021, a autoavaliação da UNIG sai fortalecida em alguns aspectos, como, por exemplo, o tecnológico, embora se saiba da premente necessidade de imprimir melhorias a cada ciclo de avaliação.

A comunidade UNIG acredita em sua missão – FORMAR PARA TRANSFORMAR – e entende que a autoavaliação é um instrumento de grande importância para que tal missão seja de fato um fator diferencial na vida de milhares de discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e colaboradores.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação entende que o trabalho de avaliar uma instituição como a UNIG, além da responsabilidade e do comprometimento, é um trabalho que a todo ano renova-se, com novas expectativas, ideias, dificuldades e motivações; esse misto nos leva a buscar a excelência deste árduo, mas muito motivante, trabalho.

Mediante o exposto, como foi observado pela análise crítico-reflexiva da comunidade acadêmica nos cinco Eixos analisados, a UNIG tem feito um esforço coletivo com o intuito de que a qualidade de seus serviços seja reconhecida não só pelo sucesso de seus alunos no mercado de trabalho, mas também pela atuação solidária e cidadã na sociedade.

ANEXOS

Anexo I	Material de divulgação e redes sociais.
Anexo II	Questionário Discente avalia docente
Anexo III	Questionário Coordenadores
Anexo IV	Questionário docentes
Anexo V	Questionário Técnico Administrativo
Anexo VI	Tabulação cruzada de informações da avaliação (on line)

Anexo I

Folder de Divulgação interno e redes sociais



CPA
Comissão Própria
de Avaliação

O QUE É CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIG em suas decisões estratégicas.

As avaliações promovidas pela CPA visam produzir, com rigor e transparência, um conjunto de indicadores analíticos para avaliação acadêmica e de gestão.

A avaliação já se encontra disponível, acesse o site ou escaneie o código abaixo!



UNIG
Formar para transformar

PERÍODO DE RESPOSTA

Alunos 01/10 a 30/11/19
Docentes 02/09 a 30/11/19
Funcionários 10/08 a 30/11/19

ACESSE: UNIG.BR/CPA



COMO A CPA INFLUENCIA NA MINHA VIDA ACADÊMICA?

UNIG
Formar para transformar

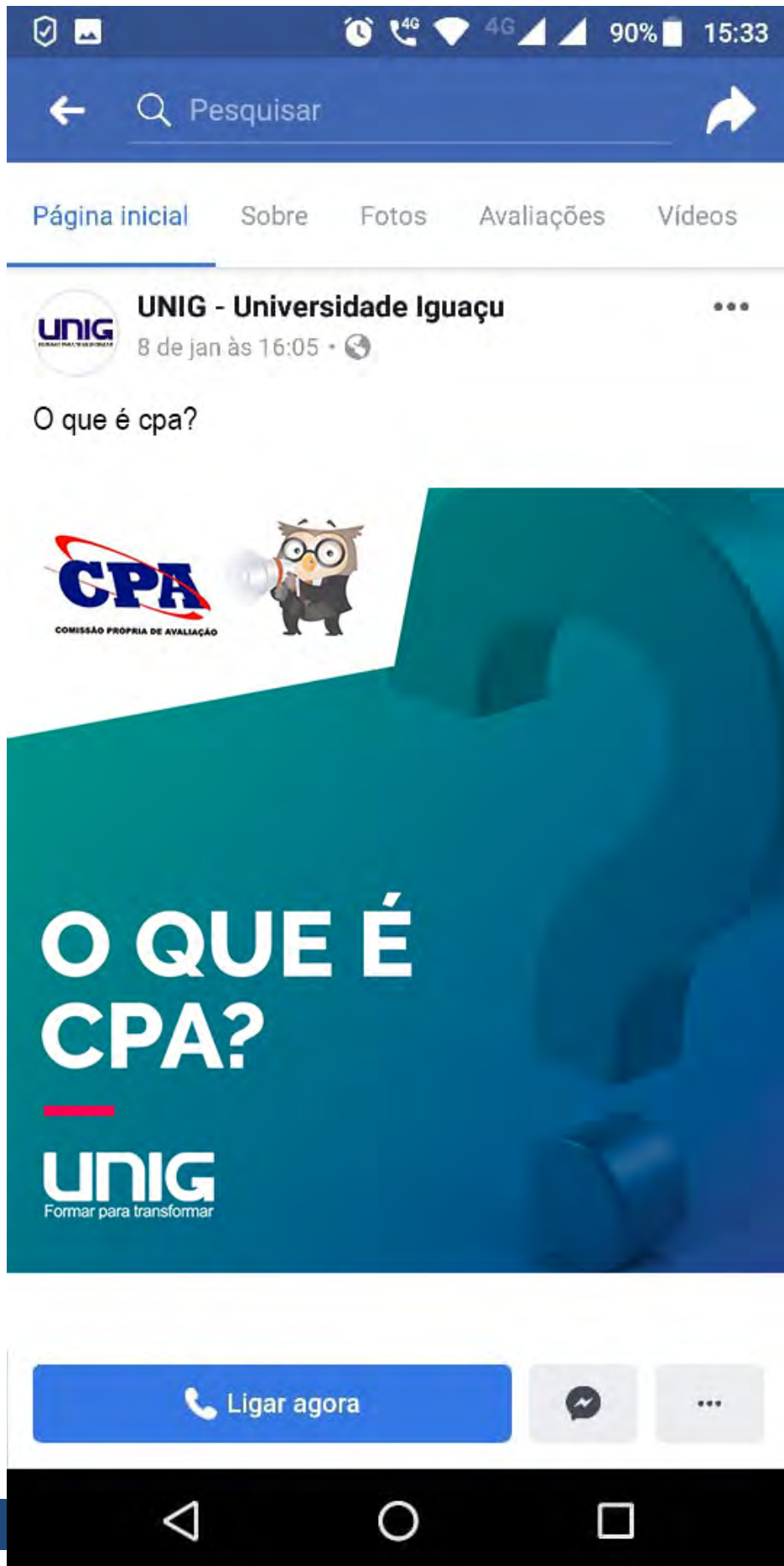


PROFESSORES, ALUNOS
E COLABORADORES,
CLIQUEM AQUI PARA
FAZER A AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL.

FEITO!



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA COORDENAÇÕES









O QUE É CPA?



**POR CAUSA DA CPA,
HOJE TEMOS DUAS
CLÍNICAS ESCOLA
DE ALTA TECNOLOGIA.**



**LEIA O QR CODE AO LADO
PARA SABER O QUE A CPA
EM PARCERIA COM TODOS
OS CURSOS DA UNIG
FIZERAM!**

OU ACESSE: UNIG.BR/PROAC/CPA/



CPA
Comissão Própria
de Avaliação

**SAIBA O QUE A
CPA EM PARCERIA
COM TODOS OS
CURSOS DA UNIG
FIZERAM!**

UNIG | 50
Formar para transformar ANOS

ACESSE:

WWW.UNIG.BR/CPA

OU ESCANEIE O QR CODE ABAIXO:





QUAL A IMPORTÂNCIA DA CPA?



ÚLTIMOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



**OS ALUNOS PEDIRAM
E A CLÍNICA
DE ODONTOLOGIA
FOI REFORMADA**

UNIG
Formar para transformar



**VOCÊS PEDEM,
NÓS ATENDEMOS.**

UNIG
Formar para transformar



CPA
Comissão Própria
de Avaliação





CPA
Comissão Própria
de Avaliação

| O QUE É CPA?



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



 **CPA**
Comissão Própria de Avaliação

FIQUE LIGADO!

CALENDÁRIO DE 2019

Etapa 1: 10/08 a 30/11
(Funcionários e Coordenadores)

Etapa 2: 02/09 a 30/11 (Professores)

Etapa 3: 01/10 a 30/11 (Alunos)



www.unig.br/proac/cpa

UNIG
Formar para transformar

 **CPA**
Comissão Própria de Avaliação

UNIG | 50 ANOS
Formar para transformar

Começa hoje a avaliação da CPA para funcionários e docentes!

Participe!



ACESSE:
WWW.UNIG.BR/PROAC/CPA

OU ESCANEIE O QR CODE ABAIXO:





CPA
Comissão Própria
de Avaliação

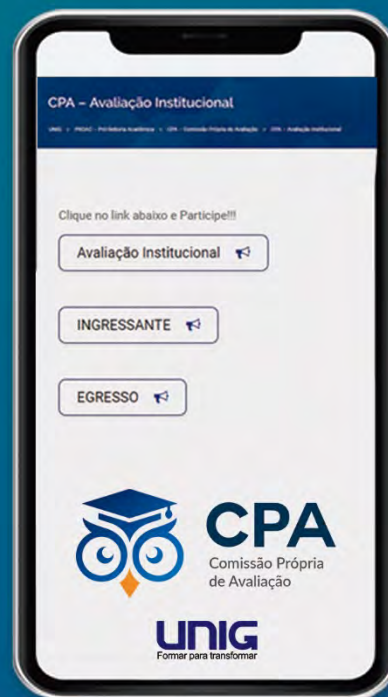
UNIG | **50**
Formar para transformar | **ANOS**

**Já começou a avaliação
da CPA para **funcionários**
e **docentes!****

Participe!



Acesse o link:
unig.br/proac/cpa





CPA

Comissão Própria
de Avaliação

**| Começa hoje a avaliação
da CPA para **funcionários**
e **docentes!****

Participe!



Acesse:
unig.br/proac/cpa





COMO A CPA INFLUENCIA NA MINHA VIDA ACADÊMICA?



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**UNIG ABERTA A
TERCEIRA IDADE**

 **CPA**
Comissão Própria
de Avaliação

FIQUE LIGADO!

**A etapa de avaliação
para os **alunos** começa
no dia**

01 de outubro

Participe em
unig.br/proac/cpa





CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Fomar para transformar

**MELHORIAS NO
ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO**



CPA
Comissão Própria
de Avaliação





CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**AMPLIAÇÃO DO
ACERVO DA BIBLIOTECA**



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

AÇÃO SOCIAL
UNIG DE PORTAS ABERTAS



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**LABORATÓRIO DE
ESTÉTICA E COSMÉTICA**







CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**CLÍNICA DE
FISIOTERAPIA**



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**ATENDIMENTO À
COMUNIDADE**



CPA
Comissão Própria
de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIG em suas decisões estratégicas.

As avaliações promovidas pela CPA visam produzir, com rigor e transparência, um conjunto de indicadores analíticos para avaliação acadêmica e de gestão.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- **Autoavaliação** – Acontece anualmente e é o momento onde as opiniões dos alunos, professores, coordenadores e funcionários, contidas nos formulários preenchidos, são analisadas. Com base nestas sugestões, os resultados são encaminhados às gestões competentes.
- **Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo MEC

ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1ª Etapa: Elaboração do Projeto - Sensibilização da Comunidade
- 2ª Etapa: Construção dos formulários
- 3ª Etapa: Preenchimento dos formulários pelos alunos, coordenadores, professores e funcionários
- 4ª Etapa: Análise das informações
- 5ª Etapa: Relatório da autoavaliação
- 6ª Etapa: Análise dos resultados e implementações



SAIBA MAIS:
unig.br/proac/cpa



- Ampliação da Clínica de Odontologia
 - Clínica de Fisioterapia
 - Laboratório de Radiologia
 - Ampliação do acervo da biblioteca
 - Laboratório de Estética e Cosmética
 - Acessibilidade
 - Atendimento a população
 - Laboratório de Veterinária
- e muito mais





CPA
Comissão Própria
de Avaliação

UNIG
Formar para transformar

**VOCÊ
CONHECE
A CPA?**



UNIG
Formar para transformar



CPA

Comissão Própria
de Avaliação

**VOCÊS PEDEM,
NÓS ATENDEMOS**



UNIG
Formar para transformar

Prezado (a) Discente Seu campus: \${custom4} Seu curso: \${custom5} Sua turma: \${custom6} A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNIG) está promovendo a autoavaliação (anual) para toda comunidade acadêmica nos aspectos referentes ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em sua unidade de atuação e na Universidade como um todo. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento de nossa Instituição. Diante do exposto, solicitamos sua colaboração respondendo o questionário a seguir. Informamos que será preservado o sigilo do respondente, não sendo necessária identificação neste questionário. Na expectativa de sua colaboração, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos e-mail cpa@unig.br - Envie para seus colegas de turma o link <https://discentegraduacao2020.questionpro.com> e terão acesso direto à avaliação institucional; Comissão Própria de Avaliação. Não Sei / Não Tenho Conhecimento / Não se Aplica Ruim / Insuficiente / Raramente Regular / Às vezes Bom / Quase sempre Ótimo / Sempre Sistema de Voz. Clique para ouvir

Como ficou sabendo da avaliação institucional

1. Colega de turma
2. Professor
3. Coordenador
4. Site da UNIG
5. Outro

SELECIONE O CAMPUS

1. NOVA IGUAÇU
2. ITAPERUNA

SELECIONE O CURSO

1. ADMINISTRAÇÃO
2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
3. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO
4. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTETICA E COSMETICA
5. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE RECURSOS HUMANOS
6. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGISTICA
7. DIREITO
8. EDUCACAO FISICA
9. EDUCACAO FISICA - BACHARELADO
10. ENFERMAGEM
11. ENGENHARIA CIVIL
12. ENGENHARIA DE PRODUCAO
13. ENGENHARIA MECANICA
14. FARMACIA
15. FISIOTERAPIA
16. MEDICINA
17. MEDICINA VETERINARIA
18. NUTRICAO
19. ODONTOLOGIA
20. PEDAGOGIA

SELECIONE O SEU PERÍODO

1. 1.o Período
2. 2.o Período
3. 3.o Período
4. 4.o Período
5. 5.o Período
6. 6.o Período
7. 7.o Período
8. 8.o Período

Coordenadores Agradecemos a participação e colaboração.

CAMPUS

1. NOVA IGUAÇU
2. ITAPERUNA

Curso

1. ADMINISTRACAO
2. CIENCIAS BIOLOGICAS
3. CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO
4. ESTETICA E COSMETICA
5. RECURSOS HUMANOS
6. LOGISTICA
7. MARKETING
8. RADIOLOGIA
9. DIREITO
10. EDUCACAO FISICA
11. EDUCACAO FISICA - BACHARELADO
12. ENFERMAGEM
13. ENGENHARIA CIVIL
14. ENGENHARIA DE PETROLEO
15. ENGENHARIA DE PRODUCAO
16. ENGENHARIA MECANICA
17. FARMACIA
18. FISIOTERAPIA
19. MEDICINA
20. MEDICINA VETERINARIA
21. NUTRICAO
22. ODONTOLOGIA
23. PEDAGOGIA

Autoavaliação Coordenação

	1	2	3	4	5
Busco soluções para os problemas surgidos no curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Meu relacionamento com os discentes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Meu relacionamento com os docentes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Minha comunicação com docentes e discente frequentemente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre minha organização no que diz respeito a coordenação do curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Meu conhecimento sobre Regimentos e documentos Institucionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual a sua titulação?

1. Especialista

CAMPUS

1. NOVA IGUAÇU
2. ITAPERUNA

SELECIONE O CURSO

1. ADMINISTRAÇÃO
2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
3. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO
4. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTETICA E COSMETICA
5. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE RECURSOS HUMANOS
6. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGISTICA
7. DIREITO
8. EDUCACAO FISICA
9. EDUCACAO FISICA - BACHARELADO
10. ENFERMAGEM
11. ENGENHARIA CIVIL
12. ENGENHARIA DE PRODUCAO
13. ENGENHARIA MECANICA
14. FARMACIA
15. FISIOTERAPIA
16. MEDICINA
17. MEDICINA VETERINARIA
18. NUTRICAO
19. ODONTOLOGIA
20. PEDAGOGIA

Como ficou sabendo da avaliação institucional?

1. Por colega de curso
2. Coordenador
3. Site da UNIG

Tempo que leciona no Ensino Superior

1. Até 2 anos
2. De 3 a 5
3. De 9 a 11
4. De 12 a 15
5. De 6 a 8
6. De 16 a 18
7. De 18 a 20
8. Mais de 20 anos

Tempo que leciona na UNIG

1. Até 2 anos
2. De 3 a 5
3. De 6 a 8
4. De 9 a 11
5. De 12 a 15
6. De 16 a 18
7. De 18 a 20
8. Mais de 20 anos
9. Sou Professor Convidado

Autoavaliação

	1	2	3	4	5
Fui pontual ao lecionar minhas aulas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estimulei a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos on-line, áudio, vídeos, entre outros).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lecionei todos os conteúdos apresentados da disciplina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Permaneci nas aulas do início ao fim.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizei a bibliografia indicada no Projeto Pedagógico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresentei e discuti o Plano de ensino, metodologia e avaliação nas primeiras aulas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apliquei testes e exames que representam sínteses de parte do curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entreguei e divulguei notas de avaliações para discentes no tempo institucional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Utilizei adequadamente todos os recursos tecnológicos disponíveis para minhas aulas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dou exercícios e tarefas que sejam interessantes e estimulantes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresentei atividades, trabalhos práticos e de laboratório (se for o caso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Tendo em vista a Pandemia da COVID 19, o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) , seguindo Decreto do MEC serviu de auxílio para aulas remotas. Solicitamos sua apreciação sobre os recursos e técnicas utilizadas por você neste período. Sistema de voz para auxiliar

Avalie a experiência com ensino remoto durante a pandemia

1. Positiva
2. Boa
3. Ruim ou péssima
4. Oportunidade de aprender e testar novos conhecimentos

Avalie sua(s) Habilidades e/ou competência com ensino remoto

1. Avançada
2. Média
3. Iniciante

Maior(es) dificuldade(s) no uso de ferramentas das Tecnologias Digitais da Informação e comunicação:

1. Gravar uma aula
2. Gerar um PDF
3. Uso de plataforma de ensino
4. Uso do e-mail institucional
5. Uso da ferramentas de videoconferência (Meet ou Team)
6. Gravar um PodCast
7. "Scanear" documentos
8. Disponibilizar vídeo aula no ambiente
9. Instalação de APP's
10. Instalar uma extensão de APP
11. Uso do Google Formulários
12. Uso do Google Apresentação
13. Não encontrei dificuldade no uso das TDICS

Sobre os tutorias apresentados pela Instituição

1. Foi de grande importância no processo de ensino e aprendizagem
2. Não fez diferença no processo
3. Ajudou no processo de ensino e aprendizagem de minhas aulas

Sobre o uso de ferramentas remotas em suas aulas Pós período da pandemia

1. Pretendo continuar usando
2. Não pretendo continuar usando

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e avaliação

	1	2	3	4	5
Divulgação da autoavaliação institucional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Evidências de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sistema da CPA para coleta de dados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
DIMENSÃO 3: Responsabilidade social

	1	2	3	4	5

Nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à defesa do meio ambiente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional?(atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Evidencio um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EIXO 3: Políticas acadêmicas. Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão
Dimensão 4: comunicação com a sociedade Dimensão 9: Políticas de atendimento ao discente

	1	2	3	4	5
Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O coordenador do curso busca soluções para os problemas surgidos no curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O coordenador do curso apresenta bom relacionamento com docentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O coordenador do curso comunica-se com os docentes e discente frequentemente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A coordenação do Curso demonstra organização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conteúdo da disciplina/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso/disciplina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/disciplina.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Participo de algum projeto de extensão da UNIG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Avaliação sobre a estrutura disponível para desenvolvimento de pesquisas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tenho interesse em apresentar projeto para a extensão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Políticas de Atendimento ao discente (Visão do Docente)Sobre o site oficial da UNIG: é atualizado e	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

presta as informações necessárias às minhas necessidades					
Sobre a divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre qualidade e políticas de atendimento ao docente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

	1	2	3	4	5
Políticas de Pessoal Há programas satisfatórios de qualificação profissional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Política de formação e capacitação docente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG de forma Geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EIXO 5: Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

	1	2	3	4	5
Sobre as salas de aula: são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Manutenção e a conservação do campus em que você leciona	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipamentos ou materiais, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A Biblioteca oferece facilidade para renovação das obras emprestadas para docentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quantidade e qualidade das instalações gerais para atividades culturais e de lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Áreas de convivência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portaria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Serviços de Limpeza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segurança	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Identificação de blocos e unidades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laboratório de Informática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Clinicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Núcleo de Prática Jurídica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acesso à internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Grau de satisfação no curso que leciona

1. Muito insatisfeito
2. insatisfeito
3. Neutro
4. Satisfeito
5. Muito Satisfeito

Grau de satisfação com a Universidade

1. Muito insatisfeito
2. insatisfeito
3. Neutro
4. Satisfeito
5. Muito Satisfeito

Deixe aqui alguma sugestão, crítica ou elogio.

Prezado (a),Setor: \${custom4} A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNIG) está promovendo a autoavaliação (anual) para toda comunidade acadêmica nos aspectos referentes ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em sua unidade de atuação e na Universidade como um todo. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento de nossa Instituição. Diante do exposto, solicitamos sua colaboração respondendo o questionário a seguir. Informamos que sua participação é voluntária e que será preservado o sigilo do respondente, não sendo necessária sua identificação neste questionário. Na expectativa de sua colaboração, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos no e-mail cpa@unig.br - Comissão Própria de Avaliação . Não Sei / Não Tenho Conhecimento / Não se Aplica Ruim / Insuficiente / Raramente Regular / Às vezes Bom / Quase sempre ótimo / Sempre

Campus de trabalho

1. NOVA IGUAÇU
2. ITAPERUNA

Informar setor de trabalho

1. ANATOMICO - CAMPUS I - NOVA IGUACU
2. ANATOMICO - CAMPUS V - ITAPERUNA
3. ANATOMICO DE MEDICINA VETERINARIA
4. ARQUIVO V
5. ASSESSORIA COORD. MEDICINA V
6. BIBLIOTECA CAMPUS V - ITAPERUNA
7. BIBLIOTECA CENTRAL - CAMPUS I - N.IGUACU
8. BIOTERIO - CAMPUS XVII
9. CENTRAL DE ATENDIMENTO - CAMPUS I
10. CENTRAL DE ATENDIMENTO - CAMPUS V
11. CENTRO DE ESTUDOS - HOSP. GERAL -ADM-
12. CENTRO DE ESTUDOS - HOSP. UNIVERSITARIO
13. CENTRO DE PESQ. EM DIREITO - CEPDIR
14. CHANCELARIA - CAMPUS I - NOVA IGUACU
15. CLINICA DE FISIOTERAPIA - CAMPUS I
16. CLINICA DE FISIOTERAPIA - CAMPUS V
17. CLINICA INTEGRADA ODONTOLOGIA - CAMPUS V
18. CLINICA MEDICINA VETERINARIA - ADM
19. CLINICA ODONTOLOGICA - CAMPUS I
20. COEX - COORD. DE EXTENSAO
21. COORD. CURSO DE ADMINISTRACAO -ADM-
22. COORD. CURSO DE C. BIOLOGICAS-ADM-I
23. COORD. CURSO DE EDUCACAO FISICA -ADM- I
24. COORD. CURSO DE ENFERMAGEM -ADM- I
25. COORD. CURSO DE ESTETICA - ADM
26. COORD. CURSO DE FARMACIA -ADM- I
27. COORD. CURSO DE FISIOTERAPIA -ADM- I
28. COORD. CURSO DE MEDICINA -ADM- CAMPUS I
29. COORD. CURSO DE MEDICINA VETERINARIA - A
30. COORD. CURSO DE NUTRICA0 - ADM - CAMPUS
31. COORD. CURSO DE ODONTOLOGIA -ADM- CAMPUS
32. COORD. CURSO DE PEDAGOGIA -ADM- CAMPUS I
33. COORD. CURSO DIREITO -ADM-
34. COORD. DE MEDICINA - ADM
35. COORD. MEDICINA VETERINARIA - ADM

36. COORD. NUTRICAÇÃO ADM - V
37. COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - ADM
38. COORDENAÇÃO NEAD - ADM
39. COP - COORD. DE PÓS GRADUAÇÃO
40. CURSO DE ADMINISTRAÇÃO -ADM- CAMPUS V
41. CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA -ADM- CAMPUS V
42. CURSO DE ENFERMAGEM -ADM- CAMPUS V
43. CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO-ADM
44. CURSO DE FARMÁCIA - ADM
45. CURSO DE FISIOTERAPIA -ADM- CAMPUS V
46. CURSO DE ODONTOLOGIA -ADM- CAMPUS V
47. CURSO DIREITO -ADM- CAMPUS V
48. CURSO MEDICINA - AMBULATORIO - CAMPUS V
49. DEP. DE ENFERMAGEM - ITAPERUNA
50. DEPARTAMENTO PESSOAL - CAMPUS V
51. DEPTº FINANCEIRO
52. DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
53. DIVISÃO DE MATERIAIS E PATRIMÔNIO
54. DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
55. ESAJUR - CENTRO DE FORMAÇÃO PROF - ADM
56. ESAJUR - CENTRO DE FORMAÇÃO PROF. ADM
57. FAC. DE CIÊNCIAS EXATAS E TEC. -ADM-
58. FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA -ADM-
59. GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
60. GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO E PEDAGÓGICO
61. GRUPO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO-GAPP ADM
62. HOSPITAL VETERINÁRIO
63. HUNIG ADMINISTRATIVO
64. HUNIG ONCOLOGIA
65. JURÍDICO
66. LAB. DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL
67. LAB.PESQ.PRE CLÍNICA - LPPC
68. LABORATÓRIO DE ANATOMIA VETERINÁRIA
69. LABORATÓRIO DE ESTÉTICA - ADM
70. LABORATÓRIO DE HABILIDADES
71. LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÕES
72. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
73. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - CAMPUS V
74. LABORATÓRIO GERAL - ADM
75. LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES -ADM-
76. NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA
77. NÚCLEO DE INFORMÁTICA
78. NÚCLEO DE PRÁTICA DIREITO - ADM
79. NÚCLEO DE REGISTRO ACADÊMICO - CAMPUS V
80. OFICINA DE MANUTENÇÃO
81. OFICINA DE MANUTENÇÃO - CAMPUS V
82. PORTEIROS/VIGIAS/MOTORISTAS
83. PREFEITURA CAMPUS V
84. PROAC - PRO-REITORIA ACADÊMICA V
85. PROAC-PRO-REITORIA ACADÊMICA
86. PROJETO REFLORESTAMENTO
87. PROJETO REFLORESTAMENTO
88. PRO-REITORIA ADMINISTRATIVA
89. REGULÇÃO DE ENSINO - ADM
90. REITORIA
91. S.E.S.M.T. - SEGURANÇA DO TRABALHO
92. S.E.S.M.T. - SERVIÇO MÉDICO
93. SECRETARIA - CAMPUS V - ITAPERUNA

94. SECRETARIA GERAL
95. SERV. GERAIS
96. SERV. GERAIS - ADM. FINANCEIRA (BL. A)
97. SERV. GERAIS - CENTRO DE ESTUDOS H.U.
98. SERV. GERAIS - CHANCELARIA
99. SERV. GERAIS - ESAJUR
100. SERV. GERAIS - FARMACIA UNIVERSITARIA
101. SERV. GERAIS - INTERIOR CAMPUS I
102. SETOR CONTABIL - CAMPUS I - NOVA IGUAÇU
103. SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO - CAMPUS I
104. SETOR DE AUDIO VISUAL - CAMPUS I
105. TELEFONIA - CAMPUS I - NOVA IGUAÇU
106. TELEFONIA - CAMPUS V - ITAPERUNA
107. TESOURARIA - CAMPUS I - NOVA IGUAÇU
108. TESOURARIA - CAMPUS V - ITAPERUNA
109. UNIG - CAMPUS I - NOVA IGUAÇU
110. UNIG - CAMPUS V - ITAPERUNA
111. VIGILANTES
112. XEROX - CAMPUS V - ITAPERUNA
113. Outro _____

Escolaridade

1. 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
2. 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
3. Ensino Médio (antigo 2º grau)
4. Ensino Superior
5. Especialização
6. Mestrado
7. Doutorado
8. Não estudou
9. Não sei

Quantos(as) filhos(as) você tem?

1. Um(a).
2. Dois(duas).
3. Três.
4. Quatro ou mais.
5. Não tenho filhos(as).

Com que idade você começou a trabalhar?

1. Antes dos 14 anos.
2. Entre 14 e 16 anos.
3. Entre 17 e 18 anos.
4. Após 18 anos.

Durante o período da pandemia você usou algum recurso tecnológico remoto?

1. Sim
2. Não

Continuará a usar o recurso de tecnologia remota após período de pandemia?

1. sim
2. Não
3. N/A

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e avaliação

	1	2	3	4	5
Como você avalia a divulgação da autoavaliação institucional (CPA) na UNIG ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Como você avalia a evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Dimensão 3: Responsabilidade social

	1	2	3	4	5
Qual o seu conhecimento sobre a Missão da UNIG?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A responsabilidade social na UNIG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qual o seu nível de conhecimento quanto às Normas e Regimentos da UNIG ?.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional? (atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Como você avalia a existência de um plano de gestão ambiental no campus? (coleta seletiva, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EIXO 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

	1	2	3	4	5
Comunicação com a Sociedade site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qual a sua avaliação sobre comunicados e informes sobre eventos promovidos pela UNIG?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qual a sua avaliação sobre o acesso a equipamentos de comunicação e informação, especialmente sobre informática e internet?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Canais de expressão e reivindicação de melhorias;	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qualidade da informação prestada nos diversos setores da UNIG (Reitoria e Campus);	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Você já participou de algum projeto de extensão da UNIG?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Fez uso de algum serviço prestado pela UNIG? (clínicas, laboratórios, ação social, Núcleo Prática Jurídica, etc.)

1. Sim
2. Não

Existe oferta eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais para corpo técnico-administrativo?






1. Sim
2. Não

EIXO 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

	1	2	3	4	5
Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Há programas que melhoram a qualidade de vida dos técnico-administrativos ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Como avalia a oferta de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos possui critérios claros de admissão e de progressão?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O clima institucional da UNIG favorece boas relações entre os técnico-administrativos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nível de satisfação no que se refere às suas atividades desenvolvidas na UNIG?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Adequação, efetividade e evidência dos mecanismos de comunicação institucional na aproximação com a comunidade externa.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Materiais disponíveis para o cumprimento de minhas funções em quantidade e qualidade satisfatória?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre a integração entre os técnico-administrativos e os professores?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre a integração entre os técnico-administrativos e os estudantes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação no seu local de trabalho?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EIXO 5: Infraestrutura

	1	2	3	4	5
Sobre espaços usados para atividades: os espaços utilizados para atividades acadêmicas e ou profissionais ,são amplos, arejadas, bem iluminadas, conservados e com mobiliário adequado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre os equipamentos ou materiais usados em seu curso/espço de trabalho, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sobre a Biblioteca A Biblioteca oferece facilidade para renovação das obras emprestadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qualidade do acervo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quantidade do acervo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Espço destinado para leitura na biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Silêncio nos espaços de leitura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Infraestrutura do Campus Clínicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Auditórios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Banheiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevadores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Portaria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sinalização do campus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Salas de aula	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Núcleo de Prática Jurídica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acesso à internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Espços de convivência e alimentação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acesso ao campus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cantina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Laboratório de Informática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Serviço de reprodução de copias (Xerox)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Segurança					
-----------	---	---	---	---	---

Como ficou sabendo da avaliação institucional?

1. Por colega de outro departamento
2. Chefe de setor
3. Site da UNIG
4. Colega de departamento
5. Outro

Deixe aqui sugestões, críticas ou elogios:

ANEXO VI Tabulação cruzada

[Clique aqui para acessar relatórios com recurso de tabulação cruzada de dados.](#)